

O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO NO RIO

O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO VISITA OS SEUS COLLEGAS DE SÃO PAULO E ESPIRITO SANTO

RIO, 25 — (A UNIÃO) — O governador Argemiro de Figueirêdo visitou hoje, pela manhã, os governadores de São Paulo e Espirito Santo.

PROSEGUEM AS VISITAS DE S. EXC.

RIO, 25 — (A UNIÃO) — Hoje, á tarde, o governador parahybano visitará o Departamento Nacional de Produção Animal e, em seguida, se dirigirá para a Ilha do Governador, onde o Ministerio da Agricultura mantém um grande lote de cabras, proprias para a região nordestina.

Para a mensagem a ser apresentada pelo presidente Getulio Vargas ao Congresso

REMETTIDA AO MINISTERIO DA JUSTIÇA PELO DR. PRAXEDES PITANGA COPIA DO RELATORIO DAS ACTIVIDADES EXTREMISTAS NO ESTADO

O dr. Praxedes Pitanga, delegado da Ordem Política e Social, cumprindo uma solicitação do sr. ministro da Justiça, feita por intermedio do governo do Estado, remetteu áquelle titular, pelo aéreo, copia do relatório bem como dos dados mais importantes do inquerito instaurado em torno das actividades extremistas na Parahyba.

As informações contidas em taes peças enviadas por aquella autoridade constituem uma justificação plena

"Clube dos Diarios" A ELEIÇÃO, HOJE, DA SUA NOVA DIRECTORIA

Terá lugar, hoje, ás 14 horas, na sede respectiva, á rua Duque de Caxias, a eleição da nova directoria do conceituado sodalicio "Clube dos Diarios".

Pelo interesse que vem despertando esse pleito entre os componentes daquelle gremio diversional, espera-se que á eleição compareça o maior numero possível de socios.

das medidas tomadas pelo governo Argemiro de Figueirêdo em repressão ao extremismo durante o periodo do sítio, as quaes, a exemplo das que foram adoptadas em outros Estados, serão relatadas em mensagem que o presidente Getulio Vargas apresentará ao Congresso no dia de sua instalação.

Foi posto em liberdade um official da guarnição federal do Ceará

RIO, 25 — Foi posto em liberdade o primeiro tenente medico Manuel

Machado, do Collegio Militar do Ceará.

Esse official, por determinação do ministro da Guerra, foi mandado ficar addido ao Departamento Pessoal do Exército, para effeito de percepção de vencimentos. (A. B.)

REGRESSOU, HONTEM, DO RIO O PREFEITO PEREIRA DINIZ

"Acertei varias medidas de interesse administrativo, com pleno exito, em beneficio da nossa capital" declarou á reportagem da A UNIÃO o illustre governador da cidade

Pelo Highland Prince, que acostou ante-hontem no porto do Recife, regressou de sua viagem ao Rio o dr. Antonio Pereira Diniz, digno e operoso prefeito de João Pessoa, que, naquella mesma dia, se transportou, de automovel, a esta capital.

Tendo-se demorado cerca de um mês na metropole do pais, aonde o levaram interesses da sua administração, foi s. s. hontem visitado pela reportagem da A União que procurou ouvir-o sobre os resultados da sua permanencia a serviço do municipio da capital.

CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO BANCO DO BRASIL E DA ESTAÇÃO DA GREAT WESTERN

— "Tratei de assumptos que se relacionam com o nosso progresso urbano, cuja solução dependia de entendimentos com superintendentes de empresas e estabelecimentos federaes, como a construção de um edificio condigno para o Banco do Brasil e outro para a estação da Great Western, o que contribuirá sensivelmente para o embelezamento da urbs parahybana".



Prefeito Pereira Diniz

COMO O RIO RECEBEU O GOVERNADOR DA PARAHYBA

— "S. Excia. foi recebido com as

honras a que faz jús o nome da Parahyba de cujas brilhantes tradições o seu governo é fiador idoneo perante a Nação".

CESSÃO DE TERRENO PARA A PISCINA DO PARQUE "ARRUDA CAMARA"

— "Consegui a cessão do terreno para a construção da piscina do Parque "Arruda Camara", tendo observado, ao mesmo tempo, o que ha de mais moderno no tocante a melhoramentos publicos, a fim de, conjuntamente com o governo do Estado, introduzir em nossa capital".

ACERTANDO OUTRAS MEDIDAS DE INTERESSE ADMINISTRATIVO

— "Não estive no Rio fazendo avenida, mas procurando, tanto quanto possível, observar, consultar, examinar detidamente tudo que me pareceu digno de servir de modelo para a administração do municipio de João Pessoa, tendo acertado varias medidas de interesse, com pleno exito, em beneficio da capital parahybana".

A VIAGEM DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO AO SUL DO PAÍS

— "Mas antes de finalizar esta nossa palestra, tenho a declarar-lhe que a viagem do governador Argemiro de Figueirêdo ao sul do pais resultará altamente vantajosa para os interesses parahybanos".

COM O PENSAMENTO ALTO DE MUITO FAZER EM PROL DO ESTADO

— "Deixei-o tratando devotadamente de problemas de franca utilidade publica para o nosso Estado, á margem da politica, sem preocupações de ordem partidarista, mas com o pensamento alto de muito fazer em prol da terra commum".

O dr. Pereira Diniz reassumirá, amanhã, as suas funções de prefeito da capital.

Instituto dos Advogados

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, mais uma sessão do "Instituto da Ordem dos Advogados" deste Estado, na sua sede social, á rua Epitacio Pessoa.

Para essa reunião, encarece o sr. presidente o maior numero de socios.

BILHETES DO RIO E DE SÃO PAULO

(Para A União)

CELSE MARIZ

IV

Estamos em aposentos largos no 1.º andar do Palace-Hotel. O rumor da Avenida Rio Branco e o hymno monotonico de loão instante. O trabalho nos tem impedido de ouvir-o, esse trabalho meado de gabinete, entre a machina de escrever e o telephone, dois dedos de conversa em pé e 50 desculpas amáveis. Trabalho que ao fim do dia ninguem vê, entretanto encheu o tempo, cançou os nervos e diminuiu a paciência. Graças porém que a paciência pede-se mais a Deus, e os nervos a gente vai curar numa variação nocturna, intellectual, artistica ou bohemia, que não falta numa cidade como o Rio.

A's 23 horas, a prosa que se estendera do jantar ao apartamento, de curiosa informação de bastidores politicos, esmorecia no primeiro bocejão do deputado Pereira Lira. Alguns amigos se foram deliciar no Atlantico;

nós resistimos no serviço da correspondencia e na revisão de dados da propaganda da Parahyba até ás 2 de hoje. Para muita gente, era cedo no Rio de Janeiro: Qualquer madrugada dessas, ao encerrar-se ás 3 da manhã, certa função de dança, uma jovem dama aborrecida, vendo que o tempo se dilatava a seus prazeres, indagou do companheiro: "E agora, para onde vamos?" E lá se foi do Casino da Urca para o Copacabana.

A esta hora o rumor da Avenida tem declinado ao minimo. Está assim como o da nossa rua Maciel Pinheiro ás 3 da tarde. De dia, forte e desesperado, não nos embaraçava o trabalho; perturba-nos agora o somno. Então não puzemos duvida: Erguemo-nos meio tonto, empunhamos a canêta de Gambarra e ahí têm os possíveis leitores o resultado.

RIO, 19 — 4 — 3 h.

ENCAMINHA-SE PARA UM TERMO FELIZ A PACIFICAÇÃO POLITICA NACIONAL

SABE-SE QUE OS OPPOSICIONISTAS DE SÃO PAULO DARÃO INTEGRAL APOIO A'S NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS COM O RIO GRANDE DO SUL

O CASO POLITICO DO MARANHÃO CAMINHA PARA A INTERVENÇÃO FEDERAL

FOI DIVULGADO, EM BELLO HORIZONTE, O MANIFESTO DO P. R.

M., ASSIGNADO, ENTRE OUTROS, PELOS SRS. ARTHUR BER-

NARDES, CHRISTIANO MACHADO, DJALMA BRANT E CARNEIRO REZENDE

OS SRS. PEDRO ALEI-

XO E JOÃO NEVES ASSIGNARÃO O AC-CÓRDO POLITICO ENTRE A MAIORIA E A MINORIA PARLAMENTAR

O ACCÓRDO POLITICO ENTRE A MAIORIA E MINORIA PARLAMENTAR SERÁ ASSIGNADO PELOS SRS. PEDRO ALEIXO E JOÃO NEVES

RIO, 25 — Acredita-se que será assignada aqui a acta da pacificação pelos

srs. Pedro Aleixo e João Neves, respectivamente representantes da maioria e minoria parlamentar.

Segundo fonte autorizada, os proceres opposicionistas desejam uma concentração das forças politicas actualmente da opposição

de molde a construir um élo que reuna as mesmas em torno de um programma que exactamente será a base da tregua em espectativa.

Se tal acontecer, ficará creada uma situação que de facto possibilitará uma

collaboração mais estreita dessas forças com o governo central. (A. B.)

O CASO MARANHENSE RIO, 25 — O caso maranhense evolue para a intervenção federal.

(Conclue na 7.ª pag.)

A APPOSIÇÃO DO RETRATO DO DR. ISIDRO GOMES NA ESTAÇÃO FISCAL DE ESPERANÇA



Como noticiámos na nossa edição de 21 deste, realizou-se na sede da Estação Fiscal de Esperança, a apposição do retrato do dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, com o compa-

recimento de figuras de saliencia social e politica naquela localidade.

Estampamos, acima, um aspecto dessa homenagem.

A inauguração da Escola de Agronomia de Areia

Ainda a esse respeito, recebeu o director da nova Escola, os seguintes despachos:

Rio, 8 — Grato seu convite assistir inauguração Escola Agronomia que governo meu Estado houve por bem confiar sua competente operosa direcção, tenho prazer comunicar-lhe deleguei poderes inspector Clarindo Gouveia me representar auspiciosa solemnidade, lamentando sinceramente impossibilidade comparecer pessoalmente. Saudações. — João Maurício, director Plantas Texteis.

Lindóia, 15 — Sinceras congratulações inauguração Escola pedindo exmos. governador e secretario Agricultura meus respetuosos cumprimentos. Saudações. — Bello Lisboa.

J. Pessoa, 15 — Impossibilitado ultima hora ausentar-me desta sede, privo-me prazer assistir inauguração desse futuro estabelecimento ensino agronomico. Agradecendo honra vosso convite, venho apresentar prezado collega e dignos auxiliares em nome desta commissão e no meu proprio calorosas felicitações pelo grande acontecimento de hoje tamanha significação na organização economica do nordeste. Saudações. — José Augusto Trindade, chefe commissão.

Bananeiras, 15 — Agradecendo gentileza convite assistir inauguração lamento motivo força maior impedir comparecimento, aproveito oportunidade formular melhores votos maior eficiencia esse estabelecimento tão necessario desenvolvimento cultural nordeste. Saudações. — Odon Bezerra.

Rio, 18 — Congratulando-me com vosso inauguração Escola Agronomia faço votos prosperidade mesma sob vossa competente operosa direcção. Saudações. — João Maurício, director Plantas Texteis.

Rio, 15 — Congratulo-me com vossa inauguração hoje escola agricola desse Estado, certo que novo estabelecimento sob vossa direcção será importante centro diffusão ensino profissional região nordeste. Felicitações e faço votos exito dessa escola pela realização seu programma trabalhos. — Carlos Duarte, director Fomento Produção Vegetal.

Assistencia Municipal

MOVIMENTO DE HONTEM

Pessoas medicadas: Severina Maria da Conceição, Maria Severina, Severino Baptista, Porphirio José da Silva, Maria Alves Pontes, Antonio Rozendo, Rita Ferreira de Araújo, Adauto Pereira da Silva e José João do Nascimento.

Gabinete dentario

(Anexo á A. Municipal)

Fôram attendidas 3 pessoas.

DESPORTOS

“SANTA ROSA SPORT CLUB”: — Dessa agremiação desportiva recebemos comunicação de que, em assembleia geral do dia 2 do corrente, foi empossada a sua nova directoria, que ficou assim constituída: Presidente—Washington Cavalcante. Secretario—Antonio Medeiros. Thesoureiro—Eustaquio Medeiros. Orador—Augusto Lucena. Director de Esporte—Hortensio Silva.

FORUM E CARTORIOS

MOVIMENTO DE HONTEM:

1.º Cartorio — Escrivão João Nunes Travassos.

Autos conclusos: — Ao dr. juiz de direito da 1.ª Vara, subiram, á conclusão, os autos da notificação requerida por Theotônio Pedro de Alcantara contra Severino Monteiro da França. Vistas: — Aham-se com vista aos interessados, para dizerem sobre a avaliação feita, os autos do inventario que se está procedendo nos bens deixados por d. Maria da Conceição Oliveira, cujo feito corre pelo juizo da 2.ª Vara.

Pagamento de indemnização: — Com a presença do dr. juiz de direito da 1.ª Vara, e do curador de accidentes, foi pago, ás 14 horas de hontem, nesse cartorio, pela Companhia Sul America de Seguros Terrestres, Maritimos e de Accidentes, a indemnização a que tinha direito o operario Severino Borges, como accidentado quando se achava a serviço da Prefeitura desta capital.

Sentença proferida: — Pelo dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª Vara, foi proferida, em data de ante-hontem, sentença contra o accusado Waldemar Ferreira da Silva, conhecido por “Waldemar Branco”, o qual foi condemnado á pena de um anno, três meses, vinte e dois dias e dose horas de prisão e multa de 18\$375.

3.º Cartorio — Escrivão João Bezerra de Mello Filho.

Autos conclusos: — Subiram ao juizo da 3.ª Vara, para conclusão, os autos do agravo civil em que é agravante Damasio Francisco.

Expedição de guia: — Foi expedida por esse cartorio guia de recolhimento do imposto de herança do inventario de Jeronymo Lins Pessoa de Mello.

Autos devolvidos a cartorio: — Fôram devolvidos a cartorio os autos de inventario de d. Francisca de Mello Travassos.

O professor Jorge Americano não enxerga nenhuma razão para a nullidade do casamento

RIO, 25 — A proposito da preliminar levantada no Rio, sobre a validade do casamento do tenente Rubens Lucas com a senhorita Amelia Vieira, a bordo de um avião, em Porto Alegre, a reportagem da Folha da Manhã, ouviu a opinião do professor Jorge Americano, lente de direito civil da Faculdade de Direito daqui, que disse não ver nenhuma razão para nullidade do casamento, desde que elle tenha sido realizado perante o juiz de paz e as testemunhas, de accordo com os dispositivos das nossas leis civis.

O professor Jorge Americano disse, ainda, que era de opinião que o casamento é valido, porquanto a infracção militar nada tem que ver com o acto civil. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

O “Centro Beneficente dos Barbeiros”, em officio dirigido ao governador interino do Estado, dr. José Maciel, cumprimentou s. exc. por motivo de sua investidura naquella elevado posto da nessa administração publica.

Estiveram hontem, em Palacio, com o chefe do governo, o deputado Rodrigues de Aquino, conego Nicodemus Neves, director da Escola Normal, deputado Mathias Freire, conego Bandeira Pequeno, prefeito de Guarabira e dr. Augusto de Almeida.

O professor S. Correia de Araujo e familia enviaram um cartão de cumprimentos ao dr. José Maciel por motivo de sua gestão interina á frente do governo da Parahyba.

A professora Maria José Coutinho transmitiu um telegrama a s. excia. agradecendo a sua nomeação para a cadeira rudimentar de Serrinha.

O dr. José Maciel, chefe interino do governo, recebeu hontem, a visita de s. excia. revmo. d. João da Matha, bispo de Cajazeiras, que veio apresentar os seus cumprimentos de despedidas por ter de viajar para o interior de Pernambuco, onde demorar-se-á cerca de um mês.

O tenente João de Souza e Silva, ajudante de ordens do governo, apresentou, em nome de s. excia., cumprimentos de boas vindas ao dr. Pereira Diniz, prefeito desta capital, recentemente chegado da capital do pais.

Vão ser filmadas as ruínas do solar de Anhangüera, recentemente encontradas em Goyaz

Goyania — (Estado de Goyaz) Abril de 1936.—Goyaz, como se observa, é um dos Estados que mais se tem desenvolvido nesses ultimos annos.

O seu progresso tem tomado uma proporção que reclama registro e applausos, notadamente na parte que se relaciona com o impulsionamento das fontes naturaes de suas riquezas e por consequencia com a vitalidade de sua economia.

As populações do littoral brasileiro, onde a vida do pais é mais intensa, desconhecem, quasi por completo, o que seja, na sua realidade palpante, o Brasil Central.

O nosso “hinterland”, é, sem favor, uma das regiões mais ricas da nacionalidade e a ella está reservado em época que não tardará, um extraordinario futuro.

A nossa natureza aqui, como que privilegiada, oferece aspectos originaes e interessantissimos pelas curiosas modalidades de seus scenarios. Felizmente o interior do Brasil já começa a preoccupar o habitante dos nucleos littoraneos.

Encontra-se, nesta capital, neste momento, o dr. Alberto Rocha, Director da “Petropolis Film Ltda.”.

O illustre tecnico que se mostra verdadeiramente deslumbrado com a grandiosidade do Brasil Central, pretende filmar varias regiões do territorio goyano. A esse respeito o dr. Alberto Rocha já se encontra em entendimento com o governo do Estado, que, por sua vez, está interessado na filmagem dos motivos goyanos, fazendo, deste modo, um contracto com o tecnico em apreço.

Estamos informados que um desses films comprehenderá as grandes jazidas de nickel do Tocantins, bem assim das nossas inexgotaveis minas de ouro e das nossas fabulosas jazidas de diamantes; serão filmados também Goyania, a nova Capital do Estado e o rio Araguaia.

Por este ultimo film pretende o dr. Alberto Rocha levar ao conhecimento dos nossos grandes centros, os scenarios empolgantes do Araguaia, onde os indios, através dos seculos, conservam os mesmos costumes, as mesmas crenças do Brasil de Cabral, vivendo uma vida de 400 annos atrás.

Nós conhecemos o Araguaia, onde a natureza se apresenta em aspectos curiosos, estamos certos que esse film terá grande sensação.

O dr. Alberto Rocha, Director da “Petropolis Film Ltda.”, segundo nos adeantou, pretende filmar as ruínas do solar de Anhangüera, recentemente encontradas no interior do Estado, e também a sepultura do famoso bandeirante paulista se até aquella data já tiver sido descoberta.

Este ultimo film que se revistirá de sensação, constituirá lá fóra, por certo, uma nota de grande novidade para os cinemas do Brasil.

O SENSACIONAL CASO DA NACIONALIZAÇÃO DA “STANDARD OIL”

O presidente Getulio Vargas nega o pedido — Procedeente dos Estados Unidos, chegou ao Rio, o vice-presidente daquela poderosa Companhia

A “STANDARD” INTERESSADA NO PETROLEO GAÚCHO

RIO, 25 — Os jornaes referem-se á existencia de varias refinações de petroleo, entre estas a de Uruguayana, na qual está interessada uma personalidade importantissima na politica gaúcha.

Um matutino diz que a “A Refinação da cidade de Uruguayana” disse apenas tem o nome. A unica empresa digna de attenção seria fundada pelo deputado Eivaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados. Seja como fór, a “Standard Oil” está movimentando varios elementos, sobretudo a imprensa, no sentido de crear um ambiente favoravel aos seus negocios, o qual é accentuadamente hostil, pois a opinião geral é de que devemos prestigiar o esforço nacional. (A. B.)

... “APESAR DISSO, A “STANDARD” FOI DESATTENDIDA...”

RIO, 25 — Dizem que o presidente Getulio Vargas não concordou com os termos da “Standard Oil”, solicitando a sua nacionalização. O director dessa companhia sr. Warren Simonson, esteve em Petropolis, a fim de conferenciar com o chefe do governo sobre o assumpto. Apesar disso, a “Standard” foi desattendida. Entretanto, a referida companhia enviou para aqui o seu vice-presidente, sr. Orville Harden, o qual chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, via Pacifico. Esse facto demonstra a importancia do caso. (A. B.)

Use o que os medicos receitam

O figado, em nosso organismo, desempenha um papel de importancia: produzir a bilis que lubrifica o tubo intestinal e mantem os intestinos em perfeito funcionamento. Quando a bilis se desvia para a corrente circulatoria, por defeito de funcção, gera-se uma das peores molestias que se conhecem: ictericia.

Para combatel-a, os medicos receitam, com optimos resultados, a PARIQUYNA, cuja acção é efficaz e immediata. PARIQUYNA, de facto, é a melhor medicação para molestias do figado que se conhece, por seus notaveis efeitos na ictericia, em congestões do figado, calculos biliaries, hepatites e angiolites. Use PARIQUYNA, para normalizar as funcções de seu figado, lembrando-se que este é o remedio que os medicos ha longos annos receitam com os mais surprehendentes resultados.

x x x

VIDA ESCOLAR

Escola de Agronomia do Estado da Parahyba — Areia

Relação dos alumnos aprovados no exame de admissão ao Curso Medio, realizado no dia 23 do corrente:

Paulo Rollemberg	8,0
Antonio Alfredo Pessoa Guimaraes	7,5
Pedro da Rocha Campos	7,2
Annibal Rocha	7,1
Luiz Gonzaga Bezerra Cavalcanti	6,0
Newton Banks	7,5
Daniel Berard	7,7
José Mesquita de Almeida	7,1
Manuel Villela	6,1
Octavio Symphonio	8,2
Waldir Lins Marques	6,7
Nestor Magalhães Pinto	6,0
Braz Perazzo	7,1
Benedicto Augusto Lima	6,0
Benedicto Gonçalves de Lima	6,0
Guilherme Freire Guedes	6,2
Nivaldo Alves Barbosa	7,3
Milton Stella Gonçalves Guerra	6,5
Antonio da Luz Aquino	6,0
Nilo de Assis Pereira Mello	6,0
Fernando Lopes Falcão	6,0
Antonio Romão	6,0
José Carvalho Barbosa	7,8
Edson Ribeiro	6,0
Aloysio Costa	6,3
Pedro Perazzo	6,0
Heitor Marója	6,0
Reprovados 7.	

DIAS, GALVÃO & CIA.

VENDEM OS SEGUINTE ARTIGOS:

MATERIAES ELECTRICOS EM GROSSO E VAREJO
LAMPADAS ELECTRICAS DESDE 1\$800

Motores, Transformadores e Bombas Centrifugas “SIEMENS”

Cannos de ferro galvanizados de todas as grossuras

Radio e Caixa de musica c/ Pick-up “Telefunken”

Bicycletas Inglesas e accessorios

Bicycletas “OPEL” balão 26 x 200.

BICYCLETAS “SACHS” A MOTOR DE 1 CYLINDRO

Motocycleta “Sachs” de 1 cylindro

Motocycleta “Hercules” de 1 cylindro

Cultivadores “EMPIRE” e “PLANET”

Arados, Grades e outros materiaes agrarios

Caminhões “STEWART” a OLEO DIEZEL

Peças e Oleos lubrificantes p/ automoveis

Varios outros artigos

Consultem os nossos preços

End. Teleg. — POTYGUAR

Caixa Postal, 56

Telephone, 271
RUA MACIEL PINHEIRO, 118
João Pessoa

GRANDE ACONTECIMENTO!!!

SERA' INAUGURADA A 2 DE MAIO A “CASA GLORIA” — TUDO ATÉ 4\$900, A' RUA MACIEL PINHEIRO, 163

O MAIOR SORTIMENTO QUE SE POSSA IMAGINAR SERA' EXPOSTO NA SUA INAUGURAÇÃO A PREÇOS VERDADEIRAMENTE ASSOMBROSOS

BIJOUTERIA, BRINQUEDOS E TUDO EM MIUDEZAS.

TODOS A' CASA GLORIA A 2 DE MAIO!!!

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PARA A ALLEMANHA

Respondendo a um telegramma do sr. Nicolau da Costa, o governador Argemiro de Figueirêdo declara que a exportação já está permitida

Com a ultima resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior abriram-se novas perspectivas para a exportação, na base do marco de compensação do ouro branco para a Allemanha.

Essa importante deliberação vinha sendo pleiteada pelos cottoncultores nordestinos, principalmente o commercio exportador parahybano com o apoio decidido do governador Argemiro de Figueirêdo e cooperação do deputado Pereira Lira, leader de nossa bancada federal e 1.º secretário da Camara.

Firmados na resolução favoravel do Conselho Federal do Commercio Exterior, exportadores do producto telegrapharam á Fiscalização Bancaria no Rio, para o descongestionamento de certa quantidade de algodão congelado, com destino a portos allemães, obtendo, entretanto, resposta negativa.

AS PROVIDENCIAS DO COMMERCIO EXPORTADOR PARAHYBANO

Encontrando-se, presentemente, no

sul, o governador Argemiro de Figueirêdo, o commercio exportador parahybano recorreu aos bons officios de s. excia. no sentido de ser resolvido qualquer impedimento á exportação de algodão, na base da moeda compensada.

Nesse sentido, por delegação, o sr. Nicolau da Costa enviou ao chefe do governo estadual o seguinte despacho telegraphico, transmittido do Recife:

"Recife, 23 — Governador Argemiro de Figueirêdo, Palace Hotel — Rio. — Dizem os bancos allemães e a Fiscalização Bancaria ahi que a exportação de algodão ainda não está permitida. Encontramo-nos em grandes difficuldades para exportar. Agradeceria á V. Excia. os seus informes. Saudações. — Nicolau da Costa".

A RESPOSTA DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Em resposta o governador Argemiro de Figueirêdo passou o despacho infra, áquelle nosso amigo:

"Rio, 24 — Sr. Nicolau da Costa,

João Pessoa. — A exportação está permitida. Actualmente tratamos de apressar as ultimas formalidades, esperando tudo regularizar dentro de breves dias. Tenho a satisfação de encaminhar aqui a defesa de qualquer direito do commercio dessa praça. Saudações. — Argemiro de Figueirêdo, governador".

OS AGRADECIMENTOS DOS EXPORTADORES A S. EXCIA.

Agradecendo os esforços de s. excia. em prol dos interesses do commercio parahybano, o sr. Nicolau da Costa enviou o telegramma subseqüente ao governador do Estado:

"João Pessoa, 25 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palace Hotel — Rio. — Muito agradecido pelos grandes esforços que V. Excia. vem empregando no sentido de solucionar o caso da exportação para a Allemanha. Mais uma vez peço, em meu nome no dos exportadores, que seja abreviada urgentemente tão palpitante questão. Saudações. — Nicolau da Costa".

A "Festa do Rubi", em João Pessoa

PROMOVIDA PELOS ALUMNOS DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

A exemplo das que já se têm feito noutros Estados deverá ser realizada, nesta capital, brevemente, a *Festa do Rubi*, promovida pelos estudantes da Faculdade de Direito do Recife.

Essa festa tem por fim angariar donativos para a *Caixa do Estudante*, que tantos beneficios vem trazendo aos estudantes de precaria situação financeira, naquella tradicional Faculdade.

Para tratar da sua realização, nesta cidade, chegará terça-feira, de Recife, uma embaixada composta dos academicos Epitacio Pessoa, Edigardo Soares, Antonio Correia, Humberto Ramos e Paulo de Barros.

Essa embaixada academica entrará em entendimento com elementos da nossa sociedade, a fim de serem organizadas varias commissões, dando-se, assim, maior realce á nobre iniciativa.

Materiaes electricos

CANOS GALVANIZADOS
BICYCLETAS "SACHS"
Vendem
DIAS, GALVÃO & CIA.
MACIEL PINHEIRO, 118

QUATRO MIL KILOMETROS, EM 30 HORAS, PARA DESEMPATAR UMA ELEIÇÃO...

A SINGULAR AVENTURA DE UM DEPUTADO PORTENHO

RIO, 25 — Os jornaes relatam a sensacional aventura do deputado argentino Adrian Escobar, que deverá chegar, esta manhã, a Buenos Ayres, a fim de desempatar a eleição do presidente da Camara Federal da Argentina.

O deputado Escobar viajava a bordo do ANDALUCIA STAR quando recebeu um aviso de que o seu voto ao lado do governo seria indispensavel, pois, a eleição estava empatada.

Deante dessa situação o presidente Justo pediu ao embaixador Carcano que rogasse ao governo brasileiro para tudo facilitar no sentido de o alludido parlamentar atingir aquella capital dentro desse prazo curtissimo.

O ministro Macêdo Soares, de accordo com o seu collega da pasta da Viação, obteve que o ANDALUCIA STAR arribasse a Recife, donde o sr. Adrian Escobar tomou um avião extraordinario que percorreu 4.000 kilometros dentro do prazo de 30 horas, em circumstancias excepcionaes. (A. B.)

SUBSCRIÇÃO PARA A VIUVA E FILHOS DE JOSE ANDRADE

Collegas e amigos do infortunado operario José Arnaldo de Andrade, estão promovendo uma subscrição em favor de sua viúva e filhos, a qual vai obtendo a mais sympathica acolhida.

Temos a registrar mais o seguinte, que se acha em poder do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, thesoureiro da subscrição:

Quantia já publicada 1:753\$000
Recebido, hontem, de cartões 30\$000
Somma 1:783\$000

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmaticos; e finalmente as creanças que são accommittidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

CARNE FRIGORIFICADA E FRUCTAS

Para facilitar o abastecimento de CARNE e FRUCTAS aos que residem em bairros distantes da Fabrica de Gêlo e Mercado de Tambiá, fomos informados de que os srs. "Aloysio Gomes & Irmão", irão construir MODERNOS POSTOS providos de luxuosos e hygienicos Balcões Frigorificos, para entrega, durante todo o dia e até certa hora da noite, intensificando assim a Campanha Pela Vida Barata, em que estão louvavelmente empenhados.

Esse gesto superior dos srs. "Aloysio Gomes & Irmão", completará o exito de um grande empreendimento, que vem sendo feito por uma firma particular de nossa praça.

Isso realizado, caberá á Parahyba corresponder a essa idéa feliz dos srs. "Aloysio Gomes & Irmão", dando-lhes toda a preferéncia aos productos que serão vendidos sempre a preços compensadores.

ROUPAS PARA CRIANÇAS, desde 2\$000 cada, formidavel sortimento recebido da melhor fabrica do sul pela CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

NOTICIARIO

Pede-nos a professora senhorita Sylvia de Pessoa noticiar haver mudado sua residencia para a rua Desembargador Bôto, 15, desta capital.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 25 de abril de 1936

23079 — Rio	200:000\$000
12901 — S. Paulo	30:000\$000
27208 — Campos	10:000\$000
19056 — S. Paulo	5:000\$000
7759 — Rio	3:000\$000

Concedida autorização ao prefeito de Campina Grande a fim de celebrar contracto com o Estado para o abastecimento d'agua e esgotos daquela cidade

CAMPINA GRANDE, 25 — A Camara Municipal desta cidade acaba de votar, unanimemente, a lei autorizando o prefeito Vergniaud Wanderley a celebrar contracto com o Estado para o abastecimento de agua e esgotos, que é a maior aspiração do governador Argemiro de Figueirêdo. (Succursal).

TINTAS a óleo "Lefranc" e "Hering", aquarellas, pincéis, tela, papeis para desenhos e LAS PARA BORDADOS, vende a preços especiaes a GALERIA NOBRE. — Rua Barão do Triunpho, 459.

Viaja para o Rio um parlamentar argentino

RIO, 25 — O deputado argentino Adriano Cerro, que viaja para esta capital de avião, somente á tardinha chegará aqui, devido ao atrazo que soffreu o aparelho. (A. B.)

Falleceu um antigo magistrado bahiano

RIO, 25 — Falleceu, hoje, o desembargador Francoelino Guimarães, natural deste Estado, que residia ultimamente no Rio. O referido magistrado formára-se em São Paulo, pertencendo á turma de 1878. (A. B.)



Finissimo whiskey escocês engarrafado no Brasil por SEAGERS DO BRASIL LTDA, São Paulo. Unicos distribuidores na Parahyba: **WILLIAMS & CIA.** PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 8 — João Pessoa

NECROLOGIA

DR. JOAO MEDEIROS RAPOSO:— Em Olinda, Pernambuco, falleceu, no dia 23 do corrente, o dr. João Medeiros Raposo, alto funcionario aposentado dos Correios e Telegraphos, naquella cidade.

O extincto era casado com a sra. Olívia de Figueirêdo Raposo, deixando, desse consorcio, dois filhos: o capitão Rossini Raposo, official do Exercito e ex-secretario da Segurança Publica de Pernambuco e a professora Esther de Medeiros Raposo.

Contando numerosos parentes e amigos na Parahyba, a morte do dr. João Medeiros Raposo repercutiu, por isso mesmo, dolorosamente em o nosso meio social.

Comunicando o infausto acontecimento, a familia do pranteado morto enviou, hontem, a esta redacção, o seguinte despacho:

"Olinda, 25 — A familia do dr. João Medeiros Raposo comunica essa redacção o fallecimento seu estremecido chefe occorrido dia 23 do corrente pedindo comunicar parentes e amigos".

TRAVESSURAS INFANTIS

Quando se vê uma criança cheia de vivacidade, risonha, mexendo em tudo quanto encontra, a impressão que se tem logo é de que "ella vende saúde", segundo um dictado popular. Para que as crianças cresçam sadias e bem dispostas é necessario alimentar-as racionalmente, dando-lhes Dryco, purissimo leite em pó, que se dissolve em agua.

Dryco é um factor valioso da robustez infantil.

As crianças alimentadas com Dryco crescem com ossos fortes e dentes rijos, porque Dryco lhes fornece o calcio e as vitaminas de que necessitam. As crianças nutridas pelo Dryco dormem tranquillamente a noite inteira, repousando das travessuras proprias da idade, o que bem evidencia a boa saúde de que gozam.

x x x

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

REELEITA TODA A DIRECTORIA DO ANNO ANTERIOR

Com a presença de elevado numero de associados realizou-se, ante-hontem, em 2.ª convocação, uma sessão de Assembleia Geral Ordinaria, a fim de proceder-se á eleição da Directoria que tem de reger os destinos daquelle sodalicio, no periodo de 1.º de maio de 1936 a 30 de abril de 1937.

Aberta a sessão pelo presidente sr. Waldemar Leite foi feita a chamada de todos os socios presentes e constantes do respectivo Livro de Presença, procedendo-se, então, á eleição. Terminada esta, depois de preenchidas todas as formalidades dentro dos estatutos em vigor, verificou-se a reeleição de toda a Directoria do anno anterior a qual é constituída dos seguintes nomes:

DIRECTORIA:

Presidente, Waldemar Leite; vice-presidente, Leonel Celso Duarte; 1.º secretario, João Luiz Ribeiro de Moraes; 2.º secretario, Claudino Pereira; thesoureiro, Odilen Regis de Amorim.

VOGAES:

Avelino Cunha de Azevedo, Estevam Gerson da Cunha, Heitor de Aguiar Gusmão, Basileu Gomes, dr. Joaquim Ferreira da Costa.

COMISSÃO ARBITRAL: — Carlos Oertli, Miguel Reis, Alexandre Pessoa Ramalho.

COMISSÃO DE CONTAS: — João Fernandes, Oliver von Sohsten e dr. Hermenegildo Di Lascio.

BRINDES DE LUXO

De 1.º de janeiro a esta data, já foram collocados nas latas da insuperavel

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"
BRINDES NO VALOR DE 32:300\$000

SERA PUBLICADA NESTES PROXIMOS DIAS A RELAÇÃO DOS PRIMEIROS CONTEMPLADOS, QUE JÁ SÃO NUMEROSOS O TOTAL DE BRINDES A DISTRIBUIR "NESTE ANNO" É DE 125 CONTOS.

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"
A MANTEIGA DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL.

PRINCIPE DE GALLES E FLORETES

serão sempre os charutos preferidos pelos fumantes de bom gosto

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ DE SOUSA MACIEL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petições:

De Herminia Teixeira de Carvalho, professora interina da cadeira elementar mista da povoação de Serra Redonda do município de Ingá, achando-se com a sua saúde alterada, solicita dois (2) meses de licença, para seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria Fernandes Martins, professora effectiva da cadeira elementar mista de Barra de Santa Rosa, do município de Picuhy, solicitando três (3) meses de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Do bel. Irineu Alves de Oliveira, requerendo restituição de sua petição, solicitando aposentadoria, bem como um titulo de juiz e as certidões que acompanharam. — A Secretaria do Interior para os devidos fins.

De Guilhermina Faustina Xavier, professora auxiliar da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Teixeira, solicitando três (3) meses de licença com vencimentos integrais, de accordo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Antonio Pontes de Oliveira, 2.º tenente da Policia Militar deste Estado, solicitando mais noventa (90) dias de licença, em prorrogação á que requereu para continuar o seu tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Luiz Felinho, operario das Obras Publicas deste Estado, achando-se ainda doente, requer mais trinta (30) dias de licença, para continuar o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria Severina de Sousa, enfermeira visitadora do Posto de Hygiene de Patos, requerendo três (3) meses de licença, com vencimentos integrais, de accordo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Bellarmino de Oliveira Maia, primeiro supplente do juiz municipal da comarca de Princesa, tendo exercido as funções de juiz de direito da mesma comarca, requer autorização para a Mesa de Rendas daquela cidade, pagar a gratificação a que tem direito. — Deferido.

De José Macario Irmão, soldado n.º 169, da Policia Militar do Estado, não desejando mais continuar servindo nessa corporação, solicita a sua exclusão. — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O presidente da Assembléa Legislativa da Parayba, no exercicio de Governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Severina de Sousa, enfermeira visitadora do Posto de Hygiene de Patos, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe três (3) meses de licença, com os vencimentos, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, a contar do dia 15 do corrente.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parayba, no exercicio de Governador do Estado, nomeia a professora não diplomada Octacilia Alcantara Guerra para reger, interinamente, a cadeira rudimentar mista de S. Thomé, do município de Alagoa do Monteiro, durante o impedimento da serventaria effectiva que se encontra licenciada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Contas:

De J. Vicente de Abreu, fornecimento feito á Directoria de O. Publicas. Pague-se a quantia de 4.828\$500.

De Ariel de Farias, trabalhos prestados á Imprensa Official. Pague-se a quantia de 821\$900.

De F. H. Vergára, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a importância de 7.513\$700.

Da National Meter Company, fornecimento feito á Repartição de Aguas e Esgotos. Pague-se 324\$300.

De Alfredo da Silva, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 378\$500.

De Eduardo Stuckert, fornecimento feito á Imprensa Official. Pague-se a quantia de 930\$000.

De J. Minervino & Cia., fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 883\$500.

De Epitacio de Britto, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 1.924\$000.

Da Casa Pratt, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 288\$000.

De F. H. Vergára & Cia., idem, idem. Pague-se a quantia de 53\$000.

De Omega de Azevedo Nacre, de serviço ao Estado. Pague-se a quantia de 1.000\$000.

De F. H. Vergára & Cia., fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 88\$000.

Da Companhia de Cimento Portland, fornecimento ao Estado. Pague-se a quantia de 6.418\$400.

De E. Leão, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 3.774\$000.

De Francisco Cicero de Mello, fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 2.374\$800.

De F. H. Vergára & Cia., forne-

cimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 21.890\$500.

De Samuel de Britto, empreitada. Pague-se a quantia de 500\$000.

Do mesmo, idem, idem. Pague-se a quantia de 700\$000.

De Solemar & Cia., fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 52.924\$800.

De Fraiman & Cia., fornecimento feito ao Estado. Pague-se a quantia de 705\$000.

De João José Chaves, empreitada. Pague-se a quantia de 6.761\$700.

THE SOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 25 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 24 do corrente	328.801\$788
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 24	40.300\$000
Porto de Cabedello — Renda semanal da administração	37.605\$900
Frederico Lundgren — Poros de terrenos de 1931 a 1935	325\$000
	78.230\$900
	307.032\$088

DESPESA

Luiz Bento Marinho — Ajuda de custas	66\$000
Anfriso Brindeiro — Idem	4.239\$000
Tenente Severino Alves de Lyra — Idem	342\$000
Manuel Pereira da Silva — Idem	294\$000
Gaspar Binter — Adeantamento	5.000\$000
Diversos funcionarios — Tomadas de conta	1.200\$000
Manuel Galdino — Despesas realizadas	45\$000
José Justino Filho — Conta de fornecimento a diversas repartições	3.720\$000
L. Pinto de Abreu — Restituição de caução	1.500\$000
Imprensa Official — Folha de operarios	4.855\$300
Correia & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	825\$000
F. Navarro — Idem	729\$600
Fraiman & Companhia — Idem	705\$000
Epitacio de Britto — Idem	1.924\$000
Pedro Ivo de Paiva — Idem	3.398\$800
Alfredo M. dos Santos — Vencimentos	238\$000
Obras Publicas — Folhas de operarios	906\$900
Aristoteles de Sousa Filho — Conta de fornecimento a diversas repartições	291\$800
João José Chaves — Empreitada de obras publicas	6.761\$700
Samuel de Britto — Idem	1.200\$000
João Vicente de Abreu & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	4.828\$500
F. H. Vergára & Cia. — Idem	49.485\$700
	95.999\$400
	95.979\$400
	211.053\$288
	307.032\$688

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahiba, em 25 de abril de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

Liberte-se
da PRISÃO de VENTRE
com as
PILULAS DE BRISTOL

O FAMOSO
MEDICAMENTO VEGETAL
CUJA EFFICACIA E'
COMPROVADA POR CENTENAS
DE MILHARES DE CURAS.

dos mesmos fabricantes: SALSAPARRILHA DE BRISTOL

EDITAES SECCÃO LIVRE

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Leonel de Gouveia Brandão, residente á rua Manuel Deodato n.º 337, nesta cidade, filho de Bento Brandão, como incurso na sanção do art. 222 combinado com o art. 221, letra a, da Consolidação das Leis Penaes. E como não tenha sido possível intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 5 do mês proximo vindouro, ás 9 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao summario do processo acompanhando-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado no jornal official *A União*. Outrosim, faz saber mais que a audiencia deste juizo realizar-se-á em cartorio, expediente do escrivão que este subscrive. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 dias do mês de abril de 1936. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (aa.) Sizenando de Oliveira. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi e publico. O escrivão Pedro Ulysses de Carvalho.

VENDE-SE—O chalet n.º 196, da rua Tambiá. A tratar com Alfredo Lins.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa impressos, marca "C. T. P.", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por Stalle Mattos & Cia., no vapor "Itapura" vgm. 226, entrado a 27/2/1936, conhecimento n.º 42, consignado á Companhia de Tecidos Parahybana. — Comunicamos ao commercio e a quem interessar possa que attendendo á solicitação da Companhia de Tecidos Parahybana, faremos a entrega do volume supra, mediante recibo, em virtude de ter sido extraviado o conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Anthonor Navarro n.º 8.

João Pessoa, 25 de abril de 1936. — Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Miguel Reis, p. p. Williams & C.º — Agentes.

ATTESTADO — Declaramos que o nosso auxiliar sr. Ruy Guedes Pereira entrou em nossa firma a 8 de agosto de 1932, tendo trabalhado até esta data, occupando com devotado empenho, lealdade e comprovada competencia, as funções de despachante perante a Recebedoria de Rendas deste Estado, encarregado da nossa agencia da "Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.; cobranças e vendas nesta praça e outros serviços e incumbencias de inteira confiança, os quaes desempenhou a nosso inteiro

MARIA NAZARETH, autorizada por seus paes

Rivaldo Hollanda
Eugenia T. de Hollanda

participa aos parentes e amigos o nascimento de sua irmãzinha

MARIA DA CONCEIÇÃO

23-4-934

ANTONIA DE SOUSA



(Missa de 1.º anniversario)

Manuel de Sousa, Maria do Carmo de Sousa e Silva, Santelma de Sousa Lins, Yvonne de Sousa Lins, Yvonne de Sousa e Silva, Francisco Liberato da Silva, João dos Santos Lins, convidam os demais parentes e amigos da pranteada extincta a assistirem á missa do primeiro anniversario, que mandam celebrar por suffragio de sua alma, ás 6 horas do dia 28 do corrente, (terça-feira), na igreja de São Francisco, nesta capital, pelo que se confessam sinceramente agradecidos a todos aqueles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ELVIRA MACHADO BANDEIRA



(7.º dia — Convite e agradecimento)

Alfrêdo José de Athayde, esposa e filhos, Bento Augusto de Athayde, (ausente), esposa e filhos, Rodolpho Augusto de Athayde, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua irmã, cunhada e tia, *Elvira Machado Bandeira*, ás 6 horas, do dia 27 do corrente, (segunda-feira), na Santa Casa de Misericórdia.

Bem assim, agradecem a todos os que acompanharam o corpo da pranteada extincta.
24 — 4 — 1936.

contento, sempre com a maxima honradez e criterio.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. João Pessoa, filial.
P. p. J. B. Toni, Antonio Montemurro.

João Pessoa, 21 de fevereiro de 1936.

CLUBE ASTRÉA — EDITAL — De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios deste Clube, no pleno gozo de seus direitos, a comparecerem á sessão de Assembléa Geral que se realizará em a sede social (Palacete Tambiá), pelas 14 horas, do proximo domingo, 3 de maio, a fim de proceder-se á eleição da nova Directoria, de accordo com os Estatutos. João Pessoa, 26 de abril de 1936. — Alzir Pimentel, 1.º secretario.

6:000\$000

Vende-se em Arara, districto de Bananeiras, uma propriedade denominada "Gamelero", medindo quasi 3 kilometros quadrados, metade cercada de arame farpado, tendo bastante madeira. O terreno é fertil e optimo para pastagens.

O pretendente dirija-se á banca "Vale Quem Tem" em Guarabira.

DESPEDIDAS

Viajando ao Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira, pelo "Brazilian

Clipper", apresento minhas despedidas a todos os amigos e correligionarios, aguardando suas prezadas ordens.

João Pessoa, 23 de abril de 1936.

Conego Mathias Freire

AVISO A PRAÇA — Declaramos que o nosso auxiliar sr. Ruy Guedes Pereira deixou de ser empregado de nossa firma, por sua livre e espontanea vontade.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. João Pessoa, filial.
P. p. eng. J. B. Toni, Antonio Montemurro.

Confirmando: Ruy Guedes Pereira. Testemunhas: Prisco Navarro e Nilo Teixeira.

João Pessoa, 21 de abril de 1936.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

VENDE-SE — Um bom piano por modico preço.

A tratar na Praça João Pessoa, n.º 91.

FRIGORIFICO

AVISO

Attendendo aos numerosos pedidos para entrega de CARNE a domicilio, os srs. Aluisio Gomes e Irmão, têm satisfação de comunicar aos interessados, que desta data em diante mandarão entregar em hora certa todos os pedidos que lhes forem confiados.

Queiram, portanto, se dirigir á Fabrica de Gêlo, fazendo seus contractos.

Mais esse grande beneficio que o Frigorifico introduzirá em nossa capital.

Annunciando O CAMINHÃO CHEVROLET DE 1936!



O EIXO TRASEIRO INETERMINANTE FLUCTUANTE dá extrema resistência e segurança ao caminhão de 1936.

OUTROS DETALHES QUE VALORIZAM O NOVO CAMINHÃO CHEVROLET

- NOVA APPARENCIA
- MANCAES DAS RODAS TRASEIRAS, TIPO TAMBOR
- RAZÃO DE COMPRESSÃO MAIS ALTA
- CARBURADOR EQUILBRADO
- ACCELAÇÃO MAIS RAPIDA
- MENOR CONSUMO DE GAZOLINA
- MENOR CONSUMO DE OLEO
- PARACHOQUES, PHAROS E AROS CHROMEADOS

MAIS FORÇA - MAIS ECONOMIA

V. S. está contemplando o mais potente caminhão Chevrolet até agora apresentado... o mais economico para transportes de qualquer especie... o caminhão Chevrolet para 1936! Tres são os principais melhoramentos deste novo caminhão Chevrolet de 1936: (1) Elle tem eixo traseiro inteiramente fluctuante. (2) Mais

potência. (3) Menor custo de operação, que constitue um record de economia. E além disso é um caminhão modernizado, tanto no typo de construção como nos menores detalhes. Examine um dos caminhões Chevrolet, para verificar como corresponde a todas as suas exigencias. Teremos todo o prazer em receber a sua visita.

Agentes Chevrolet em João Pessoa:

J. BARROS & FILHO

Rua Maciel Pinheiro, 172

Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil.

A FABRICA DE REDES FAMILIAR

- DE -

A. Cordeiro

Installada á rua Floriano Peixoto, n.º 700, acaba de abrir o seu deposito á rua da Republica, n.º 647, vizinho ao mercado Montenegro.

Será uma surpresa agradável ao publico que em geral prefere comprar mais barato. Ha rédes finas para presente e rédes grossas ao alcance dos pobres.

Acompanha todas as rédes o carimbo da Fabrica provando o preço real por quanto foram vendidas.

APOLICES da divida publica, no portador, C. MOURA, á rua Maciel Pinheiro, n.º 74, tem 91 para negocio. Quem pretendel-as, deve dirigir-se ao local indicado, das 7 ás 11 ou das 13 ás 15 horas, nos dias uteis.

Na Convalescença FICA-SE EXPOSTO SEMPRE A RECAIDAS URGE

fortificar o organismo repondo-o em suas condições normaes de vitalidade

O oleo de fígado de bacalhau é um poderoso reconstituinte que dá vigor, enriquece o sangue e é de absoluta efficacia para a pessoa cujo estado de saúde seja delicado.

Tome-o, porem, já emulsificado no remedio-alimento

EMULSÃO DE SCOTT

COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME

CASAR DOENTE



Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram, com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras sofrem sem saber a que attribuir a causa destes casos.

Para recuperar á saúde basta 3 vidros do

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.º - O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º - Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
- 3.º - Desapparecimento completo do REUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
- 4.º - Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º - O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' um depurativo que tem attestado dos Hospitaes e de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realisa prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Furante medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acción efficax nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades locais, como os dos notaveis dres 'Tiguel Couto, Rocha Vas, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodo' Jozeitti e muitos outros. Representantes neste Estado: - J. PEREIRA & CIA. RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 877 (1.º).

A' espera do Bêbé

Durante o periodo da gravidez, o organismo feminino requer uma adicional de forças, em beneficio do ser que tem de vir á luz, affim de que elle nasça em condições de perfeita saúde.

A Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau é, em tal oportunidade, verdadeiramente providencial, pela sua formidavel riqueza em vitaminas, fonte de energia e vitalidade.

A Emulsão de Scott é preparada por methodos rigorosamente scientificos com Oleo de Fígado de Bacalhau da Noruega, puro e fresco, refinado no proprio local da pesca, nas Ilhas de Balstad. Assim, todas as propriedades do Oleo e sua riqueza em vitaminas são inteiramente conservadas.

Outra vantagem da Emulsão de Scott é ser ella facil de tomar-se, rapidamente digerivel e assimilavel, mesmo pelas pessoas de estomago delicado.

As suas vantagens durante o periodo gravidico estendem-se ao periodo da amamentação porque a Emulsão de Scott enriquece grandemente o leite materno.

Cumpra evitar, systematicamente, os fortificantes alcoolicos, tão prejudiciaes á mãe como ao bêbé.

A celebre marca registrada, "o homem com um peixe ás costas" é um symbolo de pureza e saúde.

DELEGACIA FISCAL

São convidadas a vir recolher até o dia 2 de maio p. vindouro, os seus débitos provenientes de imposto de renda, sob pena de cobrança executiva, as pessoas seguintes:

Elias Hotsen, Francisco Paulo de Lima, Maria Amelia, Maria das Dóres da Nobrega, Maria do Carmo Santos, Martins & Cia., Paulo Motta, Paschoale Chiacchio, Severina Monteiro, Severino Vasconcellos, Sampaio & Sorrentino, Theodomiro Pennaforte, Manuel Apprighio & Cia., Manuel Figueiredo, Manuel Ignacio de Oliveira, Barbosa & Cia. Ltda., Oswaldo Lyra, Nicola Porto — Capital; Antonio Marques, Laura Pessoa da Costa, Accacio Ferreira Soares, Severino Pedro de Oliveira, Julio José de Sant'Anna, Adelaide Novaes, Francisco do Nascimento, Antonio Fernandes de Carvalho, Eugenio Dias, Cirino Gonçalves Diniz, José Gomes de Oliveira, Augusto Aquino, João Pereira Alves, Alice Gomes de Oliveira, João Lopes da Silva e Anisio Bezerra & Filho — Santa Rita; Antonio Villarim & Cia., e José Eloy Junior — Campina Grande; Thomaz & Hollanda — Sousa; e Manuel Cavalcanti de Carvalho — Areia.

PHILAGYNA
THEODULE WOLFF

 O UNICO PESSARIO PREVENTIVO QUE DÁ TRANQUILLIDADE ABSOLUTA Á MULHER
 (ÁCIDO ACETICO SOLUVEL)

J. DE MELLO LULA
 CIRURGIÃO DENTISTA

Avisa aos seus amigos e clientes, que reabrirá o seu gabinete IMPRETERIVELMENTE no próximo mês de Maio.

CASA E CALDEIRA — Vendem-se: Uma casa espaçosa, nova, com oitões livres, no principio da Avenida Epitacio Pessoa, n.º 514. Uma caldeira com tubos de cobre, força de 80 cavallos e um motor; preço de ocasião. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

SOBRADO — Aluga-se o 1.º andar de um edificio moderno á rua Barão do Triumpho, n.º 400, altos do escriptorio da "Standard", a tratar no actual escriptorio dessa Cia. á mesma rua no n.º 510, por preço de ocasião.

PIANO

VENDE-SE — um piano francês, proprio para aprendizagem, em perfeito estado. A tratar na Av. Pedro I, 914. Bairro de Thezopolis.

PIANO — Afinação, concertos, cordas, etc., com Joaquim Claudino, na rua São Miguel, 109, que tambem vende um, optimo, de cordas cruzadas e cépo de metal.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Virgolino Cavalcante de Mello, com 48 annos de idade, casado, residente em Culté de Guarabira, municipio de Guarabira deste Estado.
 D. Severina Amalia de Albuquerque Cruz, com 33 annos de idade solteira, residente á rua Riachuelo n.º 332, nesta capital.
 Genesio Silva, com 45 annos de idade, casado, chauffeur, residente á avenida Carneiro da Cunha n.º 49, nesta capital.
 José Hygino Caldas, com 27 annos de idade, chauffeur, casado, residente á rua Maciel Pinheiro, nesta capital.

Chamadas de obitos de 1936:

Sem multa		Com multa	
661	15 de janeiro	5	de fevereiro
662	30 de janeiro	20	de fevereiro
663	15 de fevereiro	5	de março
664	28 de fevereiro	20	de março
665	15 de março	5	de abril
666	30 de março	20	de abril
667	15 de abril	5	de maio
668	30 de abril	20	de maio
669	15 de maio	5	de junho
670	30 de maio	20	de junho
671	15 de junho	5	de julho
672	30 de junho	20	de julho
673	15 de julho	5	de agosto
674	30 de julho	20	de agosto
675	15 de agosto	5	de setembro
676	30 de agosto	20	de setembro
677	15 de setembro	5	de outubro
678	30 de setembro	20	de outubro
679	15 de outubro	5	de novembro
680	30 de outubro	20	de novembro
681	15 de novembro	5	de dezembro
682	30 de novembro	20	de dezembro

QUOTA ANNUAL
 Com multa
 até 31 de janeiro de 1936
 João Candido Duarte,
 1.º secretario.

"FAVORITA PARAHYBANA"
CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)
"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de abril, ás 15 horas:

1.º Premio	4740
2.º "	9224
3.º "	7510
4.º "	2023
5.º "	9393

João Pessoa, 25 de abril de 1936.

PLANO "DEMOCRATA" NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de abril, ás 19 horas:

1.º Premio	5607
2.º "	1095
3.º "	1623
4.º "	0745
5.º "	4035

João Pessoa, 25 de abril de 1936.

RENE AGUIAR DE AMARAL, pelo fiscal.
 ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

"A CHAVE DE OURO"
Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua sede á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 25 de abril, ás 15 1/2 horas:

1.º Premio	0993
2.º "	5964
3.º "	9267
4.º "	7469
5.º "	3216

João Pessoa, 25 de abril de 1936.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario
 RENE AGUIAR DE AMARAL, pelo fiscal.

"VALE QUEM TEM"

— Rua Beaurepaire Rohan, 196 —

MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.º 196
 FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.º 485

Diurna — FEDERAL — Rio

3079

Extracção ás 14 horas, em 25 — 4 — 1936.

Nocturna — SOBERANA — Recife

1510

Extracção ás 18 horas, em 25 — 4 — 1936.

J. PESSOA & IRMAOS

MOVEIS GERDAU

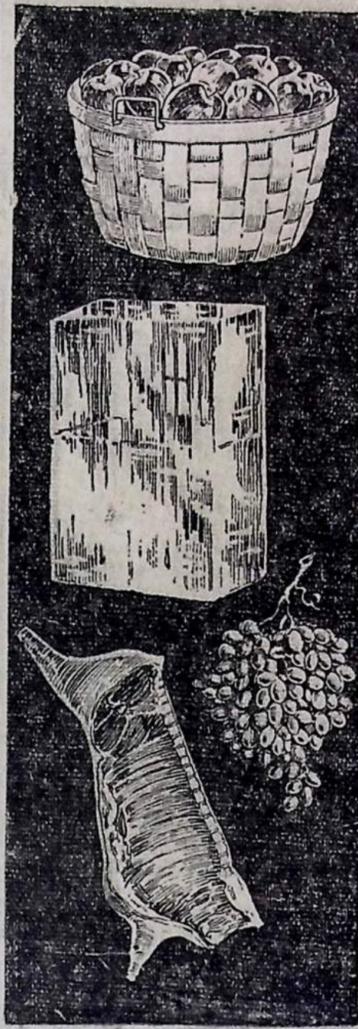
NOVO SORTIMENTO DESTA ARTIGO

Cadeiras de guarnição, grupos, porta-chapéos, cabides, mesas de centro, oval e redonda, cadeiras de balanço, cadeiras giratorias com molas e sem molas, tamboretas, môchos, cadeiras giratorias para piano, cadeiras altas para criança, tudo do fabricante GERDAU. Grande sortimento de moveis de macacaúba e imbuia.

Compra e venda de moveis usados em qualquer quantidade.

Casa de Moveis de José Menegolo, Praça Pedro Americo, 71. João Pessoa.

PREÇOS DE PRODUCTOS JÁ A VENDA NO FRIGORIFICO



Carne de boi do Rio G. do Sul Kilo 1\$700
 Carne sem osso " 2\$500
 Filet sem osso " 3\$500
 Carne de porco — custelletas porco inglês " 3\$000

Fructas da Argentina:

Peras Kilo 5\$500
 Pcegos " 8\$000
 Uvas moscatel " 8\$000
 Ameixas " 8\$000
 Uvas pretas " 7\$000
 Melões " 8\$000
 Maças " 5\$500

Laranjas da Bahia—da Fazenda "Bebedouro", uma \$600.

Posto de venda: — Mercado "Tambíá" e "Fabrica de Gelo".

SOLIDARIZEMOS-NOS NA CAMPANHA PELA VIDA BARATA

ALOYSIO GOMES & IRMÃO

— Praça Aristides Lôbo, 136 —

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APARELHOS DE DATHERMIA, APARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEITZ, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos, neste Estado:

CORRÊA & CIA.

— Rua Maciel Pinheiro, 29 —

Não ligue ao sol
 Tome o seu banho com prazer.



As queimaduras que ele produz se são eliminadas pela **AGUA RABELLO**.
 O MELHOR MEDICAMENTO DE EMERGENCIA
 De utilidade em toda parte.



PHARMACIA E DROGARIA

SANTO ANTONIO

Ovidio de Mendonça

A CASA QUE BARATEOU TODOS OS MEDICAMENTOS REDUZINDO A 10% OS SEUS LUCROS PRAÇA PEDRO AMERICO, 53

LAB. DA "GONOPIRINA"

— JOAO PESSOA —

ENCAMINHA-SE PARA UM TERMO FELIZ A PACIFICAÇÃO POLITICA NACIONAL

(Inclusão da 1.ª pg.)

o procer político do Maranhão, falando á Agência Brasileira, disse que, possivelmente, o governo federal nomeará um interventor official a fim de administrar aquelle Estado. (A. B.).

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO JURACY MAGALHÃES

RIO, 25 — Os jornaes noticiam, com destaque, a data anniversaria do primeiro governo constitucional da Bahia, fazendo referencias elogiosas á administração do governador Juracy Magalhães. (A. B.).

SAHIU O MANIFESTO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 25 — Foi divulgado aqui o manifesto do P. R. M. apontando a orientação dessa organização politica em face das proximas eleições municipais a se travarem no Estado. Diz aquelle documento politico que "a vida de Minas é inseparavel da vida dos municipios. A idéa do municipio com a sua autonomia, direitos juridicos e administrativos completamente assegurados, está no proprio sangue da civiliza-

ção mineira, não se podendo abdicar dessas franquias que o povo de Minas vem defendendo desde a era colonial".

Accrescenta ainda aquelle manifesto:

"O P. R. M. quer a autonomia municipal garantida, a ordem e o equilibrio por uma medida de publicidade a fim de que o povo fique sabendo da boa applicação dos dinheiros publicos sem sobrecarregal-o de contribuições e de impostos excessivos; quer que o governo attente ao antigo padirão da modestia mineira, restaurando a confiança na palavra dos seus homens, quer o restabelecimento do credito publico; quer que se facilite a existencia das classes pobres trabalhadoras, promovendo uma politica de economia e alargamento da produção e livre escoamento dos productos; quer sobretudo que a segurança individual e o respeito á propriedade sejam mantidos em fiel observancia ás leis e ás autoridades do regime".

O manifesto do P. R. M. vem assignado entre outros pelos srs. Arthur Bernardes, Christiano Machado, Djalma Brant e Carneiro Resende. (A. B.).

UMA "MANCHETTE" DO "O GLOBO" QUE CAUSA ESTRANHEZA

RIO, 25 — "O Globo", em "manchette", que está causando estranheza, diz na sua edição de hoje: "Genebra em Porto Alegre..." Em seguida, accrescenta em subtítulo: "Mais uma vez o pacifismo politico gera confusão entre os homens". (A. B.).

AGUARDADOS NO RIO DIVERSOS POLITICOS

RIO, 25 — São esperados a todo momento os srs. Arthur Bernardes, Christiano Machado, Roberto Moreira, Silvio Campos e Mario Tavares, attendendo á convocação do sr. João Neves.

Sabe-se que os paulistas da opposição darão apoio, sem mais ressalva, ás negociações concluidas de uma vez com o Rio Grande do Sul que toma para si a responsabilidade governamental, em face da tregua politica.

O sr. Antonio Carlos, a fim de estar presente ás negociações, atrazou a sua ida a Minas, ficando agora a viagem adiada "sinedie", em vista da aproximação da reabertura do Congresso, a três de maio. (A. B.).



INSTITUTO "S. JOSÉ"

O exmo. Bispo de Cajazeiras visita, demoradamente, essa casa de educação profissional e assistencia social — Festa de Patrocinio do Glorioso Patriarca

Hontem, ás 7 1/2 horas, o exmo. sr. D. João da Matha Amaral visitou, inesperadamente, o Instituto "S. José", sendo alli recebido pelo director, directora, funcionarios e alguns professores, que ministravam aulas, no momento.

S. excia. que pretende mui brevemente fundar uma instituição similar em Cajazeiras procurou intelar-se do funcionamento da secretaria, modo economico de manutenção, listas das cadeiras existentes, importancia das aulas de arte culinaria, horticultura, jardinagem, costura, enfermagem, etc.

Após uma hora de permanencia nos diversos salões do Instituto, s. excia. despediu-se, sendo acompanhado, até a praça d. Adauto, por varios professores

Terá inicio, hoje, na Cathedral Metropolitana, ás 18 1/2 horas, o triduo annual do patrocinio do glorioso patriarca, festa principal do Instituto "S. José", que por isto a promove com solemnidade.

Encerrar-se-á a mesma na quarta-feira proxima, com o seguinte programma: missas acompanhadas a canticos ás 5 horas e ás 6 horas, em que os cursos profissionais, masculino e feminino farão a communhão geral; ás 18 1/2, ladainha, sermão do monsenhor Pedro Anisio e benção do Santissimo.

Após, a directoria do Instituto instalará, ás 14 horas, caixas escolares em suas aulas primarias autonomas, na seguinte ordem: professor Moraes, na escola primaria; frei Alberto, professor Barroso, na vigario Francisco; professor Dutra, na padre Victor; professor Rodrigues, na conego Vicente; professor Nogueira, na N.S. das Neves; professor Trocoli, na coronel Jacinto Cruz.

A's 20 horas, em sessão solenne, presidida pelo professor Coriolano de Medeiros, com a presença de delegações das associações de classe e de caridade, instituições congengeres e representantes da imprensa será declarado inaugurado, officialmente, o curso profissional, masculino que já funciona particularmente, a titulo de experiencia desde 10 de fevereiro passado.

Hoje ás 20 horas, o Instituto incorporado convidará o professor Coriolano para presidir á sua instalação.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal Parahybano: — (Departamento de Publicidade) — O director do D. P. do Centro Estudantal Parahybano, sr. Eugenio Oliveira, convida os seus secretarios e os membros da Commissão de Syndicancias para uma reunião, hoje, ás 13 horas, na av. General Osorio (Rua Nova) n.º 77, 1.º andar, sede da secretaria do C. E. P. a fim de assentar varias medidas de interesse geral da classe.

A thesauraria do Centro, por intermedio deste Departamento, appella para que os socios em atrazo no pagamento das mensalidades, liquidem suas dividas junto ao thesoureiro, que poderá ser encontrado todos os dias uteis no Lyceu Parahybano.

"Centro Estudantal do Estado da Parahyba": — Esteve hontem, na redacção desta folha, a senhorita Hosanna Costa, que nos veio comunicar terem sido registrados os Estatutos dessa prestigiosa sociedade estudantina, hontem publicados nos ineditoriaes da A Uniao.

Communicou-nos ainda a senhorita Hosanna Costa que, hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", occorrerá mais uma reunião daquella agremiação estudantina, em que serão tratados assumptos de interesse da classe.

"União Graphica Beneficente Parahybana": — Em sua sede social, á rua 13 de Maio, 127, reunir-se-á amanhã, ás 19 horas, em sessão de directoria, esta importante agremiação.

O seu presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

Centro dos Academicos de Direito da Parahyba: — Reune-se, na proxima terça-feira, esse sodalicio. Em vista dessa reunião ter por fim a eleição para preenchimento da vaga de presidente, aberta com a desistencia do academico João Bezerra Filho, o presidente interino encarece o comparecimento de todos os associados.

"Tattwa Deus e a Humanidade": — Terá lugar amanhã, na sede deste "Tattwa" a sessão esoterica do corrente mês.

Será lido e commentado um capitulo do livro "Curso de Iniciação Esoterica".

A esta sessão comparecerão os filia-dos regulares do "Circulo Esoterico". Hoje, pela manhã, reunirá o C. I. E. E.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

INFORMAÇÕES

NAVEGAÇÃO:

Vapores esperados, em Cabedello, este mês:

a 26, de New-York, o cargueiro *Barbacena*;
a 26, para o sul, o cargueiro *Herval*;
a 29, do norte, o cargueiro *Olinda*;
a 30, do sul, o paquete *Manoás*;
a 30, para o sul, o cargueiro *Três de Outubro*.

Em maio:
a 1.º, para o sul, o cargueiro *Aragão*;
a 2, para o sul, o vapor *Itatinga*;
a 6, do sul, o paquete *Ayatimbo*;
a 7, do sul, o paquete *Prudente de Moraes*.

PHARMACIA DE PLANTAO:

Estão de plantão, hoje, á rua Duque de Caxias, a *Pharmacia Teixeira*, e amanhã, a *Pharmacia Confiança*, á rua Maciel Pinheiro.

CINEMAS

Cartaz do dia:

REX: — Será reprisado, hoje, nesse casino, o film *TUDO PODE ACONTECER*, que hontem, levou muitos fans áquelle cinema.
Cotação: Sofrível.

FELIPPEA: — O enredo sensacional da gangsterie tem arrastado, para a tela, uma porção de historias, traduzindo todo o terror que os modernos bandidos imprimem á sua tenebrosa e movimentada carreira nos domínios do crime. E' o cangaceiro que age nos boulevards; nas ruas da grande urbs new-yorkina e de outras cidades que escondem, ao mesmo tempo, o progresso e a civilização ruidosa e os crimes perpetrados sob os requintes de uma habilidade que põe as policias mais experimentadas do mundo numa situação vexatoria.

A pellicula que hoje será focada no FELIPPEA, em *première*, intitulada *O ULTIMO GANGSTER*, é uma dessas produções de sensacionalismo policial. São seus interpretes: Phillips, Edward Arnold e Mary Carlisle.

JAGUARIBE: — Nesse frequentado cinema do bairro do mesmo nome deslizará, hoje, a pellicula religiosa — *JOANNA D'ARC*.

SANTA ROSA: — Está no cartaz, o film *O MYSTERIO DAS PEROLAS*.

REPUBLICA: — Vae ser focado, hoje, o melhor film interpretado por James Cagney: *MULHERENGO*.

SÃO PEDRO: — Está annunciada para hoje, á noite, a interessante pellicula *A MULHER FAZ O MARIDO*.

RETRÊTA

A banda de musica da Policia Militar, executará hoje, em retrêta, na

praça João Pessoa, o seguinte programma:

1.ª PARTE:

- 1 — *Captivo* — Dobrado, por J. P. Silva.
- 2 — *Churrasca* — Tango, por F. J. Lomuto.
- 3 — *Quero ver você sambar* — Samba, por André Filho.
- 4 — *Cocktails para dois* — Fox-trot, por A. Johnston.

2.ª PARTE:

- 5 — *Russian Folk-Song* — Selecção, por Dan Godfrey.
- 6 — *Noite de Valsa* — Valsa, por Franz Grothe.
- 7 — *Quando o meu barco regressar* — Fox-trot, por Dnaldson.
- 8 — *Sonhador* — Dobrado, por O. Cabral.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 24:

João de Vasconcellos — 488 fardos de algodão em pluma.

S/A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — 264 fardos de linters e 60 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".
Cia. de Tecidos Paulista — 250 volumes com tecidos, 76 fardos com colchas e 1 caixa com amostras.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixa com chapéus.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

(Nota da Secretaria)

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos, em seguida, as portarias ns. 145 e 146, expedidas, hontem, pelo sr. Inspector da Alfandega deste Estado, cujas copias nos foram remetidas:

"Tendo em vista o disposto no artigo 5.º, § 1.º, inciso 6, do decreto n.º 24.447, de 22 de junho de 1934, recomendo ao sr. encarregado da Mesa Maritima desta Alfandega que não conceda o passe aduaneiro a qualquer embarcação sem que prove estar quitas com o fisco e com a Administração do Porto de Cabedello, de vez que a taxa de — Utilização do Porto — é sempre devida, ainda mesmo que as embarcações não se utilizem das instalações portuarias, nos casos de excepção previstos no artigo 3.º do decreto n.º 24.511, de 29 de junho de 1934, como exigem os §§ 1.º e 2.º do referido artigo 3.º e outros dispositivos do mencionado decreto n.º 24.511.

Dê-se sciencia, tambem, aos srs. despachantes aduaneiros e á Guarda Morla, e publique-se.

"Para conhecimento dos srs. funcionarios e especialmente do Serviço de Isenções, transcrevo, abaixo, a ordem telegraphica n.º 189, de 23 do

EM VIAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO SCIENTIFICA

O PROFESSOR DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE VISITARA AS UNIVERSIDADES EUROPEAS

Rio, abril—A bordo do luxuoso transatlantico "Arlanza" e em viagem de expansão cultural, viajara, nos primeiros dias de maio, para os paises europeus, o conceituado cientista patrio prof. dr. José de Albuquerque, precursor da clinica Andrologica e da educação sexual, novos ramos da sciencia medica de innegavel valor para o melhoramento da raça humana.

O professor dr. José Albuquerque que vae aos paises do velho mundo representando a Universidade da Capital Federal, numa delegação especial de confraternização espiritual entre a nossa Patria e os paises da Europa, leva tambem a incumbencia de fazer acurados estudos das organizações pedagogicas das Universidades europeas para basear as modernas installações que a Universidade da Capital Federal, pretende montar nas novas edificações projectadas para a sua nova sede.

O representante da "A Hollandesa" avisa aos distinctos colleccionadores que a fabrica acaba de avisar adiando o sorteio do 2.º album para o dia 26 de junho.

corrente mez, da Directoria das Rendas Aduaneiras.

Romulo Serrano, Inspector.

Of. — Inspector Alfandega João Pessoa. — Chamo vossa attenção para officio Ministro Fazenda 73 sete corrente ao Presidente Associação Brasileira Imprensa publicação "Diario Official" dia nove no qual consta haver sr. Presidente Republica de ferido em caracter transitorio e até ulterior deliberação e tomando-se medidas de fiscalização necessarias, pedido mesma Associação sentido ser papel para impressão com linha d'agua equiparado ao papel contendo em marca d'agua nome jornal ou revista a que se destinar para serem ambos da isenção de direitos importação para consumo e taxas aduaneiras anticipando-se assim a providencia constante projecto n.º 310 A em estudo Camara Deputados. — Sauds. (a) J. Resende Silva, Director Rendas Aduaneiras."

Loteria Federal

QUEREIS FICAR RICO NO DIA 9 DE MAIO? COMPRAI UM BILHETE DE:

1.000:000\$000

HABILITAI-VOS, ADQUIRINDO OS MESMOS EM MAOS DE VENDEDORES E EM SUA AGENCIA, A'

RUA MACIEL PINHEIRO

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

3 secções — Preço, \$200

ULTIMA HORA

CONFERENCIANDO COM O CHEFE DA NAÇÃO O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

PETROPOLIS, 25 — O governador Armando Salles, que chegou a esta cidade às 18 horas, entrou imediatamente em conferência com o presidente Getúlio Vargas até a meia noite.

Hoje o governador paulista deverá seguir ao Rio, de avião, ficando naquela metropole, por alguns dias. (A. B.).

AGUARDADOS COM ANSIEDADE

PETROPOLIS, 25 — Estão sendo ansiosamente esperados os srs. Baptista Luzardo e João Carlos Machado. (A. B.).

PROVIDÊNCIAS QUE SE IMPÕEM

RIO, 25 — Foi muito bem recebida, nesta capital, a notícia de que o governo cassou as patentes do general Miguel Costa e do coronel Moreira Lima, sendo ainda esperadas outras providências no mesmo sentido. (A. B.).

VAE AUMENTAR O PREÇO DA GAZOLINA?

RIO, 25 — Volta-se a falar no aumento do preço da gasolina, provocando os boatos muitas opiniões nos círculos consumidores desse combustível. (A. B.).

O PETRÓLEO NACIONAL

RIO, 25 — Vem sendo commentadíssimo um artigo que o senador Costa Rego escreveu, hoje, a respeito das fontes petrolíferas de Alagoas. (A. B.).

FALLECEU, REPENTINAMENTE

RIO, 25 — Quando ia almoçar em sua residência, falleceu repentinamente, o sr. João Teixeira Soares, membro da directoria do Jockey Clube, e figura de relêvo da nossa sociedade. (A. B.).

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 25 — Segundo notícias de boa fonte, a reeleição do sr. Olympio de Mello á presidência da Câmara Municipal está assegurada definitivamente.

Assegura-se que o nome do prefeito interino será suffragado por unanimidade de votos. (A. B.).

RUMOROSO ESCANDALO NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 25 — Consta que desappa-

receram dos arquivos da Prefeitura, os contractos da construção dos hospitaes da Municipalidade, e mais setenta pastas com contractos e demais documentos refe-

rentes áquellas construccões, retirados clandestinamente para um archivo installado num predio particular da praia do Flamengo.

A divulgação do escandalo, além de dar motivos a toda especie de conjecturas, envolve, de modo mais directo, o contractante da edificação dos hospitaes, a quem poderia aproveitar o desaparecimento dos citados documentos.

Sabe-se que o sr. Augusto Corsino era a pessoa prestigiada pela administração anterior, tanto assim que a Prefeitura teve de suspender, por alguns dias, o pagamento dos funcionarios, a fim de que pudesse pagar, preferencialmente, aquelle contractante de obras municipais, em mais de dois mil contos de réis.

Deante esse furto importantissimo dos documentos, é de se esperar que o prefeito interino tome as necessarias providencias. (A. B.).

O CAMBIO E AS MOEDAS

RIO, 25 — No mercado do Cambio a libra foi cotada a 89\$030; o dollar a 18\$030; o franco a 1\$187 e o escudo a \$813. (A. B.).

VIAJOU PARA O RIO O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

RIO, 25 — Segundo noticia o "Diario da Noite", está sendo esperado aqui, onde deverá chegar dentro de poucas horas, o governador Lima Cavalcanti, que viaja de avião. (A. B.).

IMPORTANTE CONFERENCIA NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 25 — Esteve hoje, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general João Gomes, o capitão Felinho Muller, tendo participado da alludida conferencia os generaes Eurico Dutra, comandante da 1.ª Região Militar e o general Francisco José da Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria, nada transpirando a respeito. (A. B.).

ANNUNCIA-SE O FALLECIMENTO DO REI FUAD, DO EGYPITO

CAIRO, 25 — Foi annuciado por nota não official o fallecimento, hoje, do rei Fuad, do Egypto. (A. B.).

Bispo D. João da Matha

Procedente de Cajazeiras, chegou, hontem, a esta capital, o exmo. sr. Dom João da Matha Amaral, illustre bispo daquela importante cidade sertaneja.

O preclaro antistite, que deverá seguir até o interior de Pernambuco, onde se demorará cerca de trinta dias, em visita a pessoas de sua familia, tem sido muito visitado durante a sua ligeira estada aqui.

Hontem, á tarde, s. exc., em companhia do monsenhor Pedro Anisio e conego Nicodemus Neves, esteve no *Palacio da Redempção*, em visita de cortezia ao sr. governador interino do Estado.

brilho da Exposição que se baseará em maior tempo no preparo da representação da industria animal desse Estado. Attenciosas saudações. — Odilon Braga, ministro da Agricultura".

REGISTO

LEITE PINGADO

João Pessôa precisa de uma leiteria. Temos uns três ou quatro restaurantes. Neste particular estamos muito aquem de outras metropoles em nada superiores a nossa capital sob outros aspectos.

Com o desaparecimento do "Café Moderno", ficámos apenas com o "Alvear" que, actualmente, está sem competidor no genero.

Que falta não faz a João Pessôa uma leiteria! Será possível que o pessoense seja obrigado, o anno inteiro, a tomar sorvêtes e refrescos ou cerveja, só porque não ha na cidade um café que lhe venda um leite pingado ou leite puro, um delicioso creme, coalhada ou papa?...

Precisamos de uma leiteria. De uma leiteria como a que tem Campina Grande. Como as que ha no Recife. Ou em qualquer centro elegante.

TIL.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. José Pinheiro da Silva, da firma "Alves de Britto & Cia.", desta praça.

— A senhorita Clothilde Vianna, irmã do sr. Pedro Vianna, funcionario da "Sul America", nesta praça.

— A menina Dalvanira de Carvalho, alumna do C. N. S. das Neves e filha do sr. Floriano R. de Carvalho, commerciante nesta praça.

— A senhora Othilia Ferreira, esposa do sr. Joaquim Ferreira, residente em Tacima.

— A senhorita Vernarda Lyra, filha do sr. Pedro de Menezes Lyra, residente em Mataraca.

— A senhora Maria da Penha Almeida, esposa do sr. Sabino Mendes de Freitas, residente em Malta.

— O joven conterraneo professor Mario Romero, director do Grupo Escolar de Guarabira.

— A senhorita Hilda Ferreira, filha do sr. João Ferreira de Deus, residente em Santa Rita.

— A menina Maria da Luz, filha do sr. Clovis Souto Nobrega, residente em Soledade.

— O sr. Cleto Potter, do commercio de nossa praça.

— O sr. José Teixeira Bastos, commerciante nesta praça.

— O sr. Severino de Freitas Feitosa, residente nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O sr. Virgolino Pereira Pinto, commerciante em Livramento, Taperoá.

— Dr. Oscar de Castro: — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do illustre pediatra conterraneo dr. Oscar de Oliveira Castro, director da Assistencia Municipal.

O distinguido anniversariante que desfructa, em nosso meio, de um grande circulo de boas relações de amizade, pelas suas excellentes qualidades, receberá, por certo, grande copia de felicitações.

O "Rotary Club de João Pessôa", de cuja associação é o nataliciano membro destacado, comparecerá, amanhã, incorporado, á sua residencia.

— O sr. Lavoisier Ramalho Pessôa, residente em Campestre, Rio Grande do Norte.

— A sra. Catharina de Sousa Villa Nova, esposa do sr. José Faustino Villa Nova, commerciante em Alagoa do Monteiro.

— O sr. Oscar de Moraes Coêlho, funcionario publico em Brejo do Cruz.

— A menina Maria do Socorro, filha do sr. Anthonor Monteiro de Medeiros, residente em São Miguel do Taipú.

— A menina Ivette, filha do sr. Severino Silva, funcionario publico nesta capital.

— A menina Bernardette, filha do sr. Luiz de Albuquerque, telegraphista em Pilões.

— A menina Ivonilde, filha do sr. Antonio Miná, proprietario nesta cidade.

— A senhorita Maria das Neves Soares de Pinho, alumna da Escola Normal, e filha do sr. Elizario Soares de Pinho, funcionario da Imprensa Official.

BAPTISADOS:

Será levada, hoje, á pia baptismal, a criança Nolda, filha do sr. Osorio Pereira, artista, residente nesta cidade, e de sua esposa.

Serão padrinhos da criança o sr. Manuel Gualberto e sua filha senhorita Onizia Gualberto.

Occorrerá, hoje, a cerimonia baptismal da menina Eunice, filha do sr. Manuel Calixto, artista, residente nesta cidade, e de sua esposa.

Serão padrinhos o sr. Osorio Pereira e esposa.

VIAJANTES:

Dr. Aguilaldo Rodrigues de Carvalho: — No trato de negocios de sua profissão, chegou hontem, a esta cidade, o nosso conterraneo dr. Aguilaldo Rodrigues de Carvalho, advogado em Recife.

O joven caudico terá breve permanencia em João Pessôa, devendo volver, amanhã, á metropole pernambucana.

— Drs. Norberto de Castro e Silva e

ANTHENOR NAVARRO

As comemorações de hoje pela passagem do quarto anniversario da morte do interventor parahybano



Anthonor Navarro

Na data de hoje, ha quatro annos passados, perdia a vida, num impressionante desastre de avião, em São Salvador da Bahia, o joven chefe do governo parahybano, interventor Federal Anthonor de França Navarro.

A Parahyba jámais esquecerá a figura do infortunado homem publico, cujo governo constituirá uma garantia de prosperidade economica para o nosso Estado, trazendo dias de verdadeira confiança e tranquillidade para a collectividade conterranea, que via em Anthonor Navarro um continuador sincero da obra de João Pessôa.

Moço, idealista, e, sobretudo, identificado com o programma de acção do Grande Presidente, de quem fôra um dos auxiliares mais dedicados e esclarecidos, Anthonor Navarro soube se compenetrar, dignamente, da responsabilidade que cabe a um verdadeiro administrador.

O seu governo, decorrido embora num periodo relativamente curto, foi um attestado inophismavel do patriotismo que o inspirára na sua vida publica, com essa demonstração expressiva do que deixou realizado.

Voltado ao ideal republicano, foi Anthonor Navarro, na Parahyba, um dos espiritos mais puros de sua época, reflectindo as suas acções o entusiasmo que sentira ao lado de João Pessôa no mister de fazer o bem publico.

E quando melhor vinha se afirmando a sua obra no espirito de nossa gente; quando todas as suas energias se conduziam, decisivamente, para os supremos interesses da Parahyba, a morte, prematuramente, ceifou-lhe a vida encerrando, em circumstancia dolorosa e inesquecivel, uma existencia das mais caras á nossa gléba.

Decorridos, hoje, quatro annos desse triste acontecimento, a Parahyba se volta para a me-

Sergio Magalhães: — Procedentes de Recife, acham-se nesta capital, desde hontem, os Drs. Norberto de Castro e Silva e Sergio Magalhães, engenheiros architectos, residentes naquella cidade.

Os acatados profissionaes, que aqui vieram a passeio, regressarão amanhã, á vizinha capital.

Procedente da cidade de Cajazeiras, encontra-se nesta capital, o capitão Jacob Guilherme Frantz, delegado de policia daquelle municipio.

AGRADECIMENTO:

Do sr. Hermes Galvão de Sá recebemos attencioso cartão de agradecimento á noticia que demos da enfermidade que o retivera no leito.

VARIAS:

Participou-nos o sr. João da Costa Miranda que acaba de ser nomeado Encarregado do Serviço de Identificação Profissional da 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, neste Estado.

moria de Anthonor Navarro, evocando carinhosamente, a sua figura radiosa de homem publico, que nos legou o exemplo de um amor profundo á sua terra, para cuja felicidade deu a propria vida.

AS HOMENAGENS

Varias homenagens serão realizadas hoje, em comemoração ao 4.º anniversario da morte de Anthonor Navarro.

A Parahyba significará, assim, mais uma vez, seu reconhecimento ao filho que a serviu com a mais nobre das intenções, e cuja memoria será digna sempre da gratidão de todos os parahybanos.

A mocidade conterranea, que acompanhou com admiração a obra administrativa de Anthonor Navarro, commemorará a data com varias solemnidades de que vimos dando noticia, em nossas ultimas edições.

NO LYCEU PARAHYBANO

Entré as manifestações de hoje, destaca-se a homenagem que a juventude do Lyceu Parahybano prestará á memoria do saudoso homem publico, com o concurso do director e professores daquelle estabelecimento de ensino.

Hoje, ás 9 horas, haverá uma romaria de todos os estudantes desta capital ao tumulo de Anthonor Navarro, que será visitado igualmente pelos membros de sua familia e grande numero de amigos e outras pessoas.

No cemiterio, o *Orpheo Artistico do Lyceu Parahybano*, sob a regencia do seu eximio director, professor Gazzi de Sá, cantará o *Libera me Domine*, de L. Perosi.

NA PRAÇA ANTHONOR NAVARRO

Propulsor que foi do ensino publico em nossa terra, Anthonor Navarro sempre mereceu da mocidade estudiosa de nossa terra o mais sincero acatamento e sympathia.

Assim, terá um cunho bastante expressivo a homenagem que os alumnos dos grupos escolares desta cidade promoverão ao saudoso chefe de Estado, na praça que hoje tem o seu nome.

Acompanhados dos respectivos professores, ás 16 horas, os escolares rumarão, partindo da Escola Normal, até a praça Anthonor Navarro, numa manifestação civica ao grande parahybano, falando neste momento o deputado Samuel Duarte.

Da Escola, ainda, sairão as alumnas daquelle estabelecimento e o "Orpheo Artistico do Lyceu Parahybano", que entoarão, juntamente com os escolares, o Hymno Nacional, o canto do "Pagé", desfilando ao pé da estatua do mallogrado interventor, "Palavras rithmadas" e "Meu Brasil".

Todos estes cantos serão acompanhados pela banda da Policia Militar do Estado.

NA SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA" DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Terá lugar, hoje, ás 14 horas, a sessão civica dessa Sociedade em homenagem ao saudoso interventor Anthonor Navarro.

Falará sobre a personalidade do indovel interventor o conceituado professor José de Mello. Em seguida será empossada a nova directoria que terá de reger os destinos desse sodalicio, no periodo de 1936 a 1937.

Discursarão tambem o presidente e o orador eleitos.

Em romaria civica, após a sessão, os alumnos irão em visita ao seu monumento á praça Anthonor Navarro.

A Directoria solicita o comparecimento dos professores e alumnos desse estabelecimento.

Não tendo havido convites especiais, o presidente dessa agremiação convida por nosso intermedio as associações, autoridades e demais pessoas que desejarem assistir esta solemidade.

Recebemos a proposito, o seguinte telegramma:

"Ingá, 35 — Solidario homenagens memoria saudoso interventor Anthonor Navarro. — Tejo, juiz municipal.

Foi adiada a inauguração da Quinta Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

Expondo os motivos da transferencia para 18 de julho proximo da Quinta Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, o ministro Odilon Braga transmittiu ao dr. José Maciel, governador interino do Estado, o seguinte despacho telegraphico:

RIO, 24 — Tenho a satisfação de informar a vossencia que attendendo a premencia de tempo ao preparo conveniente de reproductores que devem figurar na Quinta Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados e tendo em vista o segundo Congresso Nacional de Pecuaria agora convocado e que se deve reunir durante o periodo da mesma Exposição resolvi adiar a data da inauguração daquelle certame para dezoito de julho proximo. Estou certo que esta providencia só vantagens trará ao

LYRIO

É A ÚNICA MANTEIGA SEM RIVAL!

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÓA DO MONTEIRO

Balancete da Receita e Despesa verificado durante o 1.º trimestre, janeiro a março de 1936

RECEITA:

Licenças	5:936\$063
Imposto de feira	3:205\$400
Imposto predial e territorial urbano	10\$400
Industria e Profissão	\$
Gado abatido	3:125\$800
Aferição	866\$000
Diversões publicas	31\$000
Patrimônio	819\$000
Imposto sobre vehiculos	637\$000
Matriculas	303\$000
Imposto cedular s/ renda de inmueveis ruraes	\$
Rendas diversas	363\$000
Divida activa	9\$100
Imposto de estatistica da produçãõ	8:586\$000
Rs.	23:891\$763
Saldo anterior (de 1935)	4:909\$568
Total rs.	28:801\$331

DESPESA:

Prefeitura	3:040\$000
Fiscalizaçãõ	440\$000
Thesouraria	3:316\$308
Obras publicas	5:735\$900
Estradas de rodagem	8:377\$800
Iluminação	1:903\$640
Limpesa publica	1:518\$900
Instruçãõ publica	\$
Cemiterios	100\$000
Subvenções	120\$000
Despesas diversas	3:346\$120
Divida passiva	\$
Rs.	27:899\$468
Saldo que passa ao mês seguinte	901\$863
Total rs.	28:801\$331

No Banco Central 500\$000
Pagamentos em susp. 401\$863

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagóa do Monteiro, aos 11 de abril de 1936.

Antonio Dias, secretario-thesoureiro
Visto — Sizenando Raphael de Oliveira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÓA DO MONTEIRO

Despesas Diversas, 1.º trimestre, janeiro a março de 1936

Expediente do Juizo de Direito 14\$200

Grat. e exp. aos cartorios da cidade 210\$000

Idem a 2 officiaes de justiça 190\$000

Idem ao porteiro dos auditores servindo de zelador e porteiro da Camara Municipal 60\$000

Idem, ao escrivão da Policia 100\$000

Expediente, luz e asseio da Delegacia de Policia 36\$240

Luz, agua e asseio da Cadeia Publica da cidade 187\$380

Auxilio ao carnaval de 1936, na cidade 200\$000

Aluguel de predio p/ subdelegacias e quarteis nas povoações, expediente e luz ás mesmas 217\$000

Compra de livros e talões da Prefeitura 130\$000

Expediente da Prefeitura (Telgr e portes) 207\$600

Compra e conservaçãõ de

moveis	74\$000
Assistencia Municipal (contrib. de assistencia social aos doentes miseraveis)	125\$000
Aluguel de açougues nas povoações	10\$000
Compra de placas para vehiculos, etc.	\$
Viagens a interesses do municipio	365\$000
Manutençãõ do Posto de Monta	10\$000
Aluguel da casa p/ estaçãõ teleph. S. Thomé	60\$000
Assignatura de A União	\$
Acquisiçãõ de sementes para distribuiçãõ a agricultores pobres	\$
Assistencia judiciaria (advogado de delinquentes miseraveis)	\$
Percentagem de 10º s/ cobrança amigavel da Divida activa e 20º quando executivamente	\$
Acquisiçãõ de machinas extintoras de saúvas	\$
Expediente da Camara Municipal	\$
Ordenado ao escripturario da Secretaria da Camara	\$
Para adquisiçãõ de balanças romanas p/ Matarou	\$
Idem 4 balanças romanas para açougues das povoações e cidade	\$
EVENTUAES:	\$
Desp. eleitoraes pass. voluntarios, mov. G. Escolar, restituçãõ de imp. manut. bens de evento	1:063\$400
Total	3:346\$120

Secretaria, 11 de abril de 1936.
Antonio Dias, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancete da Receita e Despesa de 1.º a 31 de março de 1936

RECEITA:

Saldo do mês de fevereiro	1:006\$900
Gado abatido	1:227\$000
Multas	67\$000
Licenças	4:493\$500
Aferiçãõ	141\$600
Patrimônio	90\$500
Imposto predial	163\$500
Imposto de feira	2:779\$600
Rendas diversas	1:161\$500
Matricula e Imposto de vehiculos	547\$000
Estatistica de Produçãõ	1:206\$000
Cemiterio	121\$200
Iluminação Publica	1:087\$500
Decima urbana	22\$400
Total	14:115\$200

DESPESA:

Despesas diversas	1:361\$700
Iluminação publica	1:078\$200
Limpesa publica	1:088\$500
Fiscalizaçãõ	2:543\$600
Eventuaes	610\$900
Obras publicas	3:147\$500
Prefeitura Municipal	2:431\$900
Cemiterio	90\$000
Saldo para o mês de abril	1:762\$900
Total	14:115\$200

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 14 de abril de 1936.

O. Santos Leal, secretario.
Visto — Eduardo Ferreira, prefeito.

AMOR TARDIO

(Copyright da U. J. B. para "A União")

RENE' MICHELET

Tratando-se de um pacato cidadão, como até então fora o professor Lensky, seu crime foi horrivel. Realmente, um feroz instinto devia ter herdado o velho cientista. Como poudo, durante tantos annos conservou-o adormecido, é um caso digno de maiores pesquisas. A nós, porém, isso não interessa.

Desde pequeno manifestara Alexandre Lensky um grande amor aos estudos. Trabalhador, sem outras preocupações que a de augmentar seu saber, após um curso brilhantissimo, iniciou uma carreira inteiramente dedicada á sciencia. Sua juventude passou-a toda no silencio dos laboratorios e, si os annos lhe presentearam um extenso e merecido renome, nem por isto, chegando á velhice, sentiu-se satisfeito. Compreendeu, talvez tardiamente, que sua existencia fora ôca, pois, si enriquecera o patrimonio humano com seus estudos e suas experiencias, a si mesmo tudo negara, não tendo tirado da vida outro prazer que a gloria ephemera da notoriedade. O mundo, tão festivo, tão cheio de prazeres estranhos, fora desprezado para satisfazer aquelle ideal que outrora lhe parecerá tão bello, e no entanto, agora, se lhe afigurava tão pequenino. Fora uma ingenua e tola creatura... Tôla, mil vezes tôla!

Era seu instinto animal, ha tantos annos adormecido, que acordava—e a consciencia do tempo perdido na cathedra, em pesquisas, na solidão dos laboratorios, enchia-o de uma surda e augustosa revolta...

A pequena Lotta, maliciosa, insinuante e bella, foi innegavelmente a causa. Inteligente e esperta, soube convencer o velho professor, ao fallecer o fiel Henri, que uma joven robusta também ou melhor que elle, desempenharia os serviços de sua pequena casa e, sem attender aos tímidos protestos do embaraçado cientista, deu-se por aceita. O professor soube conformar-se com a imposição dos factos; e a pequena Lotta, cujos encantos eram grandes, embora já um tanto desfructados em anteriores occupações, soube em breve fazer-o comprehender que ainda outras utilidades tinha uma jovem servical, além de espannar moveis, fazer camas, e lustrear soalhos...

Muito se divertiu, realmente, a irrequieta joven, ao ver nascer naquelles cansados olhos uma chama de inequívoco sentido; e não emoreceu na sua diabolica arte de encantar, ao sentir que mais ousados tornavam-se, dia a dia, os gestos, a voz, e os supplicantes olhares daquelle pobre, grotesco velho.

Uma noite, por fim, capitulou—e grandemente se surpreendeu ao ver de quanto ardor era capaz aquelle coração estranho ás sensações do mundo. Um inexprimivel terror, entretanto, invadiu-lhe depois a alma.

Era o presagio de seu triste fim. Brincara com fogo, e o fogo a devia queimar; pois, ao sentir-se cansada e plenamente satisfeita com aquella brincadeira ousada, quiz parar, e por fim aquella comedia infame. Mas era tarde— e o epilogo inesperado fez-se tragico...

Não sabia, irreverente e temeraria criança, de quanto era capaz o amor aos cincoenta annos! Ao repellil-o, em termos concisos e breves, deixou transparecer a realidade; e o velho comprehendeu, vendo ruir aquella illusão tão bella, o quanto fora triste, innominavel o seu papel...

E assim uma manhã, hirta e fria, amancheceu a pequena Lotta sem vida, a loura trança a apertar-lhe o fragil pescoco... Seu corpo, tão joven e bello, ostentava arranhões profundos, como si as garras de um animal selvagem a tivessem querido retalhar em mil pedaços...

No laboratorio, em baixo, impassivel e mudo, o professor Lensky meditava. Foi alli, horas depois, que a policia o encontrou.

Deixou-se levar passivamente, sem nada murmurar; apenas, ao transportar a porta, fitou com certa tristeza aquelle aposento amplo, onde tanto trabalhara em prol da humanidade...

— "Labor inutil!" exclamou, com desalento.

— "A materia sempre ha de vencer!"

Aproveite o momento

Vende-se a conhecida propriedade Jurema, composta de 4 cercados de arame farpado, diversos sitios arrendados de 150\$ a 1:200\$000, bastantes casas para moradores, 6 ditas de venda, 45 vertentes d'agua potaveis e doce, 4 armazens com 35 palmos de frente e 70 de dentro a dentro optimo ponto commercial e estabelecimento proximo á Estação da Great-Western de Itamatahy, trem e omnibus diarios para essa capital, 6 kilometros para Guarabira e 6 ditos para Piripituba.

A tratar com Severino Lucena em Itamatahy — Guarabira — Parahyba.

EXERCICIO DE 1936

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, RELATIVO AO PRIMEIRO TRIMESTRE DO CORRENTE ANNO

RECEITA

	Do mês de março	Nos menses anteriores	TOTAL	Receita orçada
Licença	4:898\$500	4:315\$000	9:213\$500	30:000\$000
Imposto de Feira	2:783\$000	6:021\$760	8:804\$760	26:000\$000
Imposto predial		1:083\$720	1:083\$720	25:000\$000
Estatistica de Produçãõ	174\$000	452\$400	626\$400	6:000\$000
Aferiçãõ	2:296\$500	135\$500	2:432\$000	2:600\$000
Matricula	134\$000	714\$000	848\$000	1:000\$000
Imposto de Vehiculo	530\$000	2:915\$000	3:445\$000	3:000\$000
Rendas diversas	182\$000	358\$200	540\$200	2:500\$000
Imposto Territorial Urbano				600\$000
Diversões publicas	40\$000	40\$000	80\$000	400\$000
Divida Activa	5:718\$078	5:352\$770	11:070\$848	14:000\$000
Gado abatido	756\$700	1:375\$200	2:131\$900	7:400\$000
Mercado	167\$200	394\$000	561\$200	2:100\$000
Sombras				1:000\$000
Cemiterio	260\$000	270\$600	530\$600	2:000\$000
Taxa de Limpesa Publica		273\$000	273\$000	3:000\$000
Saldo de 1935			11:164\$500	
SOMMA	17:939\$978	23:578\$550	52:683\$028	126:600\$000

DESPESA

	No mês de março	Em menses anteriores	TOTAL	FIXADA
Prefeitura	1:320\$000	2:845\$000	4:165\$000	17:640\$000
Thesouraria	300\$000	600\$000	900\$000	3:600\$000
Fiscalizaçãõ	2:629\$700	3:425\$565	6:055\$265	18:440\$000
Iluminação publica da cidade	1:300\$000	1:300\$000	2:600\$000	18:000\$000
Item de Lucena		143\$400	143\$400	600\$000
Livramento				480\$000
Obras Publicas	846\$000	813\$500	1:659\$500	17:790\$800
Taxa de Limpesa Publica	530\$100	711\$100	1:241\$200	9:400\$000
Cemiterio	120\$000	240\$000	360\$000	1:440\$000
Instruçãõ Publica	1:332\$400	1:208\$800	2:541\$200	11:010\$000
Expediente da Prefeitura	113\$400	1:038\$000	1:151\$400	1:500\$000
Idem criminal	85\$300	186\$650	271\$950	600\$000
Gratificações a advogados	230\$000	380\$000	610\$000	1:800\$000
Idem ao Escrivão do Jury	80\$000	160\$000	240\$000	960\$000
Idem da Policia	106\$000	200\$000	306\$000	1:200\$000
Idem a um guarda civil	73\$300		73\$300	600\$000
Aluguel de casas	95\$000	70\$000	165\$000	1:200\$000
Eventuaes	489\$600	281\$700	771\$300	5:000\$000
Subvençãõ á musica	545\$000	1:130\$000	1:675\$000	9:600\$000
Assistencia	181\$600	363\$200	544\$800	2:179\$200
Assistencia Publica	500\$000		500\$000	2:500\$000
Decreto n.º 24		500\$000	500\$000	500\$000
SOMMA	10:874\$400	15:756\$915	26:631\$315	126:600\$000
Saldo que passa para o segundo trimestre			26:051\$713	
Total			52:683\$028	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Rita, em 20 de abril de 1936.
Angelo Baptista de Sousa, thesoureiro.
Dr. Flavio Marója Filho, prefeito.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 1936

Sob o aspecto geral as exportações brasileiras durante o mês de Janeiro ultimo, melhoraram em confronto com as cifras do mesmo mês do anno anterior. Vendemos maiores quantidades de mercadorias e apuramos com ellas 3.051.000 libras-ouro, contra 2.939.000 em Janeiro de 1935. Aqui vão comparados os valores das nossas vendas ao estrangeiro no mês inicial dos annos referidos:

Mercadorias	Contos de réis		Libras-ouro	
	1935	1936	1935	1936
Banha	1.884	7.079	20.000	55.000
Carne em conserva	1.749	4.398	18.000	34.000
Carnes congeladas	3.615	7.204	38.000	56.000
Couros	6.312	9.084	66.000	71.000
Lã	5.959	7.712	62.000	60.000
Pelles	3.536	4.539	37.000	35.000
Sêbo	1.188	1.450	12.000	11.000
Xarque	38	105	—	1.000
Manganez	—	674	—	5.000
Pedras preciosas	75	97	1.000	1.000
Algodão em rama	40.529	37.278	423.000	291.000
Arroz	1.525	4.134	16.000	32.000
Assucar	53	6.313	1.000	49.000
Borracha	3.511	4.397	37.000	34.000
Cacão	12.512	19.323	131.000	151.000
Café	159.750	214.253	1.668.000	1.671.000
Cêra de carnaúba	3.757	14.850	39.000	116.000
Farelos	1.689	2.354	18.000	18.000
Farinha de mandioca	675	317	7.000	2.000
Bananas	1.922	2.676	20.000	21.000
Castanhas descascadas	354	2.423	4.000	19.000
Laranjas	102		1.000	
Outras fructas de mesa	74	22	1.000	
Baga de mamona	2.363	6.164	25.000	48.000
Caroço de algodão	2.486	1.900	26.000	15.000
Castanhas com casca	969	638	10.000	5.000
Cóco babassú	217	6.522	2.000	51.000
Outros fructos para oleo	118	92	1.000	1.000
Fumo	2.952	2.891	31.000	23.000
Herva matte	7.189	7.544	75.000	59.000
Madeirasas	4.667	3.088	49.000	23.000
Milho	2.382	141	25.000	1.000
Tortas	1.999	2.383	21.000	19.000
Diversos	5.317	9.290	54.000	73.000
Total	281.468	391.281	2.939.000	3.051.000

(Do Monitor Mercantil)

PRISÃO DE VENTRE

FIGADO — MAU HALITO — DIGESTOES DIFFICEIS — PESO NO ESTOMAGO — PALPITAÇÕES — GAZES — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA

PILULAS DO ABBADE MOSS

TODO ESTE CORTEJO DE SOFRIMENTOS SE RESUME NUM MÁL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE PRAZER, OU DURANTE O SOMNO, QUANDO CONSEGUE DORMIR. A ACCÃO DIRECTA E EFFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS FILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPARECIMENTO DESSES SOFRIMENTOS

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 End. Tel. — ALMEIDA

JOÃO PESSOA



PARA DOENÇAS DO PULMAO ?
SÓ VINHO CREOSOTADO
 De Pharm.-Chim. JOAO DA SILVA SIVEIRA
 Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !
PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE "ELIXIR DE NOGUEIRA" NO HOSPITAL ITALIANO DE IQUITOS — PERÚ!

El que suscribe, Medico Director del Hospital Italiano, certifica haber recetado el "Elixir de Nogueira", á sus enfermos atacados de Sifilis con muy buen resultado.

IQUITOS, Perú.

(Ass.) Dr. Luiz Gonzales Zuniga

TERRENO EM TRINCHERAS — Vende-se um medindo mil metros quadrados — Lado do Poente — A tratar com A. Gomes, na Alfandega.

TERRENOS A' VENDA

Octavio Nobrega, devidamente autorizado com procuração passada pelo dr. W. Guedes Pereira, vende, a preços de occasião, os seus terrenos situados no aprazivel bairro de Theresopolis.

A tratar na D. de Saúde Publica, das 7 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

NEGOCIO A' VENDA — Vende-se uma Fabrica de Milho e Café situada em optimo ponto desta cidade, negocio já desenvolvido, dependendo de pequeno capital. Tratar na rua da Republica, 845.

AGUA FIGARO

Trage em preto è castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

CINE

REPUBLICA

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

A "WARNER FIRST NATIONAL" APRESENTA
JAMES CAGNEY

— NOVAMENTE EM —

O MULHERENGO!

COMPLEMENTO — "FIFI" — SHORT MUSICAL

Preços — 1\$100 — 600 — 400 rs.

TERÇA-FEIRA — A "UNIVERSAL" APRESENTA A 4.ª S'ERIE
O TREM CYCLONICO

CINE

SÃO PEDRO

Apparatos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas — HOJE

FORMIDAVEL FILM DA "PARAMOUNT"

MULHER FAZ O MARIDO

Com Charlie Ruggles e Mary Boland

COMPLEMENTO — NACIONAL

Preços — 1\$000 — 600 — 400 rs.

Segunda-feira — CASINO FLUCTUANTE — Film policial.
 Quarta e Quinta-feiras — PASSO FATAL — Com o destemido Ken Maynard.
 Sexta-feira — CAMINHO DA FORTUNA — Com George O'Brien.

R - E - X

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

— Preços: — 2\$500 — 1\$300 —

CLARK GABLE —
 CONSTANCE BENNETT

— EM —

TUDO PODE ACONTECER

Uma interessante alta comedia da METRO

Complementos: — FOX MOVIE TONE NEWS — UM NACIONAL D. F. B.

Amanhã — Helen Hayes

— EM —

O VALOR DAS MULHERES

"Metro Goldwyn Mayer".

Sabbado, 2 e Domingo, 3 no "REX"

A historia profundamente humana de uma cidade enlouquecida pelo prazer!

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA!

A GRANDEZA DE UM EXPLENDOR BARBARO!

A destruição da cidade que esqueceu a Deus!

FILM GIGANTE DA R. K. O. RADIO — Com

PRESTON FOSTER

No mesmo programma: — FOX NEWS com as ultimas reportagens mundiaes.

QUINTA-FEIRA NO "REX" — DICK POWELL, cantando doces canções como um favo de mel...

FELICIDADE PELA FRENTE

UMA COMEDIA MUSICAL DA "WARNER FIRST"



FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

— PREÇOS — 2\$000 — 1\$100 — \$200 —

A "Universal Pictures" apresenta Phillips
 Holmes e Mary Carlisle

— EM —

O ULTIMO GANGSTER

Em primeira linha neste cinema.

Complementos: — METROTONE — ISLANDIA, PAIS DOS VIKINGS.

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

— PREÇOS — 1\$600 — 1\$100 —

Um sacrificio que empolga, exalta, arrebatada e redime!

JOANNA D'ARC

A VIDA E O HEROISMO E O SACRIFICIO DA GRANDE GUERREIRA.

UM FILM DO PROGRAMMA A. R. T.

Complemento — Nacional D. F. B.

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões ás 6 1/2 e 8 horas — HOJE

— PREÇOS — 1\$600 — \$800 —

A "FOX FILM" APRESENTA

O MYSTERIO DAS PEROLAS

Warner Oland — Drue Leyton

— UM FILM POLICIAL —
 Complemento — Nacional D. F. B.

— Terça-feira — No "Felippéa" —

A "Universal" apresentará a 1.ª série do formidavel film

O CAVALLO INFERNAL

— COM —

HARRY CAREY

FRANKIE DARRO

DO CAVALLO "APACHE" — NO MESMO PROGRAMMA:

Buck Jones

UM ROGEIRO DE SORTE

Como um cyclone... montando, lutando e amando...

Um film da "Columbia"

"REX" — Hoje Matinée ás 2 horas — "REX"

PEDALANDO COM GOSTO

— Preço: — 1\$000 —

HOJE — Matinée ás 3 horas no

"FELIPPÉA"

"A honra pelo dever"

E A ULTIMA SERIE

"O Trem Cyclonico"

— Preço: — 800 rs. —

HOJE — Na Matinée ás 3 1/2 horas no

"JAGUARIBE"

"A honra pelo dever"

E A ULTIMA SERIE

"O Trem Cyclonico"

— Preços: — 800 — 600 — 400 rs. —

HOJE — Na Matinée ás 2 horas no

"SANTA ROSA"

MATAR PARA VIVER

E A 4.ª S'ERIE

"O Trem Cyclonico"

— Preço: — 600 rs. —



DOMINGO, 3 — NO "FELIPPÉA"

Super-film calcado na peça Campo de Maggio de

Benito Mussolini

CEM DIAS

WARNER KRAUSS

Em primeira linha neste cinema

EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 19 — Comissão de Compras — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimentícios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 1936.

Mercadoria a ser fornecida

Farelo de trigo — sacco de 60 kilos; marmelada COLOMBO — kilo; chá preto LIPTON — kilo; sabão BON AMI — um; vella APOLLO — maço; pães de 110 grms. — um; idem de 160 grms. — um; bolachas finas — kilo; carne do xarque — kilo; carne do sol — kilo; carne do porco seca — kilo; idem verde — kilo; carne verde com osso — kilo; idem sem osso — kilo; toucinho de porco — kilo; bacalhau — kilo; assucar refinado — kilo; idem triturado — kilo; idem mulatino — kilo; café moído marca POPULAR — kilo; idem em grãos — kilo; arroz nacional de primeira qualidade — kilo; manteiga para tempero — kilo; idem para pães — kilo; pimenta do reino — kilo; cominhos — kilo; alhos — kilo; cebolas do reino — kilo; massa de tomates — kilo; chá matte — kilo; carvão vegetal — kilo; farinha de mandioca — litro; feijão mulatino — litro; sal grosso — kilo; idem triturado — kilo; kerosene — litro; idem em caixa — uma; vinagre — garrafa; gallinha — uma; ovos de gallinha — um; tijolo francês — um; olhos de palha de carnaúba — cento; macarrão — kilo; banha de porco — kilo; farinha de trigo; araruta — kilo; azeite doce nacional — kilo; idem estrangeiro — kilo; milho — litro; côco secco — um; colorau — kilo; doce de golaba — kilo; phosphoros — maço; batata inglesa — kilo; queijo de manteiga — kilo; lata de 100 grms. de canella em pó — uma; lata de chocolate em pó de 250 grms. — uma; sabão SOL LEVANTE — caixa; idem marmorizado — caixa; caixa de 1.000 palitos — uma; cruswaldina — lata; sapolios RADIUM — um; vassouras Cattete n.º 1 — uma; idem n.º 2 — uma; idem n.º 3 — uma; idem de pissaba commum n.º 3 — uma; idem para aparelhos — uma; maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um; lata de aveia estrangeira — uma; soda caustica — lata; fubá de milho — kilo; leite de vacca — litro; leite condensado — lata e maço grande de maizena — um.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, receberá até ás 14 horas do dia 28 do corrente, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação acima, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assignado contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após resolvida a concorrência, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertêrã a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual municipal do exercicio passado e a caução de que tratar este Edital.

e) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores ás amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra e, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma por conta dos contractantes, sendo a importância accrescida da multa de 25%, descontada por occasão do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidência da citada falta, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do Governador do Estado, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Comissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Chromacio Cavalcanti — Pela Comissão de Compras.

EDITAL — Faculdade de Direito de Recife — De ordem do exmo. sr. dr. Director Interino, torno publico, para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 12 de

fevereiro e durante o prazo de seis (6) meses, prazo este que deverá ficar definitivamente encerrado a 12 de agosto do corrente anno, pelas 16 horas, se acham abertas na Secretaria desta Faculdade as inscrições do concurso de titulos e provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Sciencia das Finanças de curso de bacharelado.

A inscrição será feita mediante requerimento, acompanhado do recibo de pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos, subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato, ou seu procurador, no acto da inscrição, assignará, em livro especial, o competente termo, que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento de inscrição, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento a satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso para o Conselho Technico-Administrativo, dentro do prazo de cinco dias.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscrição e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legais, concederá o Director um prazo não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscrição, não comprovar, mediante recibo passado pelo Secretario, ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these.

Encerrada a inscrição, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento do cargo de professor cathedratico deverá apresentar a Secretaria desta Faculdade, no acto da inscrição:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Atestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituto de ensino, official ou officialmente reconhecido, do país ou por instituto estrangeiro, neste caso, devidamente revalidado;

V — Documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre, ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinaes pessoais de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza tecnica ou profissional, particularmente de interesse colectivo.

O simples desempenho de funções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;

II — Defesa de these;

III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluído em um ponto, constante de uma lista de dez a vinte pontos formulados pela comissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sob o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado a simples menção do assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de explanação.

A defesa de these será realizada, em sessão publica, perante a comissão julgadora, sendo chamados os candidatos pela ordem de inscrição.

Caberá a cada um dos membros da comissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de 30 minutos e será assegurado, para a respectiva defesa, igual prazo ao concorrente. Quando duas ou mais theses versarem o mesmo assumpto, durante a defesa, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica, a ser realizada perante a Congregação, constará de



GESSY FARÁ DE SUA FILHINHA *uma mulher encantadora*

Cutis suave e pura, dentes alvos e bem conservados, sorriso attraente e encantador, são predicados indispensaveis á mulher — predicados que sua filhinha deve possuir e conservar. Para isso, cumpre habitual-a a usar os productos Gessy — protectores efficientes dos encantos femininos.

O Creme Dental Gessy, graças ao leite de magnesia, clareia os dentes, conservando-lhes o esmalte; desinfecta a bocca, sem affectar a mucosa; evita o tartaro e a pyorrhéa; neutraliza a acção de residuos, mesmo aonde a escova não chega. O novo Sabonete Gessy, graças a sua composição de oleos vegetaes seleccionados, desobstrue os poros, hygieniza a pelle rigorosamente, preservando-a de manchas e outros defeitos e emprestando-lhe agradável frescura e maciez.

Deliciosamente perfumado, o novo Pó de Arroz Gessy espalha-se na epiderme por igual, aformosando a tez. Apresentado em quatro tonalidades — branco, rosa, ocre e rachel — presta-se maravilhosamente para qualquer cutis.

Para seu uso e de sua filhinha, productos Gessy — aperfeiçoados em sua essencia e melhorados em apresentação.



Evanescente, o novo pó de arroz Gessy torna a cutis suave, deliciosamente perfumada.

uma dissertação, pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela comissão julgadora, compreendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realizarão a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscrição no concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de janeiro de 1936. O secretario, *Jayme Regueira Costa*.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 4-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. Irineo Joffily requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º

4, publicado no jornal official "A Uniao", desta capital, em sua edição de 4 de abril de 1936.

Administração do Dominio da Uniao, em 4 de abril de 1936. Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. José de Seixas Maia requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A Uniao", desta capital, em sua edição de 3 de abril de 1936. Administração do Dominio da

Uniao, em 4 de abril de 1936. Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. Clemente Rosas requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal official "A Uniao", desta capital, em sua edição de 7 de abril de 1936.

Administração do Dominio da Uniao, em 7 de abril de 1936. Sabino de Campos, encarregado da Administração.

GRATIS Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com envelope sellado para resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

65\$400; 311 Belino Souto, 65\$400; 315 o mesmo, 65\$400; 321 filhos de Belino Souto, 65\$400; 325 Belino Souto, 65\$400; 337 filhos de Belino Souto, 41\$700; 344 José Minervino de Araujo, 116\$000; 353 Clodoaldo Soares de Oliveira, 70\$100; 356 José Rodrigues de Carvalho, 90\$100; 357 Joanna Heloisa Souto, 17\$800; 363 Abigail Souto, 65\$400; 367 Maria da Conceição Souto, 65\$400; 368 Francisco Ribeiro de Mendonça, 77\$800; 371 filhos de Belino Souto, 78\$500; 377 Maria Wanda Costa de Oliveira, 229\$800; 387 Clodoaldo Soares de Oliveira, 229\$800; 394 Antonio Mello Albuquerque, (fechada); 486 José Justino Filho, 75\$500; 502 Bellarina Oliveira Lima, 218\$000; 527 Manuel Genuino de Araujo, 12\$000; 543 Mario M. Araujo, 14\$400; 553 o mesmo, 12\$000; 555 Ruy Araujo, 12\$; 568 Onaldo e Humberto Alves de Sá, 244\$200; 575 Severino Albuquerque Lucena, 79\$000; 576 Manuel José da Cunha, 244\$200; 595 Irene Soares de Oliveira, 21\$600; 601 Coralio Soarez de Oliveira, 21\$600; 609 Adelia Soares de Oliveira, 24\$000; 619 Seminario Parahybano, 90\$800; 629 o mesmo, 115\$200; 639 o mesmo 90\$800; 663 Maria Francisca, Pedro Lydia, Rosalva, Ivan, Ivo e Iremar Cosentino, 34\$800; 673 João Fernandes de Lima, (fechada); 688 Maria de Luna Pedrosa, 180\$600; 695 Henrique Justa, 96\$300; 700 Maria de Luna Pedrosa, 180\$000; 719 Ursulino Eduardo Lins, 14\$400; 741 José Minervino de Araujo, 18\$000; 768 Francisca Lucinda, 203\$700; 771 Olfidio de Oliveira Polary, 18\$000; 776 Antonio Tourinho Paes Barreto, 24\$000.

Rua Desembargador Trindade

S/n. Antonio Monteiro, 168\$600; 5 René Hausheer & Cia., 637\$000; 6 herds. de Manuel J. de Sousa Lemos, 265\$300; 12 Antonia de Sousa Lemos, 107\$300; 17 Aprigio de Carvalho, 247\$400; 18 Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, 200\$400; 21 Raul Sá, 490\$700; 27 o mesmo, (fechada); 30 proprio federal; 31 Manuel Soares Londres, 106\$500; 43 Alexandrina de Azevedo Mello, 131\$800; 48 Custodia Moreira Gomes, 103\$100; 52 Custodia Moreira Gomes, 39\$600; 53 Alexandrina de Azevedo Mello .. 49 herds. de Amaro Beltrão, 79\$100; 72\$500; 54 Custodia Moreira Gomes, 40\$000; 57 Alexandrina de Azevedo Mello, 66\$200; 58 Custodia Moreira Gomes, 39\$600; 61 Candido Marinho Falcão, 79\$100; 62 proprio federal; 66 proprio federal; 69 Reynaldo de Oliveira, 181\$800; 71 Alexandrina de Azevedo Mello, 65\$800; 77 a mesma, 79\$300; 80 proprio federal; 81 Anesio Joaquim da Silva, 144\$500; 84 proprio federal; 85 Alexandrina de Azevedo Mello, 79\$100; 88 proprio federal; 89 (sinistrada); 92 Manuel Caldas de Gusmão, 132\$200; 93 Alexandrina de Azevedo Mello, 79\$200; 97 Candido Marinho Falcão, 92\$200; 100 Marcolino de Freitas, 17\$200; 101 Alexandrina de Azevedo Mello, 53\$000; 104 proprio federal; 122 Joaquim Nunes Vieira, 82\$200; 153 o mesmo, 26\$200; 159 Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, .. 52\$300; 163 o mesmo, 52\$300; 169 o mesmo, 355\$800; 179 Victorino Ramos Maia, 39\$200; 181 Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, 45\$800; 187 Maria Holmes, 52\$300; 191 a mesma, 58\$900; 195 Joaquim Nunes Vieira, .. 58\$900; 199 o mesmo, 58\$900; 203 Maria Carmen Nunes Vieira, 58\$900; 205 Faustina da Costa Barros, 78\$500; 209 Balbino Mendonça, 52\$300; 215 Aládia Vergara, 32\$700; 241 J. Monteath, 130\$800; 262 José Holmes, 65\$400; 275 Emilia Paiva e outras, 8\$400; 277 Nathalia Oliveira Lima, 39\$200; 283 a mesma, 32\$700; 292 José Vasconcellos, 65\$400; 293 Claudiano Alustau, 102\$100; 298 José Vasconcellos, 130\$800; 302 Carlos Guimarães, 64\$700; 35 Maria do Carmo Oliveira Galvão, 64\$700; 331 André Pessoa de Oliveira, 65\$400; 335 o mesmo, 52\$300; 352 Alvina Lins Albuquerque, 78\$500; 358 herds. de Ernesto Evaristo Monteiro, 52\$300; 360 os mesmos, 52\$300; 363 Firmino C. Alves de Lima, 90\$800; 368 os mesmos, 39\$200; 369 Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, .. 46\$900; 370 Argentina Monteiro da Franca, 52\$300; 376 Manuel Antonio das Neves, 39\$200; 378 Argentina Monteiro da Franca, 52\$300; 382 Aloysio Evangelista dos Santos e Irmãos, 16\$700; 388 Paulilia Augusta dos Santos, 65\$400; 396 herds. de Ernesto Evaristo Monteiro, 45\$800; 402 os mesmos, 39\$200; 404 os mesmos, 65\$400; 408 os mesmos, 58\$800; 412 os mesmos, 78\$500; 418 os mesmos, 78\$500; 424 os mesmos, 78\$500.

Rua Duque de Caxias

S/n. Francisca das Chagas Barbosa, 244\$200; s/n. Santa Casa de Misericórdia, 6\$000; 20 Isaura Hardman, 234\$300; Ordem 3.ª de São Francisco, 185\$400; 28 Marianna Augusta Cavalcanti, 273\$600; 36 herds. de Genuino Almeida de Albuquerque, 51\$100; 37 Adelia Bezerra Cavalcanti e irmãs, 53\$400; 40 Maria Augusta Loureiro, .. 32\$900; 47 Claudiano Alustau 233\$400; 54 Montepio do Estado, 36\$700; 59 conego Mathias Freire, .. 123\$200; 60 Ernestina de Medeiros Furtado, 33\$400; 67 Maria Isaura Pedrosa Gouveia, 55\$700; 68 Amelia Augusta de Medeiros, 234\$200; 73 Lindolpho José de Hollanda, 58\$400; 78 herds. de Amelia Gonçalves de Medeiros, 174\$400; 79 Alexandrina de Azevedo Mello, 207\$300; 81 Francisco Xavier Navarro, (fechada); 82 Caixa Rural e Operaria da Parahyba, .. 105\$400; 86 Helena de Meira Lima, 65\$200; 111 Anna Franco Cavalcanti de Albuquerque, 194\$200; 112 Antonio Mendes Ribeiro, 251\$900; 120 Antonio do Régo Barros, 79\$800; 123 José de Oliveira Lima, 208\$100; 128 Othilia, Ada, e Euthalia Alverga, 79\$800; 131 (Conclue na 8.ª pag.)



O recipiente volumétrico registra fielmente o consumo de gasolina por kilometro de marcha. Para essa experiencia foi utilizado o velocímetro Ford — afamado por sua absoluta precisão.

VINHOS SALTON
TINTOS:

SANTA LUZIA — Agrada a todo paladar, BARBERA — Especial, sem competidor. CLARETE — Leve e saborosíssimo.

VINHOS SALTON
BRANCOS:

RHENO — Especialidade para peixe. GRANDE VINHO — Delicioso! E' uma coisa... doída!

VINHOS SALTON

PARA BANQUETES:

MOSCATO — Espumante sem igual! CHAMPAGNE — Melhor que as estrangeiras!

Recebedores: — J. HONORATO & CIA.
Rua Barão do Triumpho n. 306

MERCEARIA MODELO

GALERIA NOBRE

DE J. F. NOBRE

Artigos religiosos em geral, capellas e véos para noivas, objectos e tecidos para armadores, estampas, quadros, vidros, espelhos, mcduras, malas, valises e calções.

FABRICA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CERA
RUA BARAO DO TRIUMPHO, 459

UMA TRADIÇÃO FORD

TODOS OS CARROS FORD
TÊM DE SER ECONOMICOS!

Economia! — eis uma palavra que, ha mais de trinta annos, orienta a produção Ford. Experiencia de manufactura... genio de concepção... facilidades crescentes... foram se accumulando no Ford, tornando-o progressivamente melhor e de mais economica manutenção. E agora, transformando infimas parcelas de combustivel em energia, reduzindo despesas de oleo e gasolina — apresenta-se o mais economico modelo até hoje construido — o Ford V-8 1936! Inconfundivel, não só pela notavel economia, mas por outros detalhes inherentes a carros de mais elevado preço — grandes proporções, enorme potencia e velocidade, carroceria de aço inteiriço á prova de ruidos, vidros de segurança no parabrisa e em todas as janellas — o Ford V-8 1936 sobrepuja a todos os carros de sua classe! Antes de proceder a sua escolha, examine e dirija o unico carro de baixo preço com o afamado motor V-8 — o Ford 1936!

Agentes Ford:

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

BREVEMENTE

“MOBILIARIA IMPERIAL”

Bernardo Romoff & Flomin

A' RUA DUQUE DE CAXIAS, 413

Grande sortimento de moveis de todos os estylos do sul do país

PREÇOS VANTAJOSOS — STOCK INEGUALAVEL

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do “BARAFORMIGA 31” que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

“BARAFORMIGA 31”

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS Vidro pelo Correio — 4\$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio. ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

— RUA MACIEL PINHEIRO, 128 —
DROGARIA LONDRES

PHARMACIAS DE PLANTAO DURANTE O MES DE ABRIL

S. Antonio	1—9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Povo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23
Londres	8—16—24

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Pública e do Hospital Santa Isabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
Tratamento médico e cirúrgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
— **JOÃO PESSOA** —

CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

CURSO DE FRANCES

Ensina-se francês pratico a crianças menores de 10 annos de idade, na Av. João da Matta, 77.

João Pessoa—Parahyba

CURSO DE INGLES E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
— João Pessoa —

Contabilidade Commercial

JOÃO BEZERRA DE ANDRADE

Guarda-livros

Confecção de escriptas avulsas e todo mistér concernente á profissão. Encarrega-se do averbamento e rubrica dos livros de "Vendas á vista" e "Registro de Duplicatas", na Alfandega e Junta Commercial, conforme determinação do Dec. Federal n.º 178. Rua Maciel Pinheiro, 133.

CALÇAMENTO — Precisa-se de caceteiros e maqueiros. Entendimento com Ignacio de Sousa Moraes. Av. Vera Cruz, 138. — João Pessoa.

MALARIA REAL

— DE —
Miguel Freire
MALAS DE TODOS OS TYPUS. COLCHÕES E ALMOFADAS SOB MEDIDA.
RUA DA REPUBLICA, 547.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PARA O SUL

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 30 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Luiz Correia e escalas no dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 7 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Macaú, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Santos e escalas no dia 1.º de maio, sahindo no mesmo dia para Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contracto firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrossim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de maio, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes

SOC. EXP. LAFAYETTE, LUCENA, LIMITADA.
Escritorio — Rua Barão da Passagem, 43. — João Pessoa.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 29 deste, o Cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 42 — TELEPHONE N. 539

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVICÓ SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 2 de maio p. sabbado, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRITORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasi

Rua do Resarío, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA SANTOS — BELEM

PAQUETE "MANAOS" — De Santos e escalas é esperado no dia 30 do corrente, devendo sahir no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PRUDENTE MORAES" — Esperado do sul no proximo dia 7 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado hoje, ás 13 devendo sahir ás 17 horas, para os portos de Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 1 de maio, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

CARGUEIRO "TRES DE OUTUBRO" — Esperado no dia 30 e sahirá no mesmo dia para Natal, Macaú, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

CARGUEIRO "BARBACENA" — Esperado de New-York no proximo dia 25, sahirá no mesmo dia para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

VAPORES PARA EUROPA ESPERADOS EM RECIFE

PAQUETE "BAGÉ" — Esperado no dia 5 de maio e sahirá no mesmo dia para Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrossim, aceita cargas para estações da R.F. Mineira e Viacão com baldeação em Angra dos Reis

Sobre faltas e avarias em mercadorias, só serão accitadas quando apresentadas por escripto no prazo de 3 dias após a terminação da descarga do vapor conductor tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o "Modelo D-3" (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia.

Para demais informações com o agente
BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthonor Navarro, n. 28 — Arzila.

Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOID

Phones: — Escritorio, 38 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA.



"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "BOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantenha officina com technico competente.

AVISO

Escolhem-se também cargas para Pernambuco, Aracaju, Ilheus, Campos, Rio Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespere da saída dos seus paquetes.

Fede-se aos srs. carregadores que providenciarem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attenda-se no escriptorio até as 12 horas, na vespere da saída dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 28 — PHONE 534

ESTHER HOLMES PEDROSA

Professora diplomada, avisa aos srs. paes de familia, que ensina primario, piano, arte e solfejo, em sua residencia e em domicilios. A tratar á rua Maciel Pinheiro, 366.

EPILEPSIA



ANTONIO MENDES, português, casado, com 38 annos, residente á Travessa Agra Filho, 70, Catumbý — Rio de Janeiro, declara que, soffrendo durante quatorze annos de fortíssimos ataques epilepticos, ha dois annos atrás, por indicação do dr. Raul Martins, medico da Light, começou a fazer uso do específico Antiepileptico **BARASCH**, encontrando-se, agora, após o uso de nove vidros grandes daquelle famoso remedio do prof. Barasch, em perfeito estado de saúde, radicalmente livre, de todas as manifestações desse terrível mal, estado em que se vem mantendo ha mais de dez meses. O Antiepileptico **BARASCH** é vendido em todas as pharmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos.



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir **JUVENTUDE ALEXANDRE** para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a queda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á cor natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.



Vidro... Pelo correio... Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

INDICADOR

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitais Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericórdia, Maternidade de São Christovão e Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Ex-interno do Hospital da Polícia Militar do Districto Federal.

CLINICA GERAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460 — 1.º andar.
Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas
Residencia: — Rua Duque de Caxias, 111.

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 ÁS 13 HORAS.

Por demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marca.

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

DOENÇAS DA CRIANÇA — CLINICA MEDICA

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHA E DE 14 A'S 17 DA TARDE.

CONSULTORIO: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar — Tel. 113.
RESIDENCIA: — Rua 7 de Setembro, 220

CAPITAL

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRO DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, necrosas, doenças das unhas, affecções do couro cabeludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepre. PHYSIOTHERAPIA DERMATOLOGICA

(Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromayer)

Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1/2 A'S 17 HORAS
Consultorio — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
JOAO PESSOA

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Orpheo da Casa São Expositos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 819 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS)
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 127

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

CONSULTORIO — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333-1.º ANDAR.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS.

RESIDENCIA

AVENIDA CONCORDIA, 276.

GABINETE ELETRO DENTARIO Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
Consultas — Das 14 ás 17 horas

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO O

CLINICA ODONTOESTOMATOLÓGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — (Trincheiras).

Serviço de Extrações e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Coróas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem coróas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, ou sem abobada palatina. — Mantem um horario nocturno das 19 ás 21 horas.

Facilita-se o pagamento

AOS POBRES — Extrações sem dór 3\$000. Das 7 ás 9 horas (manhã).

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle.

Residencia: — Rua Floriano Peixoto, 118.
Consultorio: — Rua Epitacio Pessoa — 1.º andar.

CAMPINA GRANDE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ GALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-rectaes e dos estreitamentos do recto.

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefactas (colicás, diarrhéas, gases, dejecções putridas).

ONDOETHERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano-rectaes, nos furunculos da margem do anus, nas retites nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite chronica. Colecistites (vias biliares), etc

Electro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Phone: 6724 — Salas 1, 2, 3, e 4
Horario: — Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas
Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2468

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clínica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Anthropometria e Medicina Escolar do Estado de Pernambuco. Allenista do Hospital Colonia Juliano Moreira

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALYTICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.º 72
Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

JOAO PESSOA

PARAHYBA

DR. EVILASIO PESSOA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESITINOS, FIGADO E RINS.

CONSULTORIO — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 400 (Entrada lateral) — TEL., 318.

RESIDENCIA: — RUA EPITACIO PESSOA, 482 — TEL., 40.

DR. M. GOMES DA SILVA

Do Hosp. Oswaldo Cruz e Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
CLINICA MEDICA

Especialista em doenças dos pulmões, bronquitos e pleuras
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos.

Consultorio: R. IMPERATRIZ, 173 1.º andar
Resid.: Rua do Riachuelo n.º 475 — RECIFE

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 812. (De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771
Telephone, 155

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Consultas das 2 ás 5 da tarde
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. SEIXAS MAIA

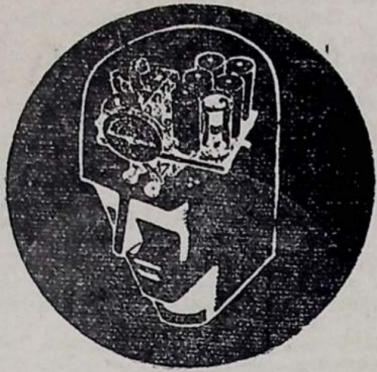
DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)

CLINICA MEDICA EM GERAL: ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUIDOS.

Consultorio: — Rua B. do Triumpho, 271-1.º andar — Tel. 258 — Consultas das 16 ás 18 horas.

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72.
João Pessoa — Parahyba

QUE É CEREBRO MAGICO?



Peça demonstração do radio RCA VICTOR e focará v. s. conhecendo essa maravilha

De 7 valvulas metalicas 2:500\$000
De 9 " " (VISÃO MAGICA) 3:500\$000

ARTHUR & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 34

— JOÃO PESSÓA —

EDITAES

(Conclusão da 5.ª pagina)

Adriana Maia Rabello, 171\$800; 137 Ordem 3.ª de São Francisco, 171\$800; 141 Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, 172\$700; 142 João Luiz dos Santos Coelho, 47\$600; 147 Joanna, Thereza e Anna Monteiro da Franca, 233\$500; 150 Francisca de Ascensão, Maria, Lygia e Alzira Camarão da Cunha, 59\$500; 151 Coralio Ramos, 134\$600; 152 Luiz Spenelli, 51\$200; 160 Pedro Paulo da Silva, 47\$100; 165 herds. de José Peregrino de Araujo 64\$000; 166 Manuel Nunes Pina, . . . 100\$100; 169 Aquilina Caçador, . . . 64\$400; 173 Raul Henriques de Sá, 101\$700; 174 herds. de Genuino de Almeida e Albuquerque, 172\$200; 181 André Pessoa de Oliveira, 47\$200; 186 Maria Leopoldina Bezerra, 51\$700; 189 João da Matta Pessoa de Oliveira . . . 38\$500; 192 Joanna e Isaura de Mello, 46\$400; 198 Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 122\$100; 203 herds. de Francisco Gonçalves de Medeiros, 39\$000; 253 Rosa Y Plá de Carvalho, 298\$600; 260 Loja Maconica Regeneração do Norte, 359\$900; 261 Antonio Mendes Ribeiro, 184\$200; 263 herds. de José Luiz Castanhola, . . . 171\$600; 234 Aprigio de Lima Mindello, 262\$700; 269 herds. de José Luiz Castanhola, 78\$400; 275 os mesmos, 272\$700; 221 Hermes, Maria do Carmo, Maria Nazareth, Maria de Lourdes e Olivia Athayde, 234\$100; 282 Adelaide de Figueiredo Gouveia, . . . 299\$000; 290 Mons. Francisco de Assis Albuquerque, 233\$600; 295 Antonio Barbosa de Paiva, 54\$600; 298 Lauro C. Barros e Joaquim E. de Oliveira, 79\$600; 300 Antonio Alfredo Primola, 79\$500; 303 Luiz Aranha, . . . 60\$100; 305 Caixa Rural e Operaria, 40\$400; 312 herds. Ernesto Evaristo Monteiro, 466\$100; 319 Maria de Sá Andrade, 120\$100; 324 Maria, Benilde, Elisa e Zita de Sousa Moreno, . . . 121\$800; 326 Honorina de Freitas, . . . 228\$600; 340 Antonio Mendes Ribeiro 299\$400; 349 Santa Casa de Misericordia, 18\$400; 352 Clube dos Diarios, 183\$800; 353 Santa Casa de Misericordia, 278\$300; 361 a mesma, 21\$900; 389 Antonio Mendes Ribeiro, 427\$300; 397 o mesmo, 177\$400; 401 o mesmo, 252\$400; 400 o mesmo, 253\$000; 406 José Alustau, 504\$600; 413 João Celso Peixoto de Vasconcellos, 557\$700; 416 Olivia Athayde de Moura, . . . 687\$700; 417 Hermenegildo Di Lascio, 295\$900; 424 Ephigenia Botelho, 113\$600; 427 Guilherme Gomes da Silveira, 224\$600; 432 herds. de José Joaquim de Sousa Lemos, 85\$900; 446 Antonio Mendes Ribeiro, 249\$000; 545 o mesmo, 596\$200; 460 o mesmo, . . .

358\$900; 470 o mesmo, 391\$700; 504 Paul Henriques de Sá, 786\$300; 511 Manuel Idefonso O. Azevedo, . . . 491\$200; 516 José T. da Fonseca Jardim, 120\$000; 519 Manuel Idefonso O. Azevedo, 193\$100; 524 Renato Oliveira Lima, 47\$000; 531 Alcides Vasconcellos, 360\$200; 532 herds. de José Moreira Lima, 312\$900; 539 herds. de José E. Cruz Gouveia, 299\$400; 540 Antonio Joaquim Vergara, 99\$400; 541 Evangelina Hardman Monteiro, . . . 299\$400; 550 Lindolpho Correia Lima, 107\$200; 555 Montepio do Estado, . . . 45\$100; 556 Oscar Alvares Pinto, . . . 297\$800; 557 Santa Casa de Misericordia, 34\$100; 558 Montepio do Estado, 34\$100; 567 Antonio Joaquim Vergara, 258\$500; 569 o mesmo, . . . 287\$200; 570 Francisca das Chagas Barbosa, 234\$600; 576 a mesma, . . . 171\$700; 582 a mesma, 180\$600; 583 Antonio Ferreira Feitosa Ventura . . . 135\$700; 591 herds. de Samuel Hardman, 49\$600; 592 Francisca das Chagas Barbosa, 236\$400; 596 a mesma, 339\$300; 597 Maria Bezerra Cavalcanti, 99\$600; 601 herds. de Deodato J. M. Parahyba, 32\$100; 602 viuva Rosendo A. Oliveira, 123\$900; 607 João Vicente de Abreu, 62\$200; 609 Parahyba, 24\$000; 30 Ivo Pessoa de Oliveira, 100\$600; 614 Antonio Fernandes Barbosa, 303\$700; 620 Antonio Mendes Ribeiro, 292\$600.

Rua Diogo Velho

S/n. Centro dos Chauffeurs da Parahyba, 24\$000; 30 Ivo Pessoa de Oliveira, 52\$300; 34 o mesmo, 52\$300; 36 herds. de José Candido da Silva, . . . 78\$500; 118 Catharina Moura, 48\$000; 124 Montepio do Estado, 21\$600; 202 Candido Marinho Falcão, 157\$700; 224 Alfredo Chaves, 96\$300; 270 Francisco Octavio, José Antonio e Jandyra Guimarães, 8\$400; 284 Carlos Barroso de Sá, 55\$700; 290 Samuel de Britto, 21\$500; 298 Antonia de Moura Baracuhy, 32\$700; 302 a mesma, 39\$200; 308 José Rodrigues de Aquino, . . . 114\$000; 336 Antonio Miná, 295\$200; 342 Oswaldo Tavares de Moraes, . . . 52\$300; 348 Carlos José de Almeida, 17\$900; 350 Manuel Marques das Neves, 20\$900; 364 José de Castro, . . . 55\$700; 370 Arthur André de Sousa, 115\$200; 388 Florencio Francisco do Nascimento, 50\$800; 401 herds. de João Carlos de Almeida e Albuquerque, 23\$100; 402 Anna Baptista Freire, 12\$500; 403 Antonio Daniel de Carvalho, 32\$700; 407 o mesmo, 26\$100; 412 Maria Amelia Moraes, 52\$300; 415 Alfredo Cesar V. de Mello, 26\$000; 418 Gustavo Gonçalves Nascimento, 33\$600; 425 Arthur Carlos de Almeida e Albuquerque, 103\$200; 430 Augusto Santa Rosa Barbosa, 19\$600; 437 filhos de João Honorato, 84\$300; 441 os mesmos, 84\$300; 446 filhos de Henrique Justa, 355\$800; 447 filhos de João

O VALOR NUTRITIVO da MAIZENA DURYEA

— Olha como Johnny corre pouco, Henrique! Está emagrecendo dia a dia!

— O que me aconsalha como um bom alimento?

— Leve MAIZENA DURYEA, minha senhora. É o melhor alimento que conheço.

— Como estás crescido, Johnny! É graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA
Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remello-me GRATIS seu livro 755

63

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

Honorato, 102\$100; 451 Francisco Marinho Falcão, 90\$100; 469 Semiana D. Cruz e M. Apollonio de Barros, . . . 20\$900; 500 Luiza e Antonia Lopes, 17\$900; 509 Othilla Candida Pessoa, 17\$900; 523 João Primo Vianna, . . . 168\$600; 537 Zulmira A. Aranha, . . . 16\$700; 545 José de Sousa Maciel, . . . 65\$400; 546 Joaquim Guimarães, . . . 102\$100; 549 José de Sousa Maciel, . . . 52\$300; 555 Ponciana Moreira França, 20\$900; 575 Lourival Gualberto, . . . 75\$500; 586 José de Sousa Maciel (fechada); 588 Julia Peixoto de Vasconcellos, 39\$200; 592 a mesma, 39\$200; 596 a mesma, 39\$200; 609 Rosa do Valle Mello, 26\$200; 615 Euclides Galvão, 34\$800; 623 Maria do Carmo Almeida, 16\$700; 644 José de Farias, 256\$000; 653 Oswaldo Tavares de Moraes, 94\$300; 679 José Meira de Menezes, 142\$400; 683 Julio Carreira, . . . 142\$400; 691 José Meira de Menezes, 142\$400; 705 Julio Carreira, 116\$300; 719 o mesmo, 116\$300; 205 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, . . . 203\$600; 209 o mesmo, 203\$600.

Rua Eliseu Cesar

39 Antonio Marinho Falcão, 168\$600; 49 o mesmo, 168\$600; 50 Herds. de Brasiliano P. de Lima Vanderley, . . . 29\$900; 54 José Barbosa Lima Filho, 115\$200; 57 Viuva José Gonçalves de Medeiros, 168\$600; 59 a mesma, . . . 47\$300; 60 José de Christo Pereira da Costa, 90\$800; 66 o mesmo, 90\$800; 69 Igreja Presbiteriana, 65\$400; 70 Izabel Pereira da Silva, 17\$900; 74 Adelaide e Alice Estrella, 64\$600; 75 herds. de José Evaristo Gouveia, 71\$900; 81 Josépha Maria de Souza, 13\$700; 84 Domitila Fernandes, 50\$300; 89 Antonio de Souza Gama, 103\$200; 102 José Paulino da Silva, 63\$600.

Rua Eugenio Toscano

15 José Rodrigues de Carvalho, . . . 52\$300; 21 o mesmo, 39\$200; 27 Alfredo José Athayde, 71\$900; 30 José Vicente Montenegro, 71\$900; 31 Hermes A. e Alfredo José de Athayde, 39\$200; 34 José Vicente Montenegro, 65\$400; 38 o mesmo, 65\$400; 39 Sociedade União B. Operaria e Trabalhadores, 12\$000; 42 José Vicente Montenegro, 71\$900; 45 João da Costa Cabral, . . . 135\$800; 49 José M. Simões, 26\$200; 52 Maria Amelia C. Avellar (dependencia); 53 José M. Simões, 26\$200; 59 Cleudenor Mororó, 52\$300; 62 Hilda Cavalcanti Avellar (fechada); 69 Severino Rodrigues Correia, 65\$400; 70 Fernando Cisneiros, 52\$300; 74 o mesmo, 52\$300; 75 Alfredo José Athayde, 90\$800; 78 Fernando Cisneiros, . . . 52\$300; 79 José Ferreira de Almeida, 52\$300; 80 Hemeterio Cisneiros, . . . 78\$500; 86 o mesmo, 78\$500; 90 o mesmo, 91\$600.

Rua Felix Antonio

320 Alexandrina Amorim, 15\$000; 395 Severino Carneiro B. Cavalcanti, 30\$000; 404 José Farias, 36\$000; 442 Felincho Arruda, 30\$000; 446 o mesmo, (fechada); 464 Antonio M. Pon-

★ VISCOSIDADE CONSTANTE

MAIOR PROTECÇÃO

Essolube

LUBRIFICANTE PARA AUTOMOVEIS

tes, 24\$000; 528 Maria José de Jesus, 7\$500; 577 Dagmar e Genival Silva, 9\$000; 590 Targino Barbosa, 24\$000; 595 Raul Henriques de Sá, (fechada); 597 o mesmo 36\$000; 772 Pedro Freire de Mendonça, 24\$000.

Montepio do Estado, 8\$100; 55 Thereza Moreira do Nascimento, 12\$600; 59 Herds. de Diomedes Cântalice, 39\$200; 65 os mesmos, 52\$300.

Rua Frei Herculano

78 Israel Gomes, 30\$000; 81 Alfredo Alexandre Pereira, 7\$500; 84 Raimundo Heleno da Costa, 7\$500; 126 Antonio M. de Lima, 6\$000; 131 Rosendo Francisco da Silva, 18\$000; 134 Martiniano Freire, 24\$000; 144 Paulo do Nascimento, 7\$500; 154 o mesmo, . . . 60\$000; 194 Justino Francisco de Sena, 18\$000; 232 João Campina, 7\$500; 255 Ignacio Guimarães, 30\$000; 316 Rodolpho Lins Nobrega, 7\$500; 338 Rosendo Francisco da Silva, 18\$000; 342 o mesmo, 18\$000; 346 Rosendo Francisco da Silva, 18\$000; 350 o mesmo, 18\$000; 354 o mesmo, 14\$400; 358 o mesmo, 14\$400; 383 o mesmo, 24\$000; 394 Manuel Augusto, 6\$000.

Rua Frei Victal

51 Seixas Irmãos & Cia., 240\$000; 57 os mesmos, 222\$600; 87 Lisboa & Cia., 222\$600; 107 os mesmos, 245\$000.

Rua Fructuoso Barbosa

7 Osvaldo Tavares de Moraes, . . . 78\$500; 13 Mirêta de Barros Moreira, 52\$300; 14 Filho de Anna Higina Pessoa, 39\$200; 18 os mesmos, 39\$200; 19 Montepio do Estado, 108\$000; 22 Antonio A. Almeida, 103\$200; 31 Carolina Peixoto de Vasconcellos, 117\$700; 41 Josépha Maria das Neves, 15\$400; 44 Manuel Monteiro de Oliveira, 37\$800; 47 Herds. Antonio Barbosa, 14\$600; 51 Enedina Aurea Salles, 10\$400; 52

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FIÇAM BELLAS E ROBUSTAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

PHARMACIA "CENTRAL"

ONDINA PESSÓA

PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA E RAPIDA

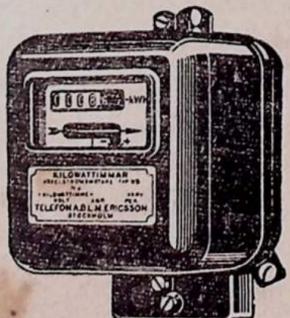
ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabelo, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e estrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOÃO PESSÓA

MEDIDORES "ERICSSON"

DE 5 A 10 AMP.
PARA LUZ A
95\$000 MONO-



DE 15 A 150
AMP. PARA
FORÇA TRIPHA-

PHASICOS SICOS

ADOPTADOS PELA EMPRESA T. L. E FORÇA

Por este preço, só na

CASA MONTEIRO

Rua Maciel Pinheiro, n.º 314

BIGODE DE SENHORAS

Eliminação garantida em 3 minutos com uma simples aplicação do Creme

★ **Mitzi** ★

Este optimo producto remove por completo os pêlos superfluos do rosto, núca, axilas, braços e pernas, sem a minima dôr ou irritação. Não é pó, nem liquido, é um creme maravilhoso, sempre prompto para se applicar. Encontra-se em todas as boas casas do ramo.

— Não deixe para depois o que poderá remediar agora —

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perfumarias. — Distribuidores para todo o Estado da Parahyba: AGENOR GOMES & CIA. Rua João Pessoa, 260 — Campina Grande

"SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

40.º RELATORIO DA DIRECTORIA, BALANÇO E CONTAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

SEDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DE QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Srs. Accionistas e Segurados da Companhia "SUL AMERICA":

Temos a subida honra de apresentar-vos, para apreciação e julgamento, de accordo com o disposto do art. 12, Capitulo II, dos Estatutos da Companhia, o Relatorio, balanço e contas da Directoria, no exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1935.

Completamos, a 5 de Dezembro p. p., 40 annos de efficientes actividades e podemos informar-vos, com satisfação, que o ambiente que nos cerca é de respeitabilidade e de sympathia cada vez mais crescentes.

CONTRACTOS DE NOVOS SEGUROS

Fôram emitidas 13.853 apolices e 10.898 certificados de seguros collectivos, correspondendo a 360.190:400\$000 de novos seguros realizados com pagamento dos premios respectivos. Daquelle cifra corresponde ao Brasil 230.592:200\$000 e 129.598:200\$000 ás Succursaes do estrangeiro.

Accentuamos, com satisfação, ser este anno o de maior produção de novos negocios em toda a historia da Companhia. A carteira de seguros em vigor, em 31 de Dezembro de 1935, attingiu á cifra de 1.651.278:063\$000, assim discriminada:

Brasil	1.172.464:984\$000
Perú e Equador	147.662:181\$000
Hespanha	331.150:898\$000
Total	1.651.278:063\$000

A Companhia, dada a instabilidade monetaria mundial, tem seguido a politica de ir se livrando, pouco a pouco, das responsabilidades em moedas estrangeiras.

Teve, assim, neste exercicio, oportunidade de retroceder importante somma de sua carteira de seguros em moedas estrangeiras.

SEGUROS EM GRUPO OU COLLECTIVOS

Esta secção continúa a desenvolver satisfatoriamente as suas operações; no exercicio relatados os novos seguros realizados attingiram á cifra de 58.888:700\$000, sendo 40.664:200\$000 abrangendo 9.555 vidas no Brasil, e 13.224:500\$000, no estrangeiro, abrangendo 1.343 vidas.

RECEITA

A receita total arrecadada no exercicio balanceado subiu a 109.335:381\$580, e está assim especificada:

Premios de primeiro anno	14.063:778\$490
Premios de renovações	59.085:880\$380
Premios puros, vencidos até 31-12-1935, em via de cobrança	5.275:072\$200
Renda de juros de capitaes	18.728:077\$880
Rendas diversas	12.182:572\$630
Receita total	109.335:381\$580

LIQUIDAÇÕES

No decorrer do exercicio, fôram pagos aos segurados, por liquidações em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, a importancia de 24.191:332\$550, sendo:

Sinistros	13.207:688\$400
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	10.983:644\$150
Total	24.191:332\$550

Em 40 annos de existencia, pagou a Companhia 321.126:706\$003, conforme se vê das seguintes parcelas:

Sinistros	164.252:238\$521
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	156.874:467\$482
Total	321.126:706\$003

DESEMBOLSOS — EXCEDENTE

Pagas todas as liquidações aos segurados e seus beneficiarios e as demais obrigações e despesas da Companhia, apurou-se, no exercicio de 1935 o excedente de 43.219:223\$780.

RESERVAS TECHNICAS

Retiramos do excedente acima referido o importe de réis 34.777:426\$000 para augmento das reservas technicas, as quaes, no actual balanço, ficam representadas pela cifra de 254.790:660\$000, a fim de garantir todos os contractos vigentes, de conformidade com o inventario apresentado pelo Departamento Actuarial, a despeito da redução soffrida no inicio deste exercicio da importancia de 22.536:619\$000, pela retrocessão de importante parcella de nossa carteira de reseguos, em moedas estrangeiras, como assignalamos em outro capitulo deste relatorio.

Retiramos tambem do excedente os importes seguintes: réis 731:496\$700 para augmento da "Reserva de Contingencia", na fórma do disposto no Decreto n.º 21.828, de 14 de Setembro de 1932, e que está representada no actual balanço em 5.401:634\$680, e 2.779:550\$080, para "Outras Reservas".

As "Reservas Technicas", em conformidade com a localização dos respectivos contractos de seguros, estão assim detalhadas:

Brasil	195.358:076\$000
Perú e Equador	18.646:419\$000
Hespanha	40.786:165\$000
Total	254.790:660\$000

Examinando o activo da Companhia, no balanço annexo, encontraremos os valores em que se acham empregadas essas reservas.

SOBRAS

De conformidade com a disposição do art. 26 dos Estatutos da Companhia, foi crescido o "Fundo de Sobras" com a

importancia correspondente a 80% dos lucros líquidos das operações de seguros com participação nos lucros da Companhia, sendo os 20% restantes destinados ao "Fundo de Dividendo aos Accionistas".

Assim, foi creditado ao "Fundo de Sobras" a importancia de 2.634:349\$000 e mais 496:402\$000 de juros, attingindo, pois, o total creditado a 3.430:751\$000.

O "Fundo de Sobras" está representado, no actual balanço, pela importancia de 15.536:124\$130, já deduzida a importancia de réis 1.621:801\$500 de sobras attribuidas ás apolices com participação de lucros, cujos periodos de accumulção se venceram no correr do exercicio.

ACTIVO

O Activo social elevou-se, em 31 de Dezembro p. p., á importancia de 311.537:972\$030, que accrescida da somma de réis 3.538:201\$700 de contas de compensação, forma um total de 315.076:173\$730, representado por valores de absoluta garantia.

As principais parcelas do Activo são:

Titulos da Divida Publica do Brasil e do estrangeiro	55.473:538\$240
Titulos de Renda no Brasil e estrangeiro ..	52.977:128\$460
Immoveis	67.156:024\$500
Emprestimos sob garantia de hypothecas, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e de renda	85.408:388\$640
Dinheiro depositado em Bancos a prazo fixo	17.574:255\$300
Deposito de reservas de seguros	5.122:415\$300
Dinheiro em "Caixa" e em conta corrente, á vista em Bancos	11.350:524\$250

Estes valores demonstram a solidez da Companhia, ultrapassam o valor das reservas mathematicas e representam, portanto, uma garantia de primeira ordem para os nossos segurados e seus beneficiarios.

IMMOVEIS

Durante o exercicio fôram adquiridos 13 immoveis no valor de 1.363:238\$580 e vendidos 7 no valor de 2.070:000\$000.

O patrimonio immovel da Companhia está representado no actual balanço pelo valor de 67.156:024\$500.

Acha-se em final de construção o edificio situado á Avenida 15 de Novembro, na cidade de Curityba, que será, em parte, occupado pelos escriptorios de nossa Succursal naquella cidade e locada para renda a parte restante. Pretendemos realizar em abril proximo vindouro a cerimonia de inauguração deste edificio.

Com referencia á construção na cidade de Recife, ás ruas Segismundo Gonçalves ns. 87 e 95, e Laranjeiras n.º 21, acabamos de firmar o respectivo contracto com os constructores, devendo os trabalhos ser immediatamente iniciados.

Continuam em nossas cogitações as construções na Bahia e Belo Horizonte, o que esperamos em breve poder iniciar.

AMORTIZAÇÕES SEMESTRAES

Realizaram-se, no exercicio balanceado, com a precisa regularidade, os sorteios semestraes de apolices de 10 e 5 contos.

ASSOCIAÇÃO SALIC

O fundo de reserva da Associação Salic foi accrescido da importancia de 300:000\$000 e está representado no actual balanço pela importancia de 1.166:911\$390, depois de pagas, durante o exercicio, pensões no valor de 242:712\$160.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Como remuneração do capital, no exercicio findo, foi fixado o dividendo de 30\$000 por acção.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o exercicio fôram lavrados 22 termos de transferencia de acções, sendo 190 por venda, 1.550 em caução e 5.962 por conversão ao portador.

CONCLUSAO

Acreditamos que as informações prestadas neste relatorio habilitarão os senhores Accionistas e Segurados a formar perfeito juizo sobre a prosperidade e solidez da Companhia ao findar o seu 40.º exercicio.

Fica, entretanto, esta Directoria prompta a prestar outros quaesquer esclarecimentos que julgarem mister; e termina agradecendo ao seu corpo agencial e de funcionarios a efficaz e leal cooperação prestada a esta administração, o que muito contribuiu para alcançarmos os resultados satisfatorios mencionados neste relatorio.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1936. — J. Picanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira, Directores.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO

Titulos da Divida Publica no Brasil:

23.250 Apolices da Divida Publica Federal, de 1:000\$000 c/uma, juros de 5% sendo 400 depositadas no Thesouro Nacional	17.807:429\$640
23.950 Obrigações a juros de 7%, sendo: 13.000 do Thesouro Nacional, de 1932, 1:000\$000 c/uma; 5.550 idem, de 1930, de 1:000\$000 c/uma; 4.400 idem, idem, de 500\$000 c/uma e 1.000 Ferroviarias, de 1:000\$000 c/uma	21.736:303\$000
40 Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$000 c/uma, juros de 6%	200:000\$000
500 Ditas do Estado de Mi-	

nas Geraes, de réis ...		
1:000\$ c/uma, dec. n.º ..		
9.555, juros de 5%	349:250\$000	
1.000 Ditas, de réis 1:000\$ c/uma, dec. n.º 10.246, juros de 7%	862:150\$000	
992 Ditas, do Emprestimo de consolidação de .. 200\$ c/uma, dec. n.º .. 11.412, juros de 5%	183:900\$000	1.395:300\$000

2.500 Obrigações do Estado de Minas Geraes de 1:000\$000 c/uma, juros de 9%	2.432:510\$000	46.571:542\$640
---	----------------	-----------------

Outros titulos de Renda no Brasil:

6.250 Debentures da Companhia Docas de Santos, de 200\$000 c/uma, juros de 6%	1.249:375\$000	
2.156 Debentures da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, de 100\$000 c/uma, juros de 8%	216:228\$600	
258 Debentures da Companhia Cervejaria Brahma, de 1:000\$ c/uma, juros de 8%	272:403\$100	
9.847 Debentures da Companhia Antártica Paulista, de 200\$000 c/uma, juros de 8%	1.869:400\$000	
500 Debentures da Companhia Luz e Força de Santa Cruz, de 1:000\$000 c/uma, juros de 8%	485:000\$000	
2.000 Debentures da Companhia Carris Porto-Alegrense, de réis 200\$000 c/uma, juros de 9%	400:000\$000	
50.000 Obrigações do Lar Brasileiro S. A., de 200\$000 c/uma, juros de 8%	10.000:000\$000	
10.000 Acções do Lar Brasileiro S. A., de 200\$000 c/uma, com 60% realizados	1.200:000\$000	
773 Acções da Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, de 200\$ c/uma, com 80% realizados	199:157\$160	15.891:563\$860

Titulos da Divida Publica no Estrangeiro	11.901:995\$300
Outros Titulos de Renda no Estrangeiro	37.085:564\$000

64 Edificios na Capital Federal, 22 edificios nos Estados do Brasil, 11 na Hespanha e 1 na Capital da Republica do Perú para garantia das operações da Companhia, nessa Republica	67.156:024\$500
---	-----------------

Emprestimos sob garantias:

a) 373 Emprestimos sob primeiras hypothecas de predios avaliados em 106.405:915\$900 ou sejam 34.94 % das avaliações, sendo no Brasil 335 hypothecas situadas na zona urbana da Capital Federal, 6 no Estado do Rio de Janeiro, 27 no Estado de S. Paulo e 1 no Estado do Rio Grande do Sul, avaliados em réis 101.130:915\$900 e 4 na Hespanha avaliados em réis 5.275:000\$000	2.637:500\$000	37.179:215\$200
b) De apolices de seguros emitidas pela Companhia ou transferidas da New York Life Ins. Co., dentro dos valores de resgate das mesmas		47.927:512\$540
c) Sob apolices da Divida Publica Federal e outros valores	301:660\$900	85.408:388\$640

Depositos em Bancos a prazo fixo: No Brasil	14.139:705\$900
---	-----------------

No estrangeiro	3.434:549\$400	17.574:255\$300
Caixa:		
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes	325:937\$700	
b) Depósitos em Bancos correspondentes á Casa Matriz	7.209:059\$750	
c) Idem, idem ás Succursaes	3.814:926\$800	11.350:524\$250
Premios:		
Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados		5.275:072\$200
Juros e alugueis:		
a) Juros correspondentes ao exercício em via de cobrança	2.523:361\$100	
b) Alugueis, idem, idem	206:089\$400	2.729:450\$500
Contas correntes de succursaes e agencias		
Correspondentes no estrangeiro	4.960:433\$900	
Companhias de Reseguros	1.151:349\$800	
Depósitos de Reservas Mathematicas		
Diversas contas devedoras	5.122:415\$300	
	2.359:345\$850	
		311.537:972\$030
Contas de compensação:		
Titulos caucionados	30:000\$000	
Valores em Depósitos e Caução de Fianças	66:562\$000	
Conta de Transferencia de Carteira de Reseguros	3.041:639\$700	
Thesouro Nacional C/Deposito Valores	400:000\$000	3.538:201\$700
		315.076:173\$730

PASSIVO

Capital	4.000:000\$000
Reservas	
a) Reserva tecnica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor, sendo:	
Brasil	195.358:076\$000
Perú e Equador	18.646:419\$000
Hespanha	40.786:165\$000
	254.790:660\$000
b) Reserva de contingencia calculada e apartada em conformidade com o decreto numero 21.828, de 14 de setembro de 1932	5.401:634\$680
c) Reserva Associação Salic	1.166:911\$390
d) Reserva Livre	3.385:463\$000
e) Outras Reservas	13.474:254\$330
	278.218:923\$400
Sobras:	
Fundos calculados provisoriamente e apartados para attribuição de sobras nos vencimentos dos periodos de ac-	

cumulação das respectivas apolices	15.538:124\$130
Pagamentos a effectuar sobre apolices:	
a) Sinistros avisados cujas provas não foram ainda apresentadas	660:035\$000
b) Apolices vencidas a pagar e prestações de rendas vitalicias em vias de pagamento	191:639\$100
c) Sobras attribuidas a apolices com periodos de accumulacão terminados	472:859\$600
	1.325:434\$300
Premios em suspenso:	
Cobrados sobre propostas ainda não approvadas	633:878\$590
Contas correntes de Succursaes e Agencias	2.881:323\$130
Depósitos	2.453:017\$210
Companhias de Reseguros:	
Depósitos de reservas mathematicas	6.308:004\$600
Diversas contas credoras	181:266\$670
	311.537:972\$030
Contas de compensação:	
Caução da Directoria	30:000\$000
Depósitos e cauções para fianças	66:562\$000
Bonus a vencer s/transferencias de reseguros	3.041:639\$700
Garantia do funcionamento	400:000\$000
	3.538:201\$700
	315.076:173\$730

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935. — J. Picanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira, directores; René Sélestín, actuário; J. F. Moraes Junior, superintendente da Contabilidade.

OPERAÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA	
Premios Novos	14.063:778\$490
Premios de Renovações	59.085:880\$380
Premios Puros vencidos até 31 de dezembro de 1935	5.275:072\$200
Renda de Propriedades	4.207:289\$000
Rendas de Cofres de Locação	178:995\$000
Juros sobre Titulos da Dívida Publica e de Renda	6.170:160\$400
Juros de Empréstimos sob garantias	6.859:743\$600
Juros sobre Depósitos em Bancos	1.311:889\$880
Rendas Diversas	12.182:572\$630
	109.335:381\$580

DESEMBOLSOS

Sinistros:	
Pagos aos beneficiarios dos segurados falecidos	13.207:680\$400

Pagamentos aos segurados sobrevidentes:	
Em liquidação de Apolices vendidas e resgatadas	10.234:987\$000
Coupons, rendas vitalicias e invalides	698:676\$550
	10.933:664\$150
Commissões e outros pagamentos a agentes Despesas com Succursaes e Agencias	
Serviço medico	1.447:687\$180
Despesas de Administração e ordenados na Casa Matriz e Succursaes	8.067:943\$400
Impostos, licenças, honorarios de advogados e despesas judiciais	2.040:915\$770
Alugueis da Casa Matriz, Succursaes e Agencias no Brasil e estrangeiro, e despesas de propriedades	2.408:686\$400
Sellos do Correio, telegrammas, annuncios e publicações, propaganda e serviço de informações	1.436:599\$970
Commissões de Banqueiros, despesas de viagens, gremios de empregados e interesses Post Mortem	1.237:765\$610
Material de escriptorio, despesas geraes e de representação	3.377:000\$610
Premios Puros do exercício anterior	5.740:424\$330
Reservas:	
Credito a esta conta	38.588:472\$780
Sobras:	
Creditado a esta conta	3.430:751\$000
Dividendos aos accionistas:	
Creditado a esta conta	1.200:000\$000
	109.335:381\$580

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1935. — J. Picanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira, directores; René Sélestín, actuário; J. F. Moraes Junior, superintendente da Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Seguros de Vida "SUL AMERICA", tomando conhecimento do Relatório da Directoria, balanço e contas do exercício terminado em 31 de dezembro de 1935, procedeu ao exame do balanço e contas, verificando a exactidão e accôrdo das cifras desses documentos com a escripturação da Companhia.

Com prazer realça o Conselho Fiscal que no exercício terminado em 31 de dezembro de 1935, no qual a Companhia completou o 40.º anno de existencia, attingiu a 360.190:400\$000 a produção de novos negocios com os respectivos primeiros premios pagos, cifra que marca um record brilhante nos annos da Companhia.

Verificou tambem o crescente e continuo desenvolvimento das operações da Companhia e das garantias offercidas aos seus segurados e beneficiarios, motivo pelo qual se congratula com os srs. Accionistas, recommendando a approvação das contas e expressando, ao mesmo tempo, um voto de louvor á Directoria.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1936. — Dr. Otto Raulino, — Dr. Aloysio de Castro, — Dr. Figueiredo Rodrigues.

ESTATUTOS DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS

A União Beneficente dos Sapateiros, fundada a 26 de fevereiro de 1929, reconhecendo a necessidade de ampliar a sua acção social, resolveu, em Assembléa Geral, realizada a 26 de janeiro de 1930, denominar-se — SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS, e, em Assembléa Geral realizada em 16 de julho de 1935, reformar os seus Estatutos, tendo por principio a sua integração no espirito das Leis e Constituição promulgadas e a evolução social.

CAPITULO I

Da Sociedade e seus fins

Art. 1.º — Fica regida pelos presentes estatutos a Sociedade Beneficente dos Artistas, fundada em 26 de fevereiro de 1929, com a denominação de União Beneficente dos Sapateiros, com sede e fóro na cidade de Campina Grande, no Estado da Parahyba, composta de illimitado numero de socios e duração illimitada.

Art. 2.º — Os fins da Sociedade são:

- a) — A defesa dos interesses economicos e profissionais de seus associados.
- b) — A educação physica, moral, profissional e civica de seus associados.
- c) — O patrocínio, fundação, ou auxilio de qualquer forma legal de institutos de ensino publico profissional, bibliotecas, centros de cultura physica e civica, desde que sejam gratuitos ou accessíveis ás classes trabalhadoras.
- d) — O proporcionamento a seus associados e familias, de reuniões sociaes-familiares, festas publicas ou intimas, desde que não tenham nenhum caracter politico, sectario ou choreographicó.
- e) — A manutenção de um instituto de credito ou estabelecimento que facilite a profissáo ou commercio de seus associados.
- f) — A garantia, aos herdeiros do associado, de um pecúlio após o fallecimento deste.
- g) — O amparo ao associado doente ou em estado de pobreza.
- h) — A fundação de casas de saúde, hospitaes ou estabelecimentos sanitarios para os seus associados e classes proletarias.

§ 1.º — Todas as obrigações contidas no art. 2.º terão regulamento especial e serão de deliberação da maioria dos socios nos casos omissos.

CAPITULO II

Dos socios, categorias, deveres e direitos

Art. 3.º — A Sociedade terá quatro categorias de socios, denominados: Effectivos, Contribuintes, Benemeritos e Correspondentes.

§ 1.º — São effectivos os que exercerem uma profissão mechanica, fórem maiores de 18 e menores de 50.

§ 2.º — São contribuintes. As pessoas de qualquer idade ou profissão que contribuírem com auxilios de qualquer natureza para a manutenção dos estabelecimentos mantidos pela Sociedade.

§ 3.º — São benemeritos. As pessoas maiores de 21 annos que tiverem prestado á Sociedade relevantes serviços.

§ 4.º — São correspondentes. Os associados de qualquer congénere, com residencia fóra da cidade de Campina Grande, que mantenham correspondencia regular com a Sociedade e sejam seus representantes na localidade onde residam.

Art. 4.º — São deveres dos associados:

- a) — Cumprirem os presentes estatutos.

b) — Aceitarem e bem desempenharem os cargos para que fórem eleitos ou nomeados.

c) — Pagarem pontualmente as contribuições estipuladas pela Sociedade.

d) — Prestigiarem a Sociedade por todos os meios ao seu alcance.

e) — Respeitarem os credos religiosos ou politicos de seus consocios.

f) — Comparecerem ás sessões e acatar as suas deliberações.

g) — Não fazer parte de Sociedades com finalidades contrarias aos principios sociaes adoptados pela Sociedade.

h) — Propagarem o espirito associativo entre os elementos da classe, dando o exemplo de disciplina e amor ao trabalho.

§ 1.º — Sendo socio contribuinte:

a) — Pagar pontualmente as contribuições estabelecidas pela Sociedade.

b) — Promover, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento da parte do estabelecimento onde exerça suas actividades.

§ 2.º — Ao socio benemerito, embora não sujeito a obrigações fixas, cumpre o dever de apoiar moral e materialmente a Sociedade e assegurar-lhe o cumprimento de suas finalidades, encorajando os associados com a pratica de principios sociaes elevados, evitando envolver a Sociedade em luctas politicas e religiosas.

§ 3.º — Sendo socio correspondente:

a) — Manter a Sociedade em contacto com as congéneres onde fór seu representante especial.

b) — Trazer ao conhecimento da Sociedade a existencia de Sociedades, Leis ou Pessoas que se interessem pela vida das Sociedades de Classe.

c) — Receber os associados da Sociedade Beneficente dos Artistas que o procurarem para tratar de assumptos sociaes ou de amparo previsto nestes estatutos.

Art. 5.º — São direitos dos associados:

§ 1.º — Sendo socio effectivo:

a) — Votar ou ser votado para qualquer cargo effectivo.

b) — Propor socios de qualquer categoria.

c) — Tomar parte em todas as sessões, apresentar projectos e discutir a sua utilidade.

d) — Gozar de todos os beneficios assegurados nos presentes estatutos.

e) — Requerer com mais 19 consocios a convocação de Assembléas Geraes Extraordinarias.

§ 2.º — Sendo socio contribuinte:

a) — Votar e ser votado para qualquer cargo electivo da organização ou estabelecimento de que fizer parte.

b) — Gozar das regalías concedidas aos socios effectivos no artigo 2.º, letras b, d, e, f, destes estatutos.

§ 3.º — Sendo socio benemerito:

a) — Ter a regalía da designação de representante da Sociedade em congressos scientificos, de fins civicos ou de educação, de que a Sociedade tenha que tomar parte.

b) — Apresentar propostas para socios benemeritos ou correspondentes.

§ 4.º — Sendo socio correspondente:

a) — Ser preferido para qualquer cargo ou commissáo remunerada que a Sociedade precise ter, na localidade onde resida.

b) — Ser considerado socio effectivo para o effeito de receber benemerencia, quando estiver em Campina Grande, num periodo não excedente de dois meses em cada anno, parcialmente ou de uma só vez.

Art. 6.º — A admissáo de socios effectivos, contribuintes ou correspondentes, só se dará mediante proposta escripta, assignada pelo proponente e pelo proposto e após parecer do Conselho Consultivo, em sessão ordinaria.

§ 1.º — A admissáo de socios benemeritos só será permitida por proposta assignada no minimo por dez socios effectivos.

§ 2.º — O socio effectivo, aceito, comparecerá em dia e hora previamente designados e, perante o presidente, prestará o seguinte compromisso: "PROMETTO CUMPRIR OS ESTA-

TUTOS E ORDENS DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS E SER SOLIDARIO EM TODOS OS ACTOS POR ELLA PRATICADOS EM PRÓL DA CLASSE".

§ unico — O socio effectivo só começará a gozar dos direitos de effectividade após sessenta (60) dias de empossado.

CAPITULO III

Da administração

Art. 7.º — A Sociedade será administrada por uma Directoria composta de oito membros, os quaes serão eleitos em observancia aos dispositivos destes estatutos, na Assembléa Geral que se realizará no ultimo domingo do mês de janeiro de cada anno, cujo mandato será de um anno podendo ser reeleita, e constará do seguinte: Presidente, Secretario Geral, 1.º e 2.º Secretarios, 1.º e 2.º Orador e 1.º e 2.º Thesoureiros.

§ 1.º — Juntamente a Directoria e com mandato pelo mesmo prazo, será eleito um Conselho Consultivo composto de sete membros.

Art. 8.º — Atribuções da Directoria:

§ 1.º — O Presidente é o responsavel por todo movimento social, solidario com cada um dos demais membros da Directoria no desempenho de seus mandatos; preside todas as sessões e assembleias, representa a Sociedade em qualquer acto publico investido ou não de poderes especiaes; rubrica e autentica todos os livros de registro social.

§ 2.º — O Secretario Geral substitue o Presidente em suas faltas ou impedimentos, responde pela redacção dos actos officiaes e pela correspondencia com as autoridades publicas ou sociedades congéneres e secretaria as Assembléas Geraes.

§ 3.º — O 1.º Secretario substitue o Secretario Geral em suas faltas ou impedimentos, dirige toda correspondencia da Sociedade com os associados, recebe e protocola as propostas e faz o registro dos socios.

§ 4.º — O 2.º Secretario substitue o 1.º em suas faltas ou impedimentos, redige e lê as actas das sessões ordinarias, lê o expediente e tem a seu cargo o archivo da Sociedade.

§ 5.º — Ao 1.º Orador compete representar a Sociedade em publico, nas cerimoniaes civicas ou sociaes, manter a ordem dos trabalhos nas sessões e dar interpretação aos artigos dos Estatutos nos casos omissos.

§ 6.º — O 2.º Orador substitue o 1.º Orador em todas as suas faltas ou impedimentos.

§ 7.º — Ao 1.º Thesoureiro compete manter em dia a escripta do Caixa, ter sob sua guarda o patrimonio da Sociedade, apresentar mensalmente á Directoria um balançete geral do movimento financeiro da Sociedade, levantar quantias nos bancos, com o visto do Presidente, receber do 2.º Thesoureiro, semanalmente a sua prestação de contas, depositar as importancias arrecadadas em estabelecimento de credito designado pela Sociedade, dentro do prazo de oito dias.

§ 8.º — Ao 2.º Thesoureiro compete substituir o 1.º em suas faltas ou impedimentos, receber e dar quitação aos socios das quotas e mensalidades, ter em dia a escripta do movimento financeiro de cada socio, receber e encaminhar os pedidos de assistencia financeira dos associados, e prestar contas, semanalmente, ao 1.º Thesoureiro das importancias recebidas.

Art. 9.º — O Conselho Consultivo dará parecer nas propostas apresentadas para socios, nos pedidos de beneficencia, indultos ou auxilios de qualquer natureza, pedidos pelos associados, fiscalizará a conducta dos associados em suas relações com a Sociedade, sobre os orçamentos da receita e despesa da Sociedade, promoverá a criação de leis complementares, regulamentos e os novos estabelecimentos previstos nestes estatutos.

§ unico — O Conselho Consultivo elegerá um relator para dirigir os seus trabalhos o qual será o responsavel pela sua organização interna.

CAPITULO IV

Das penalidades

Art. 9.º — São penalidades applicaveis á suspensáo e eliminacáo do quadro social:

- § 1.º — Suspensáo dos direitos sociaes por trinta dias;

COMPLETE SUA COSINHA COM UM FOGÃO "CELINA"

PEÇA INFORMAÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PAGAMENTOS MENSUAES DESDE 10\$000 A 40\$000 — Rua Maciel Pinheiro, 404

- a) — Aos que determinados para uma missão, não a cumpram nem se justifiquem.
 b) — Aos que desrespeitarem, com visível propósito, as resoluções da Directoria.
 c) — Aos que, sem causa justificada, deixarem de comunicar o falecimento, molestia ou que está carecendo de beneficencia, um associado e, por sua culpa, venha a Sociedade deixar de cumprir os seus deveres perante o associado.
 d) — Aos que em publico fizerem referencias com o intuito de desprestigiarem os actos da Directoria.
 § 2.º — Serão suspensos por sessenta dias:
 a) — Os que perturbarem os trabalhos das sessões com ruidos ou arrastarem discussões para o terreno pessoal.
 b) — Os que imputarem a consocios a pratica de crimes ou actos vergonhosos e não o provarem.
 c) — Os membros da Directoria que occultarem documentos indispensaveis a determinadas sessões.
 § 3.º — Serão suspensos sem tempo determinado:
 a) — Os que estiverem atrasados mais de um mês no pagamento de suas mensalidades, sem causa que justifique.
 b) — Os que forem imputados da pratica de crimes e estejam sob averiguações da justiça publica.
 c) — Os que estiverem sob inquerito por falta commettida contra a Sociedade ou pessoas de seus associados.

NOTA: — A pena de suspensão não suspende a obrigação do pagamento das contribuições a que o socio está obrigado.

- § 4.º — Serão eliminados do quadro social:
 a) — Os que praticarem ou forem responsaveis pela pratica de actos vizando a dissolução da Sociedade.
 b) — Os que accusados de um crime se foragirem para lugar incerto.
 c) — Os que commetterem crimes e forem condemnados pela justiça publica.
 d) — Os que comprometterem a Sociedade em questões politicas ou religiosas, para a obtenção de favores ou beneficios pessoais.
 e) — Os que deixarem de pagar mais de dois (2) meses suas contribuições mensaes sem causa que justifique.
 § 5.º — Sendo membro da Directoria ou do Conselho Consultivo, o socio será ainda passivel das seguintes penalidades:
 a) — Perda de mandato quando deixar de comparecer seguidamente a três sessões, sem causa justificada.
 b) — Ficar inelegivel para o quadro da Directoria que succeder, se tiver perdido o mandato por abandono ou penalidade.

Art. 10.º — As penas de suspensão até trinta dias poderão ser applicadas pelo Presidente. As de mais de trinta pela directoria e as de eliminação pela assembléa ordinaria.

Art. 11.º — E' lícito ao socio promover a sua defesa com a assistencia de outro associado pela tribuna social e pela imprensa.

CAPITULO V

Da eleição

Art. 12.º — As eleições da Directoria serão realizadas em Assembléa Geral em dia designado no periodo de 25 de janeiro a 10 de fevereiro de cada anno, com a convocação previa de quinze dias no minimo.

Art. 13.º — As eleições para as vagas de Presidente ou Secretario Geral, serão realizadas em qualquer tempo, dentro de dez dias após a declaração de vago o cargo, em Assembléa Geral, convocada com o fim especial de fazer a eleição.

Art. 14.º — As eleições para vagas dos secretarios, oradores, thesoureiros e dos conselheiros serão realizadas em sessão ordinaria, dentro de 10 dias aos a abertura da vaga.

§ unico — Só se dará a vaga se o eleito tiver exercido menos de 8 meses o cargo. Após esse prazo o cargo será occupado pelo substituto legal. Tratando-se de vaga de um conselheiro será designado um substituto pelo presidente.

Art. 15.º — As eleições serão realizadas por escrutinio secreto.

Art. 16.º — E' facultativa a reeleição de qualquer membro da Directoria.

Art. 17.º — E' inelegivel para qualquer cargo da Directoria o socio que tiver perdido o mandato por abandono ou penalidade, dentro do periodo de um anno a contar da perda do mandato.

Art. 18.º — São inelegiveis para a mesma Directoria nos cargos de Presidente, Secretario Geral e Thesoureiros os irmãos, filhos e paes e seus affins.

Art. 19.º — São inelegiveis para os cargos de Presidente e Secretario Geral, os socios que tiverem menos de um anno de effectividade, no quadro social e para os demais cargos exclusivos de conselheiro os que tiverem menos de seis meses de effectividade.

Art. 20.º — Uma vez verificados irregularidades ou erros insanaveis numa eleição, o presidente immediatamente convocará outra Assembléa Geral ou sessão ordinaria dentro do prazo de três dias para se proceder á nova eleição.

Art. 21.º — A posse da Directoria eleita terá lugar a 26 de fevereiro de cada anno. A posse de qualquer membro eleito para uma vaga será em sessão ordinaria, dentro do periodo de oito dias contados após a eleição. Não se dando a posse nesse periodo por motivo não justificado será considerado novamente vago o cargo e proceder-se-á á nova eleição.

No acto da posse o presidente fará o seguinte compromisso, de pé, com a mão sobre a bandeira da Sociedade e na presença dos demais membros da Directoria:

"Assumo perante Deus e os meus companheiros da Sociedade Beneficente dos Artistas o compromisso de bem e lealmente dirigir esta sociedade durante o tempo em que durar a minha investidura de presidente".

CAPITULO VI

Das contribuições

Art. 22.º — São contribuições dos socios effectivos:

- a) — Joia de quinze mil réis (15\$000), no acto da inscripção.
 b) — Mensalidade de dois mil e quinhentos réis (2\$500).
 c) — Donativos voluntarios.
 d) — Subvenções.

§ 1.º — As contribuições dos socios contribuintes serão as que forem estatuidas nos regulamentos dados aos estabelecimentos a que estiverem filiados.

§ 2.º — O socio bemfeitor e o correspondente não têm contribuição financeira fixada.

CAPITULO VII

Das reuniões

Art. 23.º — As Assembléas Geraes são soberanas nas resoluções não contrarias ás leis vigentes e a estes estatutos: suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos socios presentes, obrigando a todos inclusive os ausentes.

Art. 24.º — As Assembléas Geraes só terão lugar para:

- a) — eleição da Directoria.
 b) — eleição do presidente ou secretario geral.
 c) — posse da Directoria.
 d) — por determinação do presidente ou a requerimento de numero legal de associados para tratar de materia que exija a solidariedade da maioria dos socios.

Art. 25.º — As Assembléas Geraes só se realizarão em primeira convocação se reunirem um numero não inferior a um terço dos socios effectivos qutes, sendo que as de eleição funcionarão com o numero de socios que comparecerem.

§ unico — Não comparecendo numero legal de socios se fará uma 2.ª convocação que funcionará com o numero de socios presentes.

Art. 26.º — Do que se tratar nas Assembléas Geraes se lavrará uma acta que será lida após o termino dos trabalhos e assignada pela Directoria e socios presentes que quizerem.

Art. 27.º — Nos casos urgentes, ou havendo necessidade de solução immediata de casos de interesse da Sociedade, pode a directoria reunir-se e deliberar, independentemente de qualquer convocação ou aviso.

Art. 28.º — Independentemente de convocação se realizará todos os domingos, em sua séde social, uma sessão ordinaria para estudos e resoluções dos trabalhos sociaes.

Art. 29.º — Para commemoração das festas civicas, das datas nacionaes ou de grande relevo social serão realizadas sessões civicas.

§ unico — Nas sessões civicas não se deliberará sobre actos sociaes nem se lavrará acta.

CAPITULO VIII

Do patrimonio

Art. 30.º — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida nestes estatutos são de exclusiva propriedade da Sociedade, e em caso algum poderão ter applicação diversa da estabelecida nos mesmos.

Art. 31.º — Os fundos sociaes provenientes da arrecadação da receita da Sociedade serão applicados no pagamento das despesas indispensaveis da administração, dos beneficios consignados nestes estatutos, na manutenção dos departamentos e serviços da Sociedade, na aquisição ou construção de predios e de outros immoveis que forem necessarios ou convenientes á Sociedade.

§ unico — Os saldos disponiveis serão depositados em conta corrente em banco local idoneo designado pelo presidente.

Art. 32.º — O thesoureiro poderá effectuar qualquer despesa até a importancia de duzentos mil réis (200\$000), mensalmente, independente de autorização. De duzentos mil réis para mais, somente com o consentimento do Presidente.

Art. 33.º — Nenhuma hypotheca, venda ou emprestimo sobre os immoveis da Sociedade poderá ser realizado sem a approvação de uma Assembléa Geral.

Art. 34.º — Anualmente o Conselho Consultivo, por proposta do Presidente, fixará o orçamento da receita e da despesa do anno seguinte.

CAPITULO IX

Disposições Geraes

Art. 35.º — O regimento interno de cada um dos departamentos da Sociedade será de iniciativa dos seus dirigentes, sendo ditos departamentos ligados apenas pelo vinculo social.

§ unico — No caso de desacordo com os presentes estatutos, vigorarão para todos os efeitos os dispositivos deste.

Art. 36.º — Enquanto não tiver organização autonoma, os departamentos serão dirigidos por uma pessoa de confiança do Presidente da Sociedade e a elle subordinada.

Art. 37.º — Os estabelecimentos que receberem auxilios ou favores dos poderes publicos serão organizados de accordo com as exigencias da lei.

Art. 38.º — Os technicos ou funcionarios pagos pelo Estado ou Instituições que exercerem função nos departamentos da Sociedade gozarão de inteira autonomia no exercicio de suas funções agindo harmonicamente com a Directoria da Sociedade.

§ unico — Não se comprehende nas attribuições dos technicos as despesas com aquisição de moveis, construcções ou demolições parciais ou totaes de predios, nem outras que obriguem a Sociedade.

Art. 39.º — Os projectos ou indicações para remodelação dos presentes estatutos só poderão ser postos em execução depois de approvados em três sessões ordinarias e em uma Assembléa Geral.

Art. 40.º — Dentro da Sociedade é vedado toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos a natureza e aos fins sociaes.

Art. 41.º — A Sociedade poderá fazer parte de organizações estaduais ou interestaduais que congreguem os esforços de todas as Sociedades para a realização dos fins previstos nestes estatutos.

Art. 42.º — E' vedado á Sociedade prestar homenagem a pessoas vivas, dando-lhes o patrimonio de instituições ou de parte do edificio, após retratos ou bustos em seus salões ou permittir que o pavilhão e o escudo da Sociedade figurem em cerimoniaes que visem homenagear pessoas estranhas á Sociedade.

Art. 43.º — A Sociedade terá uma bandeira com as cores azul e branca em listas horizontaes com um emblema no centro representado por um esquadro, um machado e um malho entrelaçados e circulaos pelas iniciaes em maiusculas S. B. A. O mesmo emblema da bandeira constituirá o timbre de todos os documentos officiaes da Sociedade.

Art. 44.º — Se em qualquer tempo esta Sociedade for extinta, seus bens passarão a pertencer aos socios e seus herdeiros que tiverem contribuido para a compra do predio e ulteriores bens patrimoniaes.

§ unico — Esta Sociedade não poderá ser dissolvida enquanto existirem 5 socios effectivos que possam organizar uma Directoria.

Art. 45.º — Occorrendo o falecimento de qualquer associado a Directoria decretará as homenagens postumas que o morto houver merecido da Sociedade, pelos serviços a ella prestados.

CAPITULO X

Disposições transitorias

Art. 46.º — Continuam em vigor até sua extinção natural todos os cargos e praticas da Sociedade desde que não tenham sido revogados nos presentes estatutos.

Art. 47.º — Os presentes estatutos entrarão em vigor immediatamente após a sua promulgação independente do Registro Legal.

Art. 48.º — Aos socios da União Beneficente dos Sapateiros que assignaram a acta de sua fundação a 26 de fevereiro de 1929, será concedido o titulo de Fundador e gozando do privilegio de serem reincluidos no quadro de effectivos seja qual for a sua profissão actual, sem perda de seus direitos de antiguidade, e sem o pagamento das mensalidades em atraso, caso não tenham no periodo de seu afastamento sido condemnados pela Justiça Publica, nem praticado actos vizando a dissolução da Sociedade.

§ unico — Os socios reincluidos que perderem novamente os seus direitos, perderão igualmente o titulo de fundadores e o privilegio da reinclusão.

Art. 49.º — A sociedade promoverá a reforma dos presentes estatutos, a fim de adaptar sua organização ás exigencias das Leis ou Constituições que forem creadas.

Discutidos e approvados os presentes Estatutos em diversas sessões ordinarias e em Assembléa Geral de 16 de julho de 1935.

Campina Grande, 16 de julho de 1935,

Pedro d'Aragão, presidente.

Luiz Gil, secretario geral.

Franklin Cruz, 1.º secretario.

Euripedes Oliveira, orador.

Magino Farias, thesoureiro.

VINHO "CELESTE" ---

INSUBSTITUIVEL — JA' A' VENDA
 NAS MERCEARIAS

TITO SILVA & C.ª

Os cigarros da LAFAYETTE

São os melhores

Regionaes, Mistura N. 2, Rajá, Commerciaes, Aviadores, Forte, etc.

Agentes depositarios Eugenio Velloso & Cia.

Rua Maciel Pinheiro, 199

QUADRO DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO, APURADA ATE' 15 DE MARÇO DE 1936

N.º de Ordem	NOMES	COMARCAS	DATAS		Antiguidade			OBSERVAÇÕES
			Da nomeação	Do exercício	Anno	Meses	Dias	
1	Bel. Francisco Peregrino A. Montenegro	Bananeiras	29 — Novembro — 1901	2 — Dezembro — 1901	34	3	13	— Em disponibilidade.
2	Bel. Eutiquio Autran	—	31 — Dezembro — 1902	2 — Janeiro — 1903	33	2	13	
3	Bel. Octavio Celso de Novaes	Santa Rita	29 — Fevereiro — 1904	19 — Março — 1904	31	11	25	— Estava em disponibilidade. Por acto de 11 de março do corrente anno, foi designada a comarca de Princeza para ter nella exercicio.
4	Bel. Irineu Alves de Oliveira	Princeza	13 — Novembro — 1907	3 — Dezembro — 1907	28	3	12	
5	Bel. Joaquim Victor Jurema	Cajazeiras	19 — Outubro — 1908	10 — Novembro — 1908	27	4	5	— Descontaram-se 27 meses no decennio, em virtude de licenças excedentes a 6 meses e 4 annos, um mês e 18 dias, correspondentes ao periodo em que esteve fóra do exercicio, por exoneração, de 25 de março de 1931 a 14 de maio de 1935, quando ficou em disponibilidade, por força dos arts. 1.º e 2.º da Lei n.º 6, de 13 de dezembro de 1935.
6	Bel. José Eugenio Neves de Mello	—	27 — Novembro — 1906	10 — Dezembro — 1906	22	10	17	
7	Bel. Manuel Eduardo Pereira Gomes	—	23 — Dezembro — 1910	3 — Janeiro — 1911	20	8	23	— Descontaram-se 4 annos, 5 meses e 19 dias, correspondentes ao periodo em que esteve fóra de exercicio, por exoneração, de 24 de novembro de 1930 a 14 de maio de 1935, quando ficou em disponibilidade, por força dos arts. 1.º e 2.º da Lei n.º 6, de 13 de dezembro de 1935.
8	Bel. Sizenando de Oliveira	Capital — 2.ª vara	4 — Dezembro — 1917	11 — Dezembro — 1917	16	6	23	— Descontaram-se 1 anno, 8 meses e 11 dias, correspondentes ao periodo em que esteve avulso, de 25 de julho de 1929 a 6 de abril de 1931, quando assumiu o exercicio, na comarca de Alagôa Grande, para a qual foi designado.
9	Bel. Ovidio da Costa Gouveia	—	1 — Setembro — 1920	24 — Setembro — 1920	13	8	16	— Descontaram-se 1 anno, 9 meses e 4 dias, correspondentes ao periodo em que esteve aposentado, de 9 de agosto de 1933 a 14 de maio de 1935, quando ficou em disponibilidade, por força dos arts. 1.º e 2.º da Lei n.º 6, de 13 de dezembro de 1935.
10	Bel. Climaco Xavier da Cunha	—	13 — Novembro — 1917	13 — Dezembro — 1917	13	8	11	— Descontaram-se 4 annos, 6 meses e 21 dias, correspondentes ao periodo em que esteve fóra do exercicio, por exoneração, de 22 de outubro de 1930 a 14 de maio de 1935, quando ficou em disponibilidade, por força dos arts. 1.º e 2.º da Lei n.º 6, de 13 de dezembro de 1935.
11	Bel. Antonio Alfredo da Gama e Mello	Itabayana	30 — Junho — 1924	15 — Julho — 1924	11	8	—	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
12	Bel. José Genuino Correia de Queiroz	Pombal	25 — Junho — 1924	8 — Agosto — 1924	11	7	7	
13	Bel. José Severino Gomes de Araujo	Areia	8 — Junho — 1925	8 — Julho — 1925	10	8	7	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
14	Bel. Laudelino Cordeliro de Araujo	Fiancô	17 — Setembro — 1925	1 — Outubro — 1925	10	5	14	
15	Bel. João Navarro Filho	Patos	30 — Março — 1927	12 — Maio — 1927	8	10	3	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
16	Bel. Acrisio Neves	Guarabira	21 — Maio — 1927	8 — Junho — 1927	8	9	7	
17	Bel. Salustino Ephigenio C. da Cunha	Sousa	18 — Maio — 1929	16 — Julho — 1929	6	7	28	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
18	Bel. Manuel Simplicio de Paiva	Mamanguape	5 — Outubro — 1929	17 — Outubro — 1929	6	4	27	
19	Bel. Braz Baracuhy	Capital — 3.ª vara	4 — Novembro — 1929	12 — Dezembro — 1929	6	3	3	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
20	Bel. José de Farias	C. Grande — 1.ª vara	18 — Novembro — 1930	2 — Dezembro — 1930	5	3	13	
21	Bel. Pedro Damião P. Montenegro	Alagôa Grande	1 — Agosto — 1931	22 — Agosto — 1931	4	6	2	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
22	Bel. Antonio Gabnio da C. Machado	Umbuzeiro	14 — Março — 1932	28 — Abril — 1932	3	10	16	
23	Bel. João Baptista de Sousa	A. do Monteiro	25 — Maio — 1932	28 — Junho — 1932	3	8	26	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
24	Bel. Agrippino Gouveia de Barros	Capital — 1.ª vara	1 — Abril — 1933	3 — Abril — 1933	2	11	12	
25	Bel. Paulo de Moraes Bizerri	Misericordia	9 — Agosto — 1933	1 — Setembro — 1933	2	6	14	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
26	Bel. Agricola Montenegro	C. do Rocha	14 — Março — 1934	24 — Maio — 1934	1	9	20	
27	Bel. José Saldanha de Araujo	Picuhy	2 — Julho — 1934	19 — Julho — 1934	1	7	25	— Estava em disponibilidade. Foi designado, por acto de 7 de fevereiro de 1935, para ter exercicio na comarca de Princeza, de onde foi removido para a de Patos, em 30 de janeiro do anno corrente.
28	Bel. Manuel Maia de Vasconcellos	C. Grande — 2.ª vara	16 — Julho — 1934	15 — Setembro — 1934	1	6	—	
29	Bel. Julio Rique Filho	S. João do Cariry	30 — Novembro — 1934	8 — Dezembro — 1934	1	3	7	— Removido da comarca de Patos, por acto de 27 de dezembro de 1935, para a 2.ª vara da comarca de Campina Grande, creada pela Lei n.º 20, de 17 de dezembro do mesmo anno.

Revisto e approvedo, unanimemente, pela Egregia Córte, em sessão desta data, votando com restricção, no tocante aos Juizes de Direito em disponibilidade, os desembargadores M. Furtado, J. Flóscolo e S. Montenegro, por negarem applicação á Lei n.º 6, de 13 de dezembro de 1935.

Secretaria da Córte de Appellação, em João Pessoa, 14 de abril de 1936

O Secretario, Euripedes Tavares da Costa.

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

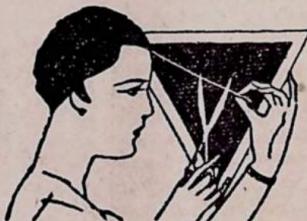
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES.

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre, ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR

Consultas: — Das 14 ás 17 horas, 4arias

CABELLOS BRANCOS ?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approveda pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Nunca plantou mamona? E' por isto que ainda não conseguiu aplumar-se na vida. Experimente e verá.

DR. JOSÁ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.

Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

— JOÃO PESSOA —

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escritorio: — Epitacio Pessoa, 113.

— CAMPINA GRANDE —

ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSOA —

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO
ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

RESIDENCIA: AVENIDA JOAO DA MATTA, 157

— CAMPINA GRANDE —

COMBATE AO CURUQUERÊ PARA A SALVAÇÃO DA
SAFRA ALGODOEIRA

O que a Directoria de Produccão vem fazendo para salvar os algodões sertanejos

O anno de 1936, tem sido, até agora, caracterizado por um inverno irregular e escasso. Logo ás primeiras chuvas o algodão perenne que se cultiva no sertão começou a se enfolhar, adquirindo o viço peculiar dos annos bons.

Veio, após, a estiada seguida da primeira onda de curuquerê (Alabama argillacea), a celebre lagarta da folha conhecidíssima em todos os algodões do globo. Mas isso é commum no sertão. E a praga é olhada com indifferença pelos lavradores que, por longa experiencia, sabem que ella desapparecerá com a continuação do inverno, deixando os algodões podados, aptos, portanto, a produzir uma boa safra.

Assim, seguindo a lei do menor esforço, o agricultor deixa a lagarta podar o seu algodão logo após as primeiras chuvas, sem se lembrar que faltando humidade depois dessa poda natural, o algodoeiro não tem elementos para se refazer e não dá safra.

Era isso o que acontecia ainda este anno, a despeito de todos os esforços da Directoria para que essa pratica fosse abandonada. Em diversos communicados anteriores, communicados amplamente divulgados em todo o sertão, a Directoria de Produccão aconselhou a poda antes da estação invernos e o combate á lagarta quando ella apparecesse.

Rarissimos foram os lavradores que assim procederam. Veio o inverno trazendo folhagem abundante aos algodoeiros. Depois veio a estiada, trazendo o curuquerê para podar os algodões. E a poda foi completa, tão completa que as plantas iam ficando cinzentas. As chuvas demoraram trazendo o receio dos lavradores e fazendo demorar a onda damnificadora. Emquanto isto, a Directoria de Produccão pulverizava os seus campos podados antes do inverno, e se batia energicamente para que se combatessem as lagartas nos plantios particulares.

O agronomo Pimentel Gomes, director de Produccão, viajou para a zona sertaneja para verificar pessoalmente o estado dos plantios e tomar as medidas que o salvamento da safra exigisse. Elle proprio desenvolveu uma propaganda activa, fazendo distribuir 50.000 communicados, ensinando formulas chimicas para o combate ao curuquerê. A Directoria de Produccão enviou, a todo o sertão, tambores de arseniato de chumbo e mobilizou todos os pulverizadores que dispõe.

Uma nova phase de humidade acabou com a primeira onda do curuquerê. Mas o inverno é irregular. Agora outra onda de lagarta ameaça destruir pela segunda vez as folhas dos algodoeiros. Necessario se tornava que a campanha insecticida recrudescesse. Trata-se de salvar a economia de duas terças partes do Estado. Do Estado inteiro, talvez.

Grande parte do pessoal da Directoria foi mobilizado para o combate. Um plano systematico foi traçado e está sendo articulado e desenvolvido em todo o sertão. Houve reuniões, dos agricultores interessados, em S. Luzia, Teixeiras, Cajazeiras, etc. A imprensa tem publicado constantemente communicados ensinando os lavradores a combater a praga. Grande parte do material insecticida de que dispõe a Directoria foi deslocado para o sertão. Os agronomos Gabriel Barbosa de Farias, Jader dos Santos Lima, Alpheu Rabello e Clodomiro de Albuquerque, com o fim de combaterem a praga, percorrem a região atingida levando material e pessoal habilitado. Muitas prefeituras auxiliam effizadamente a Directoria com o pessoal para o trabalho de extincção. Espera-se, dentro de poucos dias, uma grande partida de pulverizadores, de S. Paulo.

Até agora, conforme os telegrammas reproduzidos abaixo, foram creados postos de combate nas seguintes localidades: — Patos, Sousa, Malta, Cajazeiras, Joazeirinho, S. Luzia, S. João do Cariry, Taperoá, Teixeira, S. Mamede, Anthonor Navarro, Piancó, Mi-

sericordia, Conceição, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, etc.

Os Inspectores e Encarregados dos Postos de Combate estão responsabilizados pela efficiencia da campanha. Todas as medidas foram tomadas de accôrdo com os drs. Argemiro de Figueirêdo, José Maciel e Isidro Gomes que pozeram á disposição da Directoria todos os meios possiveis para garantir o exito do tentamen.

A safra do sertão parahybano está a depender, em grande parte, dos resultados do combate.

Afim de que o povo fique sciente do que se está fazendo, publicamos, abaixo, os telegrammas seguintes:

Esperança, 13 — Acabo chegar viagem Cariry. Os prefeitos de Esperança, Soledade e Picuhy prestam integral apoio á Directoria de Produccão no serviço de protecção á safra. Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Sousa, 13 — Deixei aqui 5 tambores arseniato sendo 3 na Prefeitura e 2 na sede da Inspectoria Agricola. Saudações — Agronomo Gabriel Barbosa.

Católé do Rocha, 13 — Em Pombal ensinei os empregados da Prefeitura a preparar o insecticida para o combate ao curuquerê. Deixei cinco tambores arseniato na Prefeitura seguindo o mesmo criterio adoptado em S. João do Cariry. Saudações — Agronomo Gabriel Barbosa.

Sousa, 14 — Em Brejo do Cruz e Catolé do Rocha deixei arseniato nas prefeituras, de accôrdo com o programma traçado. Saudações — Agronomo Gabriel Barbosa.

S. José do Piranhas, 15 — Impossivel passar valle Piancó via Bonito de S. Fé. Irei Princesa levar arseniato. Vou penetrar valle Piancó via Patos e Catingueira. Saudações — Agronomo Barbosa.

S. José do Piranhas, 16 — Deixei arseniato esta Prefeitura, havendo ensinado empregados a pulverizar. Agricultores aqui desejam adquirir arseniato e pulverizadores. Saudações — Agronomo Barbosa.

Católé do Rocha, 16 — Venho parando com caminhão perto algodões da beira da estrada procurando casa agricultores e fornecendo-lhes gratuitamente arseniato, ensinando-lhes preparar e empregar insecticida e indicando-lhes lugares onde ha para vender esse producto. Saudações — Agronomo Barbosa.

Teixeira, 18 — Communico-vos que os algodões deste municipio estão sendo atacados pela segunda vez pelo curuquerê. Precisamos iniciar combate praga. Saudações — Sancho Leite, prefeito municipal.

Conceição, 19 — Respondendo vosso telegramma n.º 175 communico-vos que já vem apparecendo lagarta da folha nos algodões de varios pontos do municipio, sendo conveniente iniciar combate. Saudações — João Fauto, prefeito municipal.

Patos, 21 — Resposta vosso telegramma n.º 188 informo-vos que estou actualmente combatendo curuquerê na fazenda Urtiga, Campo Comprido, Poço Dantas, Trapiá. Muitos agricultores estão receiosos de combater a praga dizendo que nenhum perigo causa. Diantes de mentalidades assim atrasadas é preciso grande trabalho de persuasão. Saudações — Agronomo Jader dos Santos Lima.

Piancó, 19 — Os algodões começam a ser damnificados por nova praga. Convém mandar material sufficiente todo o municipio. Saudações Salviano Leite, prefeito municipal.

Taperoá, 20 — Diversos algodões este municipio continuam atacados lagartas. Saudações — Abdon Maciel, prefeito municipal.

Misericordia, 20 — Lavradores este municipio affirmam estar apparecendo lagarta folha algodão. Saudações — Sebastião Gomes, prefeito municipal.

São Thomé, 22 — Installei hoje Posto São Thomé havendo feito demonstração pulverização. Saudações Agronomo Gabriel Barbosa.

Sousa, 22 — Installei posto combate

em Malta ficando cargo fiscal do municipio. Deixei lá três tambores arseniato. O municipio de Patos está sendo bastante atacado. Em Pombal ha menos intensidade. Prefeito Sá e Cavalcanti tem estado a frente da campanha. Espero encontrar agronomo Jader na minha volta. Sigo campo "Ilha". Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Cajazeiras, 22 — Com referencia ao vosso telegramma n.º 189 communico-vos que ainda é pequeno o surto de lagarta nos algodões deste municipio. Encontra-se nesta cidade o Inspector Alpheu Rabello combatendo a praga. Saudações — Joaquim Mattos, prefeito municipal.

Cajazeiras, 23 — Estou combatendo curuquerê aqui. Em Sousa também iniciéi combate. Sigo S. José de Piranhas voltando por Anthonor Navarro e subindo a Catolé do Rocha e Brejo do Cruz. Saudações — Alpheu Rabello, Inspector Agricola.

Teixeira, 23 — Alcancei segundo surto lagarta este municipio. Em presença do prefeito Sancho Leite e de diversos agricultores realizei uma demonstração de combate á praga. Installei posto combate deixando aqui arador José Seraphim, da minha inspectoría, e três tambores de arseniato. Peço mandar pulverizadores para o deposito de Campina Grande onde o caminhão daqui irá buscar. O terreno aqui está regularmente molhado, o que permite o nascimento de novos brotos do algodão prejudicado. Safra depende providencias. Sigo para Patos de onde telegrapharei. Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Guarabira, 23 — Inspector Agricola Edmundo Bacellar acha-se Caicára combatendo curuquerê — Aparecida Bacellar.

Taperoá, 23 — Posto Taperoá instalado e funcionando. Sigo Alagôa do Monteiro. Saudações — Agronomo Barbosa.

Patos, 23 — Reunião cooperativa Santa Luzia realizou-se ás duas horas da tarde em presença de 40 agricultores todos interessados pela protecção á Directoria cuja acção deverá ser das mais prestigiosas para S. Luzia, productora 3 milhões de kilos annuaes. Os algodões estão, geralmente, bons. A lagarta ainda não atacou todo o municipio, restringindo-se á serra. O sub-capataz João Brunet ficou certo das medidas e dispõe de material. Vim por S. Mamede onde deixei capataz José Xavier com material e instruido para agr. Em S. Mamede os algodoeiros estão enfolhados, havendo safra garantida para muitos lavradores. Sigo agora para Teixeira visto Jader já não estar aqui. Na volta telegrapharei. Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Alagôa do Monteiro, 24 — Foi installado hoje o posto desta cidade. As segundas folhas dos algodoeiros ainda não foram atacadas pela lagarta. Como agronomo Clodomiro passa Teixeira sigo directo Princesa. Toda a zona percorrida está sob os effeitos de forte estiada. Saudações — Agronomo Gabriel Barbosa.

S. Luzia, do Sabugy, 24 — Realizada reunião agricultores com a presença do deputado Alcindo Medeiros Leite. Foram debatidos os casos do combate ao curuquerê e da fundação de uma cooperativa. Sigo S. Mamede. Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Patos, 25 — Sciente telegramma 196. Regressei inspecção Pombal. O campo Ramada está secco. Deixei plantado 1 hectare de mamona e 5 de algodão. A onda de curuquerê continúa forte. Saudações — Agronomo Jader dos Santos.

Sousa, 25 — Visitei campos Pilões e Ilha encontrando-os em bom andamento. Alpheu voltou hontem Catolé onde o combate ao curuquerê está sendo feito efficientemente, indo hoje Cajazeiras para identico fim. O segundo surto de lagarta foi fraco e está senivamente combatido. Saudações — Agronomo Clodomiro de Albuquerque.

Cajazeiras, 24 — Aqui já tem pouca

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

ESTADO DAS CULTURAS

20 de abril

LITTORAL — Chuvas abaixo da media.

As culturas não tem soffrido muito a falta de humidade. Nos paúes as lavouras estão meliores do que no anno anterior.

CAATINGA HUMIDA — Chuvas abaixo da media. As lavouras de algodão não tem soffrido muito. Os plantios, grandes. Prepara-se ainda terra para plantios que devem ser feitos na primeira quinzena de maio. Os milharas e os feijoes vão bem. Ha grandes plantios. Em Caicára a safra de feijão é boa. Os arrozoes de Pirpirituba estão em boas condições. Prometem boa safra os milharas de Guarabira.

CAATINGA SECCA — Chuvas muito abaixo da media. Prepara-se terra, em Ingá, para o plantio do algodão. Os algodões já plantados não estão em boas condições, prejudicados pela secca. Muito prejudicados os plantios de milho e feijão. Em Araruna estão murchos o feijão e o milho.

A Directoria de Fomento da Produccão Vegetal e de Pesquisas Agronomicas combate o curuquerê em Ingá, Caicára e Araruna.

BREJO E AGRESTE — Chuvas abaixo da media. Perderam-se, em Lagôa do Remigio e outros pontos, quasi totalmente o primeiro plantio de feijão. Esperança colherá algum feijão. O milho e o feijão se mostram promettedores em trechos de Areia, Serraria e Bananeiras.

Alguns milharas serão prejudicados se não cahirem algumas chuvas nestes poucos dias. A primeira safra de batatinha perdida em Areal e prejudicada em Esperança e Lagôa do Remigio. Aguardam-se novas chuvas para que se iniciem o plantio da cultura da secca. Ha muita terra preparada para o plantio em Bananeiras, Serraria, Serra da Raiz, Lagôa do Remigio e Esperança. Prepara-se muita terra para algodão.

CARIRYS — Muito secco em Soledade, Cabaceiras e trechos de S. João do Cariry. A colheita do algodão, nestes municipios, quasi totalmente prejudicada. Ha mais humidade em Teixeira, Taperoá, Monteiro e Picuhy. Algodões enfolhados, prometendo safra, atacados pelo curuquerê. A Directoria de Produccão creou postos de combate e está combatendo a praga.

SERTÃO — Humido em alguns trechos. Chuvas finas, esparsas, mas quasi sempre suficientes para o algodão. O curuquerê está atacando os algodões de Santa Luzia, Patos, Piancó, Misericordia, Cajazeiras, Conceição, Sousa, Catolé, etc. A Directoria creou postos e está combatendo a praga. A safra depende da continuação das chuvas e da destruição do curuquerê. Os agricultores de Sta. Luzia, graças ao dr. Alcindo Medeiros Leite, estão fortemente interessados no combate ao curuquerê.

DIRECTORIA DE PRODUCCÃO
COMMUNICADO N.º 22
Faça da Parahyba o celleiro do Nordeste

O anno é de chuvas abaixo da media. As chuvas são, porém, sufficientes para todas as culturas desde que se sigam methodos de poupança dagua. E estes methodos estão sendo amplamente divulgados pela Directoria de Produccão e postos em pratica em varias regiões do Estado.

Ter safra nos annos communs é bom. Ter safras num lagarta. Alpheu fará demonstração trabalhos pulverização com pulverizador e pincel. Faltam chuvas este municipio. Saudações — Agronomo Clodomiro Albuquerque.

anno de chuvas irregulares, num anno de carestia — é optimo. Tudo está valorizado. Tudo tende a valorizar-se ainda mais. O feijão, a farinha, o milho, o arroz, estão dando muito dinheiro. E vão dar muito mais. Além das nossas proprias necessidades, precisamos attender a de vizinhos. Chegam á Directoria telegrammas do Ceará, telegrammas dos que desejam comprar milho, feijão, arroz e farinha. O Rio Grande do Norte tambem muito precisará de generos alimenticios.

Transformemos a Parahyba no celleiro do Nordeste. Impossi-

SRS. AGRICULTORES

E CRIADORES

EVITAE ABORRECIMENTOS CERCANDO AS VOSSAS

PROPRIEDADES COM O AFAMADO ARAME DE "AÇO"

GALVANIZADO MARCA

"MIRAMAR"

O ARAME "MIRAMAR" E' A GARANTIA DO CERCADO E

O "SOSSEGO" DO PROPRIETARIO

DISTRIBUIDORES

CUNHA RÊGO IRMÃOS

PARA ENRIQUECER O NORDESTE

FIMENDEL GOMES

O nordeste brasileiro é, por excelência, o trecho incompreendido do país. Para os brasileiros do centro, do sul e do norte, o nordeste é região muito seca, sem água nem vegetação, boa para ser abandonada. Os próprios nordestinos, em geral, não o compreendem. Desta incompreensão provem o nosso relativo atraso e a nossa pobreza. Não é possível resolver os seus problemas com soluções trazidas de outras regiões. Não se conseguirá enriquecê-la sem a compreender perfeitamente.

AS REGIÕES DO NORDESTE

A serra da Borborema, como o Atlas na Argélia e os Alpes australianos na Austrália, separa duas regiões disparadas. A que se encontra entre o mar e a montanha dispõe de chuvas mais abundantes e, em regra, regulares ou quasi. Poderíamos chamá-la de nordeste agrícola. É a terra da canna de assucar e do algodão herbáceo. A outra região, o nordeste criador — tem pluviosidade inferior e muito mais irregular. É a terra do gado e do algodão arboreo.

Classifico as terras do nordeste, levando em consideração a pluviosidade e sua distribuição, o solo e a vegetação.

NORDESTE AGRÍCOLA

Chuvas mais ou menos regulares e geralmente abundantes. Estação húmida longa. Mês mais chuvoso: Maio, junho e julho. Predomina a agricultura. Cultura característica: a canna de assucar. Palmeira dominante: o coqueiro, no litoral é a pindeba nas montanhas.

Região húmida — Região de solo profundo, recebendo em média 1.500 milímetros de chuvas anuais nas proximidades do mar e mais de 1.200 nas encostas da Borborema. Pode chover durante quasi todo o anno, havendo oito meses de chuvas mais abundantes. Região sempre verde. Florestas verdadeiras. Cannaíes não irrigados. Rios perennes de regime normal. Muitas fontes. Região pouco propicia ao algodão. Cafezaes nas serras. Bananas por toda parte. Poderíamos subdividi-la em litoral e serras, sendo de 25 graus a temperatura média da primeira e de 19 a 20 da segunda.

Região sub-húmida — Solo de profundidade média ou pequena. Pluviosidade variando, em regra, entre 850 e 1.200 a 1.300 milímetros. As arvores da mata perdem a folha durante alguns meses do anno — 3 a 5 meses. Rios periodicos. Ausencia de fontes. Esta região pôde ser perfeitamente dividida em duas sub-regiões

vel? Não. Para isto basta plantar o brejo e aproveitar as terras até hoje inaproveitadas do litoral.

Alargue, agricultor, os seus plantios de milho, arroz, feijão, batatinha e mandioca. Aproveite as terras já desbravadas. Desbrave e plante novas areas. Semeie, de julho em diante, os seus paes. Faça um esforço maior. Nada lhe falta. O Governo do Estado o ampara de todas as maneiras.

Quer dinheiro? Estão ahi as Caixas Rurais e a Caixa de Fomento da Agricultura. Dinheiro a 3%. Onde encontrar isto no Brasil, fóra da Parahyba? Aproveite favores de que não dispõem os brasileiros dos outros Estados.

Quer machinas agrícolas? Recorra á Directoria de Produção que as tem em quantidade.

Quer sementes? Recorra á Directoria de Produção.

Quer ensinamentos técnicos? Encontra-os-á na Directoria de Produção.

Quer terra? O governo do Estado está cedendo, a titulo precario, terras sempre húmidas nos municipios de João Pessoa e Mamanguape.

Faça um grande esforço. Faça um esforço extraordinario. Ganhe muito dinheiro plantando milho, feijão, mandioca, arroz e batatinha. E leve o nome da Parahyba.

a CAATINGA HUMIDA, mais pluviosa, e a CAATINGA SECCA. A caatinga húmida ainda pode ter alguns cannaíes não irrigados, porém de resultados, ás vezes, precarios. Sub-região pouco propicia ao algodão nos annos muito chuvosos. A caatinga secca não admite cannaíes sem irrigação. É admiravel região algodoeira.

NORDESTE CRIADOR

Chuvas irregulares e, ás vezes, escassas. Estação húmida curta. Predomina a pecuaria. Cultura característica: o algodão arboreo. Palmeira dominante: a carnahubeira.

Região sub-húmida — Nas serras isoladas a precipitação varia entre 1.200 a 1.800 milímetros (Meruoca no Ceará). Em trecho do litoral a chuva vai de 1.200 a 1.500 milímetros. Estação húmida durante seis meses — de janeiro a junho. Março e abril são os meses mais chuvosos. Durante o resto do anno a chuva é praticamente nulla. Solos profundos. Rios perennes de regime pouco regular. Fontes. Cafezaes nas serras. Cannaíes irrigados ou nas terras baixas, bem mais húmidas, das montanhas e do litoral. Bananas nos mesmos sitios. As florestas não perdem ou não perdem totalmente as folhas. Florestas verdadeiras. Divide-se em duas sub-regiões: litoral com a temperatura média de 25 graus e serras onde a temperatura varia de 19 a 20 graus.

Região semi-árida — Pluviosidade variando entre 500 e 1.000 milímetros, reduzindo-se, nos annos seccos, a metade ou a menos.

Estação húmida durante 4 a 5 meses e seguida por um periodo absolutamente secco. Solos de profundidade pequena ou média. A rocha afflora em muitos lugares. Cultura de canna sem irrigação, impossivel. Nas margens dos rios, onde ha mais humidade e solo mais húmido e nos sopés das serras a vegetação é pujante. A zona dos coqueiros invade o litoral e as varzeas com densas matas de carnahubeiras. Algodão mocó nos trechos mais seccos. Criação extensiva. Rios periodicos. Ausencia de fontes. Quasi todas as arvores perdem a folha na estação secca. A cultura do milho sem irrigação, possivel em 90% dos annos.

Divide-se em duas sub-regiões: planaltos e planícies. Os planaltos têm clima temperado e se prestam á cultura do cactus Burbank. Temperatura média, 20 graus. A planície divide-se em 3 zonas: varzeas, sopés de serra e taboleiros. As varzeas marginaes os rios, e são terras de alluvium muito férteis, profundas e relativamente húmidas. Grandes arvores. Irrigação facil por meio de noras, pois ha agua abundante no sub-solo, a pequena profundidade. E a agua é geralmente boa. Densas matas de carnahubeiras revestem dezenas de leguas de varzeas férteis.

Sopés de Serra — São formados por terras colluvias. Solos profundos, muito férteis. Vegetação pujante.

Os **taboleiros** são as terras ora onduladas ora destendidas em chapadões. Podemos considerar dois tipos principais de taboleiros: taboleiros de pau-brancaes com solo de profundidade média, vegetação regularmente desenvolvida; e os taboleiros de juruma, de solo escasso e vegetação taca-nha, solo dos mais ingratos, e zona das menos aproveitaveis.

Região árida ou das cactaceas — Menos de 500 milímetros de chuva, reduzindo-se a metade ou a menos, nos annos seccos. Estação húmida de 3 a 4 meses, seguida de meses absolutamente sem chuva. Solos razos ou de profundidade média. Vegetação rala de pequenas arvores espinhosas e de cactaceas que crescem nos trechos mais ingratos. Rios periodicos podendo passar mais de dois annos sem correr. Ausencia absoluta de fontes. Aguas salobras. Açudagem. Predomina a pecuaria. Cultura de canna sem irrigação, impossivel. A cultura do milho, sem irrigação, impossivel frequentemente. Domina a pecuaria. Algodão mocó de fibra magnifica. Região pequena, se estendendo, numa faixa estreita, de Mossoró ao Rio S. Francisco através Assú, Curraes No-

vos, Jardim do Seridó, Soledade, Cabaceiras, S. João do Cariry, Belém, Cabrobo.

COMO ENRIQUECER AGRICOLAMENTE O NORDESTE

Não ha um, e sim varios nordestes, cada um com seus problemas particulares, embora os haja de caracter geral. Esta disparidade de caracteres, estas regiões bem caracterizadas que se encontram, que se immiscuem, que se entropenham, trazem vantagens grandes e defeitos varios. O agronomo que estudou bem genetica e edafologia verifica, de inicio, como se torna complexa a criação de variedades optimas e a multiplicação de suas sementes. Em compensação se encontram nestes grandes trechos do Brasil quasi todos os climas — excepto os excessivamente quentes como os da Somália e do litoral do Mar Vermelho e os frigidíssimos — e todas as grandes culturas são possíveis, em maior ou menor escala, desde a péra, o pecego, a parreira, o trigo e a batatinha, até a canna de assucar, o algodoeiro, o cafezeiro, o coqueiro e a mangueira, passando pelo fumo, pela laranja e pelas anonaceas. Os problemas são multiplos. E só a sua resolução dará ao nordeste a grande prosperidade que o aguarda.

PROBLEMAS GERAES

Estudemos, muito rapidamente, alguns problemas de caracter geral.

Machinas agrícolas — Estamos no seculo das machinas. Sem ellas não é possivel acompanhar o rythmo acelerado que se verifica em alguns trechos do Brasil central e meridional e em varios países da America e da Europa.

As machinas agrícolas dão melhor estrutura ao solo; incorporam a este, melhorando-o, restos de colheita, adubos verdes, cal, adubos chimicos; facilitam a penetração do ar e da agua; multiplicam as bacterias nitrificadoras; diminuem a perda da agua por evaporação; barateiam extraordinariamente os tractos culturais; poupam o braço.

O nordeste precisa mechanizar a sua agricultura. E mechanizá-la rapidamente, em pouquissimos annos. Necessita importar dezenas de milhares de arados, grades, semeadeiras, cultivadores, distribuidores de adubos, arrancadores de batatinha, ceifadeiras, etc. E alguns tractores. Mas a grande preferencia deve ser dada ás machinas a tracção animal, para que seja ensinada aos lavradores uma agricultura que possa ser posta em pratica por elles. As machinas devem ser importadas e postas á venda ou emprestadas, pelos governos federal estaduais e municipais. Adquiridas pelas agricultores. Muito municipios parahybanos já iniciaram a compra de machinas agrícolas. E o Estado da Parahyba comprou este anno mais de 500. O esforço tem sido grande. O que resta fazer é immenso.

Mas não é só importar machinas agrícolas. É necessario fabrical-as. Em qualquer cidade do sul do Brasil se fabricam arados de alvéca fixa e reversivel e grades de dentes. E ha arados nacionaes de nome feito. Exemplos: o Z-7, o Santa Barbara, o Clipper de Jundiahy. O nordeste precisa fabrical-os usando ferro velho ou ferro de Minas Geraes. Já ha um grande mercado para estas machinas.

As casas commerciaes deviam ter depositos de machinas a tracção animal não só nas capitales como em cidades importantes do interior, como Sobral, Crato, Caicó, Mossoró, Campina Grande, Patos, Areia, Limoeiro, Garanhuns, Caruarú, Penedo. E vendel-as com facilidade de pagamento, ou pagar na safra. Procura-se organizar tal systema de vendas, na Parahyba.

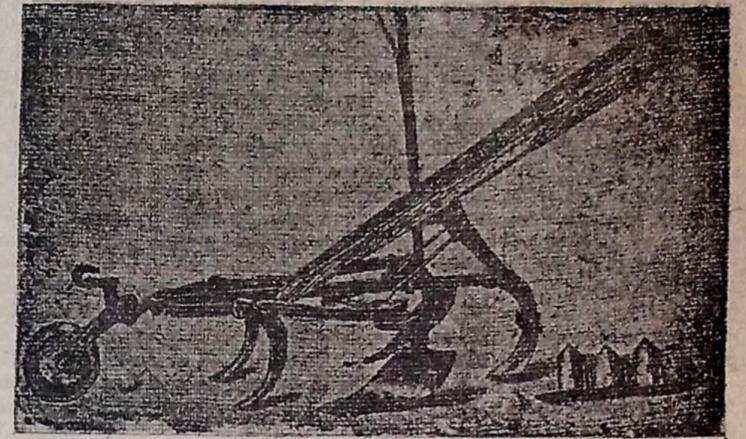
Bóia semente — Não ha bóia lavoura sem bóia semente. E era justamente o que não havia, entre nós, de maneira alguma, ha poucos annos atrás. Ainda hoje a quantidade de semente bóia é relativamente escassa. Já se distribuem, porém, algumas centenas de milhares de kilos de bóia semente de algodão, de canna de assucar, de milho, de arroz, de fumo, etc. É necessario continuar a selecção de bóias variedades nas Estações Expe-

DIRECTORIA DE PRODUÇÃO

Ganhe mais dinheiro este anno plantando mais algodão. E faça, tambem, um plantio de mamona.

Ha falta de braços? Faça a capina com o cultivador, machina barata e simples que trabalha por vinte homens.

Quem tem dois cultivadores e dois burros, um para cada cultivador, tem um exercito de quarenta operarios promptos a capinar o plantio.



Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Director de Produção em João Pessoa.

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodões com o cultivador, machina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destroe o matto, enterra-o, afafa o solo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e productivas.

Abandone a enxada, symbolo de atraso e pobreza. Se não tem cultivador o Governo do Estado emprestará a machinazinha milagrosa e ensinará o seu emprego.

Escreva ao Director de Produção, em João Pessoa, pedindo instrucções.

rimentaes e multiplical-as mais intensamente. Já possuímos sementes bóias de algodão herbáceo (Texas, H. 105 e Express), de canna, de fumo, de milho, de arroz. Faltam-nos bóias variedades de algodão arboreo, de mamona, etc.

Os governos devem controlar inteiramente o fornecimento de semente de algodão, como se faz em São Paulo.

Hortos e estações pernambucanas, parahybanas e cearenses, fornecem, annualmente, dezenas de milhares de optimos enxertos de citruses. E por isto mesmo formam-se grandes pomares equivalentes aos do sul do país. O nordeste exportará laranjas num futuro muito proximo.

E dezenas de milhares de mudas de essencias florestaes contribuem para um reflorestamento que se inicia tardigradamente.

Padronização dos productos — A padronização dos productos é hoje uma condição sine qua non. Ou se faz ou a derrota é fatal. O algodão está padronizado. Mas a classificação ainda é imperfeita e o será sempre enquanto não houver, como em S. Paulo, um fiscal ao pé de cada descarregador. O que os descarregadores descontrolados fazem muitas vezes, não é beneficio, é malificio. Ora as serras estão estragadas ou cégas; ora a velocidade é muito superior á optima; ora misturam algodões de fibras curta e longa. E o algodão é muitas vezes guardado húmido, apodecendo a fibra e fermentando o caroço.

A padronização da batatinha na Parahyba, vai tornando victoriosa esta lucrativa cultura. O mesmo acontece com o fumo de estufa.

Organização da venda — Não é só produzir: é indispensavel vender bem. E só se vende bem quando se tem a venda perfeitamente organizada. Quando não, é o fracasso. É o que acontecia com a batatinha, na Parahyba, antes de se ter organizado a venda do producto. Não tinha preço. Em alguns lugares, como em Serra da Raiz não se produzia batatinha por não se ter a quem vender. A criação de cooperativas de produção e venda não só augmentou a produção como organizou a exportação para Recife, Fortaleza, Manaus, Belém, Natal, etc. A cultura tornou-se lucra-

tiva. A produção augmentou. E hoje se alarga installando-se noutros municipios, onde nunca se cultivara batatinha.

A exportação do abacaxi está imperfeitamente organizada. Dahi não dar esta lavoura os grandes lucros que poderia dar. É indispensavel organizar as cooperativas de produção e venda de abacaxi e fazel-as exportar directamente. O consumo argentino é insufficiente. É preciso penetrar nos mercados europeus. Isto feito, immenso será o futuro do abacaxi no nordeste. Trabalha-se, desde o anno passado, neste sentido, de accordo com o dr. Octavio de Vasconcelos.

Credito agrícola — A lavoura lucta, no Brasil, com extraordinaria falta de credito. E como o agricultor dispõe de escasso capital circulante planta muito menos do que poderia plantar e trata as suas lavouras muito peor do que precisaria tratar. Dahi safras reduzidas e lucros escassos. É o circulo vicioso: não planta porque não tem dinheiro, e não tem dinheiro porque não planta.

Apertado pela falta de dinheiro, em desespero de causa, faz emprestimos em condições absurdas. Conhecemos casos de até 200% ao anno! E, as vezes, recebe o emprestimo em mercadorias de preços exagerados! Lavoura em taes condições não pode dar lucro. Feliz é o agricultor quando não deixa o sitio nas mãos do usurario.

Em Pernambuco e Parahyba já se vem fazendo algo neste sentido. Em Pernambuco o governo mandou emprestar alguns milhares de contos aos plantadores de algodão. Na Parahyba ha um numero relativamente avultado de Caixas Rurais que emprestam dinheiro a 3% ao anno. Todos o querem. Mas só os agricultores que trabalham a terra pelos methodos da Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas, têm direito a emprestimos por preços tão baixos. E ainda precisam pertencer a uma cooperativa. As cooperativas surgem como cogumelos. Todos querem machinas, adubos, insecticidas. Ha uma verdadeira revolução na economia do Estado.

Transportes — Ha dias, no açude Condado, a 400 kilometros do mar, diziam-me:

— Diariamente passam por aqui 120

Trabalhos da Directoria de Produção na Inspectoria Agrícola de Guarabira



Photographia do Campo Experimental da algodão do município de Guarabira, no momento em que, após os trabalhos de aração e gradagem, ia o plantio ser começado

caminhões abarrotados com mercadorias. Anos atrás não passavam, no mesmo serviço dez burros.

— O transporte deu vida ao sertão. Animou as estradas. Ergueu hotéis. Installou fabricas. Alargou culturas. O município de Patos produziu algodão duas vezes mais que o Estado do Pará. Já a região sudoeste da Parahyba, o magnífico valle do Piancó, não tem acompanhado o surto economico dos outros trechos do Estado. As machinas agricolas ainda não o penetraram, malgrado as tentativas. Os plantios são pequenos. O fazendeiro deixa que os bezerras namgam no campo. Flana na villa, puxando a fumaça do cigarro e contando casos na botica e á porta das mercearias. Falta uma boa estrada na região, uma estrada trafegavel durante o anno inteiro, uma estrada que leve até lá a trepidante vida moderna.

Muitas outras regiões nordestinas estão nas mesmas condições. Vivem como viviam ha cem annos. Em pasmaceira. Matando mosquito á beira d'agua — quando ha agua. Displicentemente. Não produzem porque não ha transporte. Os que sahem do remerrão — os doidos — vendem a producção por u'a bagatella ou a perdem á beira do caminho enlameado, sem pontes, subindo morros em rampas absurdas e mergulhando em groções, assustadoramente.

PROBLEMAS DO NORDESTE AGRICOLA

A pequena propriedade — Quando a Argentina estava em pleno periodo de colonização distribuia lotes de terra aos colonos de maneira muito racional: nas boas zonas os lotes eram pequenos — 20 a 30 hectares; nas terras semi-aridas ou pedregosas o lote podia ter mais de cem (100) hectares, as vezes centenas. Nada mais logico. Um hortelão viverá prospero e feliz agricultando um hectare de terra nos suburbios sempre humidificados de Recife ou João Pessôa. Tirará daquella nega de solo — assim seja um hortelão que mereça o nome—montões de hortaliças, hortaliças em quantidade sufficiente para encher varias carroças. Em compensação nas terras aridas de Cabaceiras, onde a pluviosidade cae a menos de 300 millimetros, onde só os cactus medram vigorosamente, um homem difficilmente viverá explorando dez hectares de terra commum, não trechos privilegiados de fundo de varzea ou beira de rio. E' justo, pois, que o brasileiro, como o argentino, possua pequenas propriedades de solos bons ou grandes tractos de terra de segunda qualidade. Para haver uma compensação.

No nordeste os latifundios se encontram nas zonas melhores; as regiões semi-aridas, pelo menos em larguissimos trechos da Parahyba, do Ceará e do Rio Grande do Norte, estão divididas em propriedades médias e pequenas.

E quem tem muita terra não a cultiva toda ou a cultiva extensivamente.

O pequeno proprietario conhece a sua terra palmo a palmo. Precisa aproveitá-la totalmente. E, se é um homem capaz, a trabalha intensivamente. Emprega machinas agricolas; aduba; tira duas safras da mesma area; applica, cuidadoso, o novo methodo que pode trazer-lhe um augmento de producção. As propriedades médias e pequenas acabam produzindo, em relação á area, muitas vezes mais que os latifundios. E trazem u'a melhor distribuição de riqueza.

As regiões mais felizes, na Parahyba, são aquellas onde dominam pequena e média propriedades. Esperança, por exemplo. E' uma pequena cidade muito prospera e muito activa collocada no chapadão da Borborema, já nas proximidades da zona das cactaceas. As terras são arenosas e claras, pobres — em regra. Mas esta terra silicosa pulverisa-se em centenas de propriedades de dois a dez hectares. Todo mundo é proprietario. Todo mundo produz a sua safra de batatinha. Todo mundo tem algum dinheiro e a espinha vertical.

Sinto-me bem no meio destes pequenos proprietarios hoje unidos numa cooperativa, negociando directamente com Recife, e com Fortaleza, com João Pessôa e Natal.

Ha, nas cidades paulistas, enorme fartura de cereaes. A vida é baratissima. As fructas alcançam preços minimos. O leite está ao alcance das bolsas mais pobres. Onde é produzido tudo isto? Nas fazendas de café providas de luz electrica, com cinema e casa senhorial de escadarias de marmore? Não. Nas pequenas propriedades, nas chacaras de um, dois e três hectares que cercam as cidades, na zona suburbana.

Tivessem Recife e João Pessôa, na zona suburbana, algumas centenas de propriedades minuscultas e a vida seria barata. E poder-se-ia viver com mais leite e mais fructas. E a mortalidade infantil diminuiria. E o pauperismo desapareceria. E ter-se-ia, nas terras huimdas do nordeste, a vida farta que se observa nas regiões de pequenas propriedades no centro e no sul do país.

POLYCULTURA

O café fez S. Paulo assim como a canna de assucar fez o nordeste oriental, o nordeste agricola. Hoje o café não chega mais para a grandeza paulista; nem nos basta a canna de assucar. As velhas fazendas de café, as fazendas decadentes, divididas em dezenas de sitios, encontram nova vida. Desapparece o cafezal, que já não dá lucros, mas veem o algodão, o laranja, os plantios vastissimos de cebôla e batatinha. Erguem-se pomares de fructas de climas temperados.

O mesmo precisa acontecer entre nós. Urge que a canna deixe surgir a polycultura salvadora erguendo laranjeas magnificas onde já não se produza bem o caule da planta sacchariana ou nos muitos milhares de hectares de terras incultas que exist-

tem em Alagoás, em Pernambuco, na Parahyba, no Rio Grande do Norte. O aproveitamento destas areas incultas ou mal cultivadas numa polycultura bem orientada pode nos dar desenvolvimento não inferior ao que se observa no sul. E' seguir a mesma orientação. Os resultados serão identicos.

ADUBOS

Em Esperança, colhe-se, em média, 2.000 a 3.000 kilos de batatinha por hectare. A Directoria de Produção pelo emprego de machinas e adubos conseguiu safras de 13.000 kilos por hectare. Fazendo uma sub-solagem de um metro e duplicando a adubação empregada pode-se colher 40.000 kilos de tuberculos pela mesma unidade de area.

E' muito mais pratico tratar bem u'a area pequena e della tirar safras vultuosas do que tratar mal uma area grande que só u'a pequena safra fornecerá.

As zonas humiditas do nordeste podem quadruplicar a producção desde que sejam cultivadas intensivamente. E esta safra multiplicada abastecerá o sertão nos annos séccos e, nos bons annos, iria pesar fortemente na balança de exportação. Ademais terras dadas como safaras podem ser reconstituídas e se tornarem tão boas como as de floresta.

A Directoria de Produção não podia deixar de encarar tão interessante problema. Estamos no terceiro anno de importação de adubos nos pomares, nas culturas de batatinha, fumo e canna de assucar. E como os adubos chimicos nos chegam por preço elevado estamos procurando substituí-los por cinza de vareck a fóra o emprego de adubações verdes e estrume de curral. E deve installar-se ainda este anno uma grande fabrica de adubos.

PROBLEMAS DO NORDESTE CRIADOR

Ha três processos para o aproveitamento agricola das terras séccas: irrigação, dry-farming e o plantio de culturas arboreas ou arbustivas.

Irrigações — As irrigações podem empregar aguas de rios perennes como no Egypto, no Turkestan, no Perú e no Chile. Seria o caso de Pernambuco, Alagoás, Sergipe e Bahia, ás margens do S. Francisco. Cédo ou tarde o aproveitamento das aguas do grande rio creará uma região agricola extraordinariamente prospera, uma especie de Egypto brasileiro. Felizmente, amparado pelo governo pernambucano, fazem-se, agora, neste sentido, os primeiros ensaios.

O açude resolve o problema das regiões onde os rios são periodicos desaparecendo na estação sécca ou mesmo onde se reduzem a um fio, como na Hespanha, na Argentina, nos Estados Unidos, na Argelia, etc. E' o caso de quasi todo o nordeste criador. Iniciam-se, agora, embora tardiamente, a construcção dos primeiros ca-

Se a sua safra de algodão estiver ameaçada pela lagarta da folha, telegraffe á Directoria de Produção, em João Pessôa. Serão tomadas medidas que salvarão a sua safra.

PRODUÇÃO RIZICOLA BRASILEIRA

Melhora sensivelmente a producção de arroz no Brasil, denotando da parte de diversos Estados productores um esforço patente e louvavel para incrementar a área plantada e para attender mesmo ás solicitações da exportação para o estrangeiro.

Poucas culturas teem conseguido, no curto espaço de um quinquennio, uma evolução tão segura e normal como a rizicultura em nosso país. De accordo com informações prestadas pelo Ministerio da Agricultura, o augmento de nossa producção se processou desta maneira, no ultimo lustro:

1931 — 17.974.300 saccos
1932 — 20.039.182 saccos
1933 — 19.768.400 saccos
1934 — 20.646.800 saccos
1935 — 20.880.000 saccos

Como se vê, no anno actual, accusamos a maior producção dos cinco annos anteriores. Em um quinquennio tão somente, a nossa expansão rizicola exprimiu-se em cerca de 5.000.000 de saccos de 60 kilos, o que é sobremodo desvanecedor.

São Paulo occupa, na safra presente, um posto de grande proeminencia, conseguindo produzir praticamente metade do volume de toda a producção nacional.

Vejamus a estatistica de Ministerio da Agricultura sobre a safra de arroz, do Brasil, no anno passado:

SAFRA DE 1935	
	Saccas
Amazonas	14.000

naes de irrigação que aproveitarão a agua dos grandes açudes. Emquanto taes canaes não estiverem funcionando enquanto elles não crearem vastos oasis no sertão, pouco se terá feito pela resolução do problema das séccas periodicas.

Na Australia, no Mexico, nos Estados Unidos, na Hespanha utiliza-se em grande escala a agua do subsolo já por meio de modernos motores — bombas, já com o emprego de nóras, machinas rusticas de manejo simples e que grandes serviços teem prestado a todos os povos do Mediterraneo.

A Parahyba está ensaiando nóras nos alluviões da bacia do Piranhas. Se conseguirmos o resultado almejado crear-se-ão muitos pequenos oasis sempre productivos que muito contribuirão para a extincção dos exodos sertanejos. Cada fazenda poderá produzir o que necessitar.

Agricultura — Nas terras sempre enxutas, e as vezes semi-aridas ou aridas da bacia do Mediterraneo utiliza-se, em larga escala, o plantio de arvores resistentes ás estiadas. A oliveira é semeada em regiões de chuvas muito escassas. E até certo ponto pode-se avaliar a pluviosidade da zona pelo espaço que medeia entre as linhas de oliveiras.

No nordeste temos o mocó, algodão arboreo, que produz grandes safras, com chuvas diminutas. Precisamos seleccioná-lo e estudar melhor o seu espaçamento e a sua poda. O plantio de pastos arboreos — como canna-fistula e joazeiro — é outro recurso que deve ser intensificado. A canahubeira, que talvez esteja dando o mais valioso producto vegetal brasileiro, pode enriquecer largos trechos do sertão, como enriquece, no Ceará, os valles do jaguaribe e do Acarahú e largos trechos do valle do Piranhas, no Rio Grande do Norte e na Parahyba.

Dry-farming — Methodos especiaes de lavoura, methodos de poupança, arrancam safras vultuosas com escassa pluviosidade. Estes methodos, largamente usados nos Estados Unidos, na União Sul Africana, na Australia e na Hespanha, teem transformado em productivas regiões que se consideravam condemnadas a eterna aridez. Experiencias que eu realizei no valle do Acarahú, município de Sobral, Ceará, coroaram-se de exito.

Quem faz fomento no nordeste não pode esquecer o dry-farming. Elle muito contribuirá para a estabilização de nossa economia.

Pará	153.000
Maranhão	674.000
Piauhy	121.000
Ceará	253.000
Rio Grande do Norte	19.000
Parahyba	72.000
Pernambuco	11.000
Alagoás	119.000
Sergipe	121.000
Bahia	169.000
Espirito Santo	147.000
Rio de Janeiro	291.000
São Paulo	10.355.000
Paraná	190.000
Santa Catharina	221.000
Rio Grande do Sul	3.500.000
Minas Geraes	2.660.000
Goyaz	1.512.000
Matto Grosso	250.000
Territorio do Acre	37.000

Verifica-se, dos dados expostos, que o centro de gravidade dessa cultura não reside no Nordeste ou no Extremo Norte, a despeito de as condições mesologicas, sobretudo desta ultima região, serem extremamente propicias á exploração do arroz: está no Centro e no Sul do país. Como São Paulo vanguardando os principaes productores, seguem-se em ordem decrescente o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Goyaz. O Maranhão está collocado em quinto lugar. A Parahyba está collocada no 16.º lugar e esta collocação só pode ser explicada pelo pouco caso que o nosso agricultor dava á cultura de tão importante graminea. Felizmente, hoje já não se dá isso. A rizicultura começa a entusiasmar. E este anno, se a safra não fór prejudicada por um possível descontrolle climaterico, a Parahyba colherá mais do duplo da safra precedente. As cooperativas de Pirpirituba e Mataraca pensarão extraordinariamente na balança productora de arroz. Teem mais de uma centena de hectares preparados para o plantio e contam com as extraordinarias vantagens que lhes oferece o Governo do Estado.

Ainda baseados na estatistica acima verificamos que merecem referencia especial os Estados de São Paulo e de Goyaz. Ambos duplicaram praticamente a sua producção uma vez que em 1930 S. Paulo produzia apenas 5.000.000 de saccas e Goyaz 800.000 de saccos, enquanto que o Rio Grande do Sul e Minas Geraes, ao invés de avolumarem a producção, assistiram ao seu declínio, ligeiro embora, entre 1930 e 1935.

Estamos, pois, diante de um producto que interessa toda a estrutura economica nacional e que vem dando provas de um crescimento seguro e ininterrupto. Força é reconhecer-lhe a importancia no quadro da producção agricola brasileira, assistindo o, em qualquer terreno, a fim de que se dilate mais ainda a sua área de cultura e a sua zona de exploração.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturais, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependêr! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

OPPORTUNIDADES COM-MERCIAES

QUEM QUER VENDER GENEROS ALIMENTICIOS AO CEARÁ

A firma Aragão & Cia., estabelecida no Largo do Rosario n.º 6 da cidade de Sobral, Estado do Ceará, firma que pôde apresentar as melhores referencias naquella importante praça nordestina, deseja entrar em entendimentos com os exportadores parahybanos de feijão, milho, farinha e batatinha. A firma em apreço deseja fazer grandes negocios.

Se continuarmos a alargar as culturas do brejo e do littoral poderemos exportar, pelo menos alguns daquelles productos.

Os commerciantes que se interessarem por esse negocio podem dirigir-se directamente ou por intermedio da Directoria de Produção.

CARTA ABERTA AOS AGRICULTORES

X

Meu caro amigo:

Há entre os espiritos entibiados por ignorância ou por má compreensão das coisas, ou, o que é mais lamentável, por preguiça, a triste convicção de que só com um emprego pôde um homem pobre viver.

Mas isso é um gravíssimo erro, que deve ser arrancado a golpes de persistente força de contada de dentro dessas cabeças sem animo e sem coragem.

Olhem para os países mais cultos do mundo.

Em verdade, muita gente vive allí de empregos públicos. Mas o numero muitíssimo maior é dos que exercem a sua actividade em profissões liberaes. Como a agricultura.

E em qualquer parte do mundo, a terra não é conseguida facilmente.

Ha países em que a população é tão grande que não chega nem uma trefazinha de terra para cada agricultor. O Brasil, não.

Isto aqui é um formidável seio de Abrahão, onde sempre vêm parar levas e mais levas de estrangeiros, que aqui se encantam com o esplendor maravilhoso de nossas riquezas. E, encantados, de um anno para outro fazem-se independentes, depois ricos e, algumas vezes, millionários. E não tiveram empregos...

Quero suppôr que você, por exemplo, não possua terras.

Mas pôde conseguir um arrendamento, aliás bem modico.

Depois de adquirir o terreno, você se associa a uma cooperativa. Toma um emprestimo á Caixa de Fomento da Agricultura, pagando o juro nunca visto de três por cento ao anno.

Arranja, com a Directoria de Produção, arado, cultivador e tudo mais de que precisar em machinas para cuidar do seu terreno.

Consegue semente seleccionada, de optima qualidade, também com a Directoria de Produção.

Planta.

Ha falta de braços para a limpa?

Com 1 burro, 1 trabalhador e você mesmo, você multiplica os braços. Porque 1 cultivador vale por 20 homens. Você tratou de 10 hectares, ou sejam, mais ou menos, 40 trefas.

No final de contas, você gastou, no maximo, 2:000\$000.

40 trefas bem cuidadas produzem, na peor hypothese, 600 arrôbas de algodão que, mesmo a 15\$000, dão 9:000\$000.

Tirando o pequeno juro do emprestimo, tem você um lucro de quase 7:000\$000. Mais de 500\$000 por mês. Dono de seu negocio. Senhor de sua vontade. Sem patrão. Sem chefe. Sem aborrecimentos.

Bem sei que você está certo de que não precisaria nunca de um emprego, mesmo sem terras possuir.

Sousa, 20 de abril de 1936.

TITO SERRA.

CUIDADOS COM A HORTA

Ha um conjunto de observações de grande utilidade, que o horticultor precisa ter sob as vistas, pois, com ellas, terá o seu trabalho grandemente facilitado, obtendo maiores rendimentos. De accordo com os ensinamentos dos technicos que tem dirigido a sua attenção para esse assumpto, num quintal ou numa pequena horta, quando se plantam os legumes para o proprio consumo caseiro, pôde-se aproveitar melhor o terreno á disposição, plantando certas culturas com metade da distancia indicada (alface, couve-rabano, etc.); arrancam-se, quando os legumes atingirem tamanho médio, um sim outro não, dando assim, ás plantas restantes, o espaço sufficiente para o seu completo desenvolvimento. Desta forma, tem-se uma colheita temporária de legumes muito tenros.

Em outras culturas, onde esta pratica não é viavel, aproveita-se o largo espaço de que ellas necessitam durante o primeiro periodo vegetativo ou o lugar que ellas deixam devido a seu porte alto, para a plantação de outros legumes de desenvolvimento mais rapido ou também de porte mais baixo, plantando, respectivamente, semeando por exemplo, nas bordas dos canteiros de ervilhas, entre os tomateiros, etc.: couve-rabano, alface, rabano, nabos e rabanetes. O mesmo tem applicação para as diversas variedades de repolhos, pepinos, melões, etc. As plantas de cheiro (salsa, cebolinha, cerefolho, etc), das quaes se necessitam pequenas quantidades, plantam-se ás bordas dos canteiros.

Nenhum canteiro deve ficar vazio por muito tempo, mas sim, tanto quanto possível, logo após a colheita, ser immediatamente aproveitado para outra cultura.

A sementeira da alface se effectua em pequenos intervallos de 15 dias, podendo, assim, colher-se sem interrupção; a mesma norma tem valia para o branqueamento.

Nos feijões e nas ervilhas, pôde-se proceder á amontada, obtendo assim pequenos sulcos entre as linhas, nos quaes se despeja cuidadosamente a agua, sem ralo.

Onde é difficil obter estacas para a cultura do feijão, ervilha, pepino de trepar, etc., pôde-se substituir as mesmas por arame galvanizado forte, que se corta em pedaços correspondentes e que é de longa durabilidade.

Todos os residuos (ossos, cinzas, herbas daninhas, trapos, papel, etc.), collocam-se num monte em um lugar sombrio, conservando-os bem compactos e humidos, a fim de se obter a decomposição de tudo isto rapidamente e conseguir-se, assim, um bom estrume. Um sólo compacto, capina-se frequentemente para ser facilitada a penetração do ar; nos sólos leves, passa-se, de tempos em tempos, um ancinho estreito entre as linhas.

Nunca se economize no adubo para a horta, visto como as plantas se desenvolvem com muito mais viço, tanto quando se planta longo na distancia definitiva, como também quando se planta a meia distancia ou como cultura intercalada.

Tambem os caminhos estreitos entre os canteiros deverão ser adubados e, onde ha arvores, até os caminhos largos, considerando que as raizes destas arvores se estendem por baixo desses caminhos.

Quando possível, dever-se-la manter um registo, pelo qual, em tempo relativamente restricto, se aprendesse quaes as variedades mais apropriadas, qual a quantidade que deve ser semeada

Trabalhos da Directoria de Produção na Inspectoria Agrícola de Guarabira



Gradagem do campo de demonstração pertencente ao sr. Thomaz Emiliano e situado no districto de Belém, município de Caiçara. Cultura: — algodão mocó. Area: — 25 hectares.

O SURTO QUE VEM TENDO A CULTURA DO ALGODÃO EM NOSSO PAÍS

O BRASIL OCCUPA JA' O 6.º LUGAR ENTRE OS PRODUCTORES DO MUNDO

Quem compulsar os dados officiaes estatísticos sobre a cultura do algodão nas diversas unidades da Federação Brasileira ficará surprehendido com o admiravel surto que, em poucos annos, alcançou esse precioso producto, cognominado justamente o ouro branco, e que faz honra ao nosso espirito empreendedor e progressista.

O Brasil occupa o sexto lugar na produção mundial do algodão. E' a principal cultura dos Estados do Norte: — Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Pernambuco, Pará Maranhão e Bahia.

O que tem sido o desenvolvimento em São Paulo é de véras extraordinario.

O algodão tem para o Brasil uma dupla significação: como artigo de exportação e como materia prima para a industria nacional, cujo parque industrial já attingiu a 289 fabricas de tocidos, 76.701 teares, 2.548.611 fusos e 148.400 operarios, sendo que sómente o Estado de São Paulo possui 114 fabricas, 24.759 teares, 814.447 fusos e 40.000 operarios.

A superficie apta á cultura algodoeira, conforme affirmou com incontestavel segurança Mr. Pearse, que percorreu o Brasil por conta da "Federação Internacional das Associações de Planteiros de Algodão", pôde exceder a dos Estados Unidos, que mantem o controle actual da produção com a formidável safra de cerca de 12 milhões de fardos para um consumo mundial avaliado approximadamente em 26 milhões de fardos, pelo que foi forçado a restringir de 40% a área semeada.

Quanto ao rendimento, em condições iguaes do terreno, o Brasil leva grande vantagem sobre todos os concorrentes, visto como é barata a mão de obra e um alqueire paulista, medida representada por 2 hectares e 42 centesimos de hectare ou 24.200 metros quadrados, fornece, em média, 4.130 kilogrammos, enquanto que na Georgia e na Carolina do Sul, 1.360 kilogrammos, na Luisiana, 1.200 kilogrammos, no Missouri, 750 kilogrammos e nas Indias, de 730 a 800 kilogrammos.

Em Minas, o adeantado agricultor dr. Gabriel Teixeira, em Machado, obteve uma taxa de rendimento de 204% numa cultura que experimentou de 18,4 hectares, verificada pela Inspectoria de Plantas Texteis do Estado. Aqui na Parahyba a Directoria de Produção e a Inspectoria de Plantas Texteis tem verificado resultados identicos e, algumas vezes, ainda melhores. Revela notar que as nossas terras são virgens em sua quasi totalidade, sendo muito ricas em humus, ao contrario do que acontece nos Estados

da em relação a cada legume e em que intervallos deve ser renovada a sementeira, etc.

Dispensa-se a necessaria observação á horta, a fim de poder tomar as medidas de precaução quando se manifestam insectos nocivos ou molestias

Unidos, onde também o "standard of life" do trabalhador é muito mais elevado que no nosso país.

As estimativas preliminares feitas pelo sr. Alston Garvide, economista do "New York Cotton Exchange Service", dão para os diversos países algodoeiros do mundo os seguintes calculos de produção do ouro branco, para a safra de 1935-36:

America do Norte, 11.378.000 fardos de 500 libras:

Indias, 2.480.000;

Russia, 2.300.000;

China, 2.000.000;

Egypto, 1.558.000;

Brasil, 1.500.000.

Convem ponderar que o peso de 1 fardo é de 500 libras ou 226,5 kg. cada um.

Com o intuito de demonstrar o notavel incremento registrado na cultura desta preciosa malvaoca basta assignalar que, enquanto em 1934 apenas vendemos a praças estrangeiras 126.548 toneladas representando o valor de 456.198:000\$000, em 1935 vendemos 138.630 toneladas no valor de 647.993:000\$000.

O augmento foi, portanto, de 12.082 toneladas ou 191.795:000\$000 em moeda nacional, cifra nunca attingida, digna de ser assignalada com entusiasmo, para um país que apenas começa a produzir, tendo contra si, no mercado da especie, concorrentes respeitaveis.

CONDIÇÕES PARA A CULTURA DO CACAU

Requisitos do solo e do clima. — As exigencias da floração e da fructificação

A arvore de cacau vive e produz em abundancia numa temperatura que varia entre 15 a 30 graus centigrados. Nas regiões em que esas temperatura é ultrapassada, o cacauero também prospera, mas produz muito menos, não se conseguindo as colheitas nas épocas regulares. Accresce ainda a desigualdade que se observa no tamanho dos fructos, que se apresentam em diminuta quantidade, verdes e maduros.

Sob o ponto de vista da humidade, o cacauero é bastante exigente, pois requer um ambiente mais ou menos saturado e uma quantidade annual de chuva de 1m.60 a 1m.30, no minimo, repartida por todos os meses do anno. Devido a essa exigencia relativamente á humidade e também ao calor, é que não se podem fazer plantações de capacidade compensadora em terras muito altas ou excessivamente baixas: nas primeiras falta a humidade necessaria e nas segundas, o calor.

OS EFEITOS DA IRRIGAÇÃO

Em alguns países tropicaes, têm-se conseguido plantações mais ou menos remuneradoras fóra dos limites acima indicados, por força de sistemas de

A produção tende a crescer muito, em virtude da actividade febril que se nota em todos os outros produtores e do incentivo poderoso que lhes despendem os technicos estaduaes e federaes.

E' de toda a justiça mencionar a magnifica propaganda effectuada pelas revistas e pelos boletins e communicados, que têm tido papel preponderante no incentivo dado á cultura algodoeira. Os nossos maiores compradores no ultimo anno foram:

Allemanha, 82.229 toneladas, no valor de 384.361:000\$000;

Ingliserra, 25.926 ton., 11.428:000\$000;

França, 20.664 ton., 49.965:000\$000;

Luxemburgo, 5.908 ton., 27.014:000\$000;

Hollanda, 4.716 ton., 22.770:000\$000;

Japão, 2.482 ton., 13.546:000\$000;

Italia, 3.730 ton., 18.453:000\$000;

Portugal, 2.985 ton., 13.298:000\$000;

Prússia, 494 ton., 2.368:000\$000.

A produção do algodão brasileiro, em summa, apresenta excellente perspectiva, auspicioso futuro, caminhando para se desenvolver e melhorar, aperfeiçoando os processos de lavoura e beneficiamento, seleccionando as sementes, combatendo as pragas e colonizando as regiões produtoras, de modo a fazer com que o Brasil se torne, dentro de poucos annos, o grande país produtor de algodão da America, situação de destaque que bem lhe compete.

irrigação que permitem conservar o solo em satisfactorio estado de humidade; no Brasil, porém, isso não tem sido necessaria, pois as qualidades physicas e chemicas do solo já são favoraveis ao desenvolvimento do cacauero.

As terras planas-baixas prestam-se mais vantajosamente a essa plantação, mormente quando situadas em lugares cuja temperatura se mantenha entre 22 a 28 graus centigrados.

EQUILIBRIO DE CONDIÇÕES CLIMATICAS

Durante a época da floração, é necessario que a humidade e o calor se entremistam em certo e determinado equilibrio, para que a mesma se processe em toda a sua exuberancia; se uma estagão prolongada lhe é prejudicial, produzindo a queda das flores, também a humidade em demasia concorre para o seu estabelecimento.

As chuvas torrencialas, acompanhadas de fortes tempestades electricas, prejudicam consideravelmente a floração e até mesmo a fructificação, quando em começo. As flores são queimadas pelas faiscas electricas e os fructos amarellecem e morrem.

A fructificação exige condições climaticas semelhantes ás da floração, por isso que, se lhe é nocivo um periodo de secca, um periodo de humidade exagerada também a prejudica, pois favorece o desenvolvimento de cryptogramicos que atacam os fructos tenros, o que, além disso, é prejudicial.